

REVISTA AGRO-PECUÁRIA



ZEBU

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

Nesta edição:

**A INTERVENÇÃO NO MERCADO
DA CARNE TERÁ UM CARATER
DESESTIMULANTE**

Darwin da S. Cordeiro



ANO **IXX**

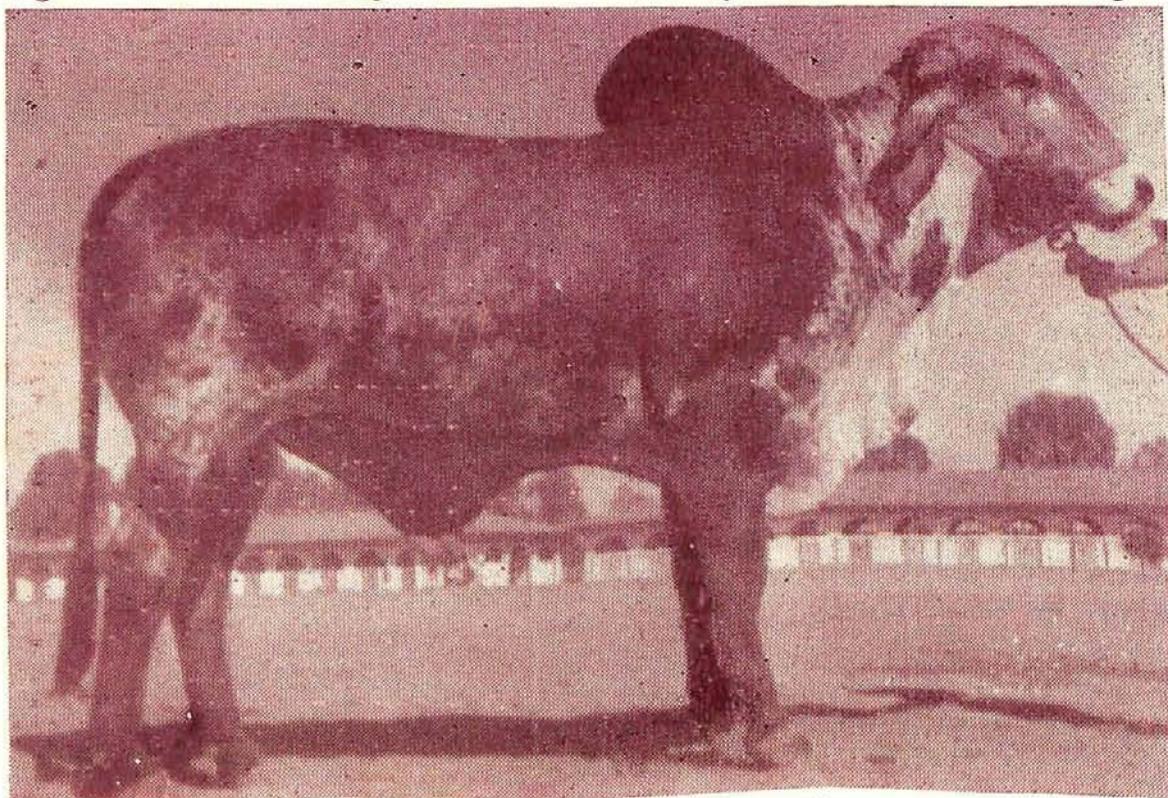
— N° **173**

— Cr\$ **15,00**

— **SETEMBRO - 1959**

GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÔBRIO, MANSO e GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



UM PRODUTO MARCA "EVA"

DR. EVARISTO S. DE PAULA

Eva

A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

TELEFONE — 1105

FAZENDA do CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS

Fazendas Mexicana e Canadá

Municípios de ALMENARA e RUBIM — Minas Gerais

Darwin da S. Cordeiro

Rua Curitiba, 1846 — Telefone 2-9232 — BELO HORIZONTE - M. G.

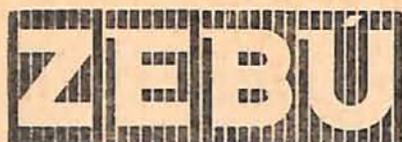
Almenara, Futuro Bêrço dos Campeões Nelore !

Tendo sido dos primeiros introdutores do Nelore no Norte de Minas e depois de conhecer inúmeros rebanhos famosos no Pa'ís, fixei-me no de Theodoro Eduardo Duvivier, para daí tirar os reprodutores para os meus plantéis, situados nas minhas fazendas, no Município de Almenara, Estado de Minas.



"Fakir de Santa Aminta, R. G. 868", ao sagrar-se Grande Campeão Nacional da Raça Nelore, em 1958, em São Paulo. "Fakir" é pai de grande número dos bezerros comprados.

Pureza racial, caracterização, pêso e conformação excepcional, são qualidades que, aliadas a outras, inerentes à raça, como o umbigo curto nos touros e nas vacas os têtos pequenos, evitando naqueles a «umbigueira» e, nestas, permitindo os bezerros mamarem desde a hora em que nascem, me fizeram comprar a produção de machos-1958, do conhecido criador fluminense, Dr. Theodoro Eduardo Duvivier. Por esta forma, achei que não só poderia abastecer-me dos reprodutores que necessito, como colaborar com os meus amigos criadores, cedendo-lhes os que excederem das minhas necessidades.



Propriedade da "Gráfica ZEBU"
Publicidade Triangulina S/A

Fone. 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

Diretor: **ARI DE OLIVEIRA**

ASSINATURAS

Brasil Cr\$ 180,00
Sob registro Cr\$ 250,00
Número avulso Cr\$ 15,00
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 300,00

Reparto e agentes em todos os
Estados do Brasil

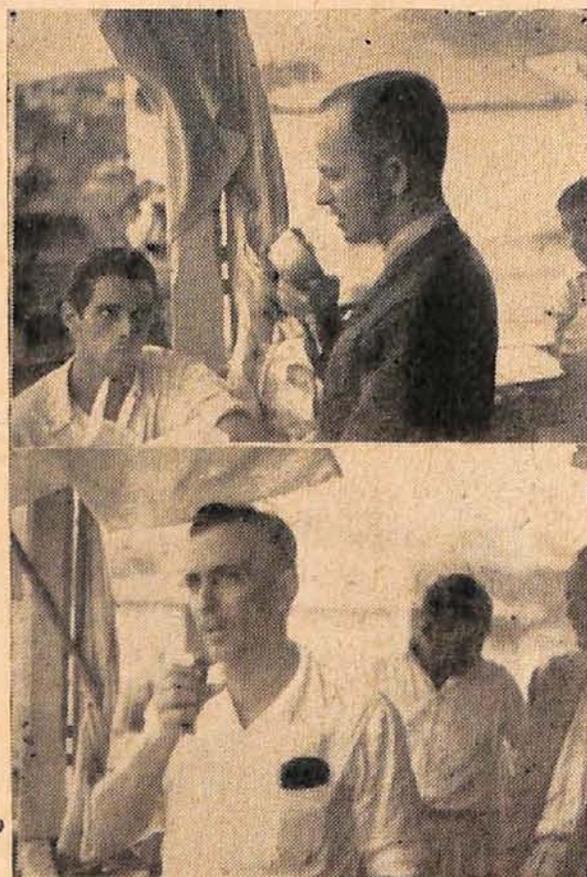
Nossa capa

A capa principal desta edição está ocupada, desta feita, como uma exceção que apenas já se verificou uma vez, em toda a existência da nossa Revista, por um assunto que não é, diretamente, um zebú.

Não o é diretamente, porém, não deixa de sê-lo de maneira indireta, pois trata-se do portico da já famosa Fazenda Experimental de Criação «Getúlio Vargas», que abriga seleções de gado das raças indígenas Guzerá, Nelore e Indubrasil, além de um plantel experimental de Gir leiteiro, cujos resultados têm causado o maior interesse e despertado grande entusiasmo em todos os círculos do criatório de gado. Neste número, à página 13, iniciamos uma série de reportagens sobre a Fazenda Experimental «Getúlio Vargas» e suas atividades e resultados.

Sumário

Nossa capa — Sumário	4
Um capitão que não cuidou — Redação	5
Terá caráter desestimulante a intervenção no mercado de carne — Darwin da S. Cordeiro	11
A Fazenda Experimental de Criação «Getúlio Vargas» — Reportagem	13
Fazenda Experimental de Gir leiteiro em Ribeirão Preto — Noticiário	14b
A reforma agrária e suas implicações — José A. Vieira	15
Exposição Municipal Agro-Pecuária em Cachoeiro do Itapemirim — Reportagem	18a
O Posto de Seleção do Umbuzeiro — Alberto Alves Santiago	18b
Relatório da viagem à Venezuela — Comunicado da S. R. T. M.	19
A nova fase do S S R — Comunicação do «S. I. A.»	28
IVª Exposição Agro-Pecuária do Vale do Piranga — Reportagem	31
Situação do zebú em Goiás — dr. Sílvio Roberto Castanheira	33b
XVIIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial, em Cordeiro — Reportagem	39
Vª Exposição Regional de Animais—Baurú	40
Consumo de Calorias, Proteínas e Gorduras no mundo — Estatística da FAO	47
Directoria da Associação Rural de Resplendor — Noticiário	49
Mês de Setembro	50



ECOS DO CERTAME DE CACHOEIRO — Acima, dois fragantes da entrega dos prêmios realizada após a Exposição Municipal Agro-Pecuária de Cachoeiro do Itapemirim: os srs. drs. Virgílio de Sá Antunes, técnico do DPA da Secretaria da Agricultura daquele Estado e seu ex-titular José Antonio do Amaral, discursando por ocasião da cerimônia.



ANO XIX — N. 173

Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA — SETEMBRO — 1959

Capitão que não cuidou

O nosso governo, infelizmente e é doloroso registrá-lo, no tocante aos problemas e necessidades da pecuária e da agricultura, está posto como aquele capitão do apólogo, o capitão que deveria cuidar e não cuidou. § Surpreendido pela procela, tentou em vão, tapar lombos no casco do navio e clamar pelo velame apodrecido e pelo cordoame que não existia. Não tivemos nenhuma previsão nem planejamento em favor da produção e, por força dessa omissão, nada se fez de amparo às suas atividades, nem mesmo a revisão das tabelas e exigências de financiamento aos criadores e agricultores, pelos estabelecimentos de crédito oficiais ou paraestatais. Houve é verdade — não exageremos que não é necessário fazê-lo para caracterizar melhor a imprevidência — um pequeno aumento nas avaliações do Banco do Brasil, mas tão exíguas e fora da realidade nacional, que não modificavam, em nada, a situação de penúria dos produtores do campo, justamente aqueles que deveriam arcar com a tarefa — si auxiliados e amparados devidamente por aqueles a quem competia — de alimentar os milhões de pessoas empenhadas em tarefas faracnicas. § Pelo contrário, não só esse setor das atividades nacionais foi esquecido, como surgiu — dando mostras de ser organizada, da parte dos executivos e legislativos do País — uma campanha de malsinamento e de descrédito que o governo não opôs nem mesmo ao contrabando generalizado que se apossou das nossas atividades de exportação e importação. § Além do mais, o produtor — criadores e agricultores — era obrigado a vender seus produtos aos preços de dez e quinze anos atrás, em virtude dos tabelamentos rígidos que — por ironia do seu triste fado — não atingiram os artigos de suas necessidades, cujos preços eram elevados, em alguns casos, a alturas quasi inacessíveis. § Por motivos óbvios, pouco se plantou e muito menos se criou. § Era muito melhor comprar no Rio Grande do Sul ou em Goiás e Minas, o que se estava produzindo e vender nas grandes cidades o que já estava produzido, do que plantar e arriscar-se às inconstancias do tempo. § Era muito melhor vender uma vaca magra a seis mil cruzeiros, do que apenhalá-la no BB, primeiro por dois mil e, recentemente, por 3 mil e cem cruzeiros !

Quando o governo, mau capitão, vendo em perigo a nau do Estado e seus ocupantes, ameaçados pela fome, gritou pelos tradicionais agentes da produção, eles haviam desertado. § Esbravejou, ameaçou e, em desespero de causa, resolveu-se até a apossar-se do alheio, confiscando-o. § Não havia carne porque não se criara ; não havia feijão por que não se plantara . . .

Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.

A CORTADEIRA "PENHA"



Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

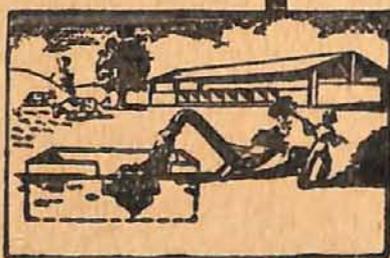
Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
- Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal 1817 — S. Paulo



De grande utilidade nas esterqueiras, a **CORTADEIRAS PENHA** tritura todos os resíduos estabulários, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem do esterco.

**Gado
Gir**

**Marca
JJ
(Carimbo D)**

Famoso Sine-
nete que, há
muitos anos,
lembra pure-
za da raça
Gir.

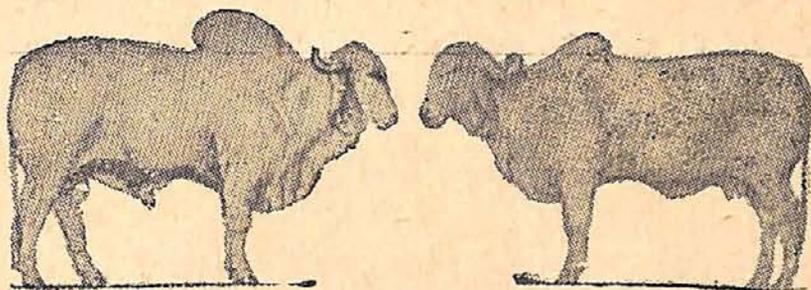
**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

O maior ex-
positor de
Uberaba.

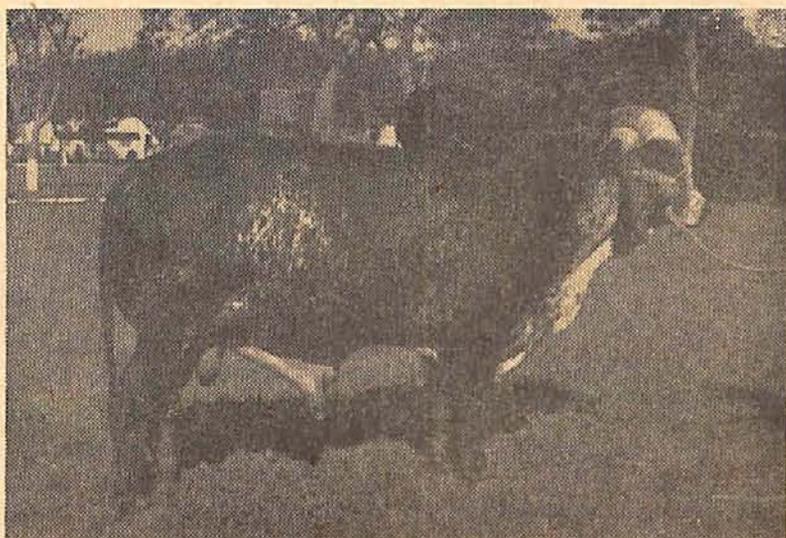
Residência :

Rua Vigarão
Silva n. 41

Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)



AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL



Acima, um dos novos padreadores do rebanho da fazenda "Santa Fé do Cedro", marca JJ - carimbo D

FAZENDA

**Santa
Fé do
Cedro**

**BERÇO DE
CAMPEÕES**

Padream o
rebanho da
Fazenda,
exclusiva-
mente, re-
produtores
filhos, netos
ou bisnetos
do famoso
raçador
**TURBAN-
TE, n° 115**
filho de **BE-
ZOURO**, ês-
te filho de
**LOBISHO-
MEM - im-
portado.**

Fone : 2332

1905 54 **1959**

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

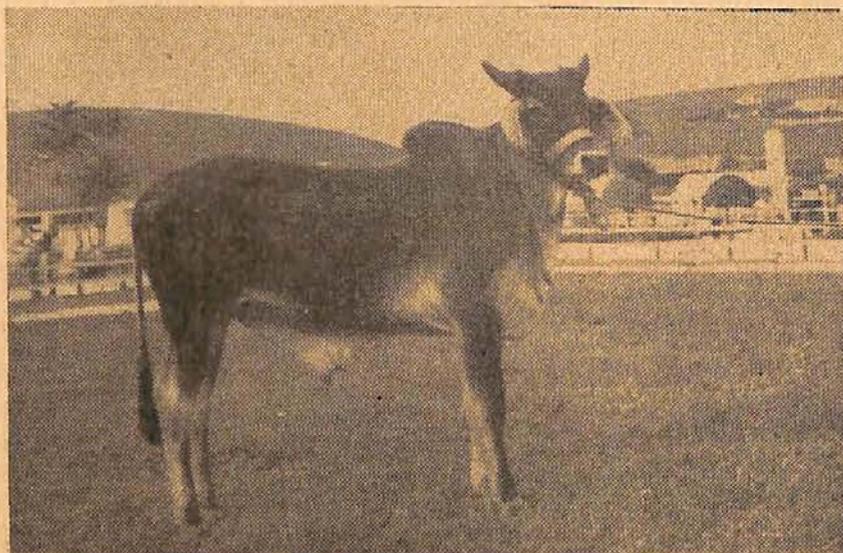
IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados.

Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. É um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

Município de UBERABA — Triângulo Mineiro

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



À esquerda, o garrote da Raça Guzerá, controle n. 176, de 14 meses de idade, filho dos registrados ELEGANTE x LANTERNA :

SINALEIRO

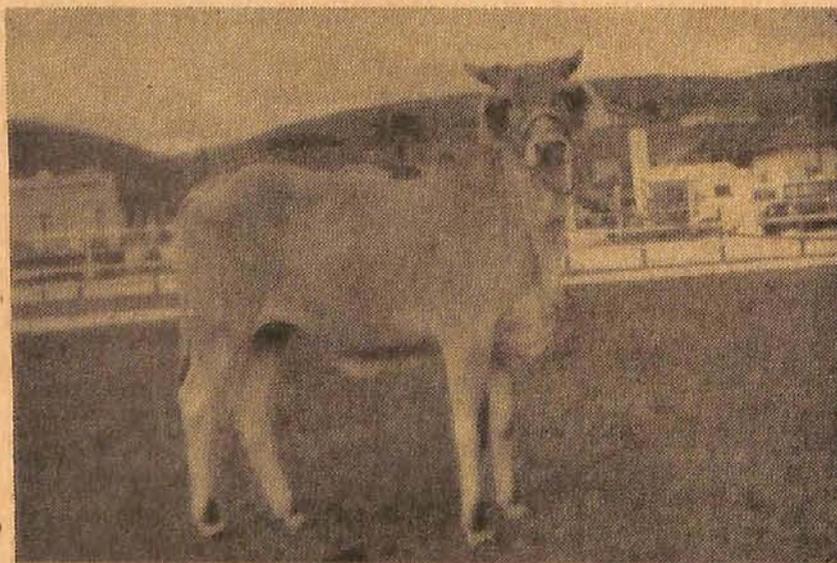
1º prêmio e Campeão Junior da última exposição agro-pecuária e industrial em Cordeiro - R. J., em Junho último.

SINALEIRO (Cont. 176)	Elegante .. 942	}	Egito JA .. 803	Argolo JA ..
				Mendonza JA .. 230
	Lanterna .. 498	}	Pedra 305	Primor Suziana
			Mascote JA	Ypú JA Montanha JA
		Grinalda .. 2280	Completo CP .. Aroeira 1829	

INFORMAÇÕES :

— USINA QUISSAMAN —

Estação de QUISSAMAN - R. J.
Estrada de Ferro Leopoldina



Ao lado, a novilha da Raça Guzerá, controle n. 177, de 14 meses de idade, filha dos registrados IRIDIO - JA x MADRUGADA :

LANTERNA

1º prêmio de sua categoria de 14 a 29 meses, na XVIII Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Cordeiro, Junho de 1959.

Fazenda Apreciável

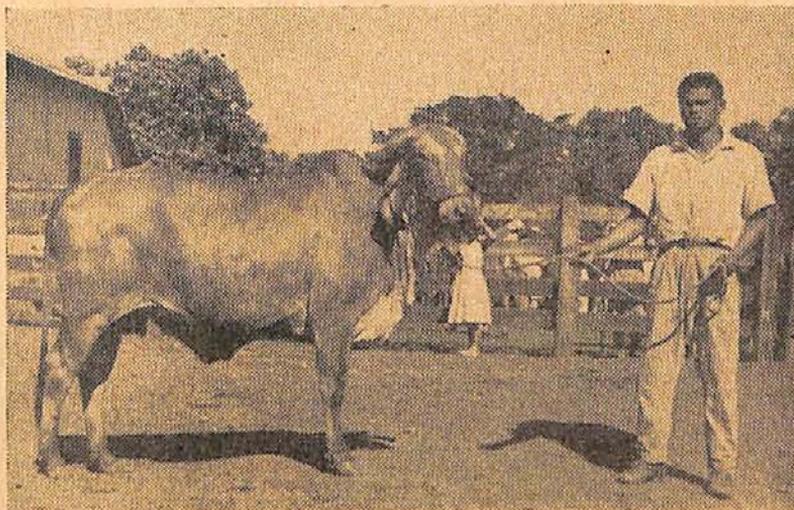
Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de

MARCA **DP** DO GADO

JOÃO MACHADO PRATA

situada a 36 quilômetros da cidade de Uberaba

End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone : 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone : 2188 — Fazenda, 02-Estiva



A' esquerda, a reprodutora PRIMEIRA - DP, filha de ALI-KHAN x DIANA, cria da Fazenda Apreciável, de propriedade de João Machado Prata e futura matriz de seu plantel.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

ORIGINAL - DP
(Reg. 3663)

Desenho - G5
(Reg. 1839)

Façanha - DP
(Reg. A-2048)

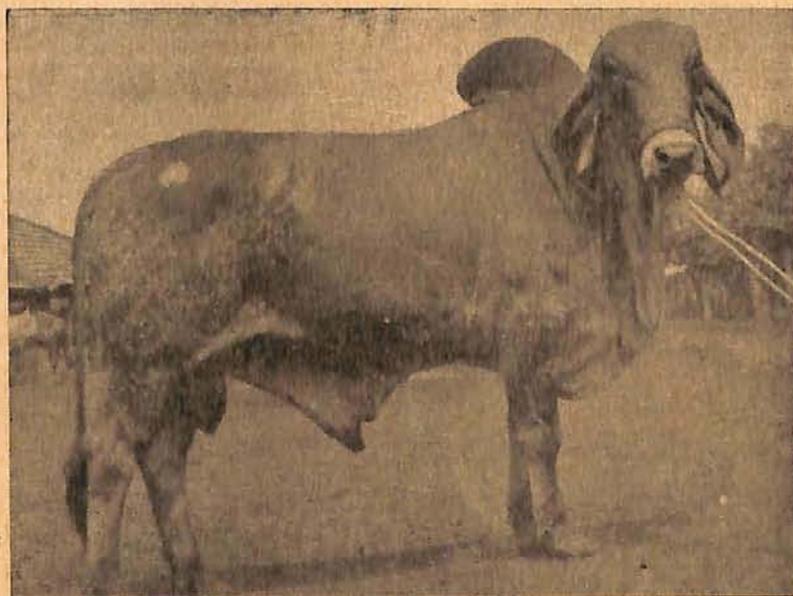
Brigadeiro-G5 - Reg.

Floresta-G5 - Reg.

Baiano-OM - Reg.

Carlota-DP - Reg.

Melindrosa
Turbante



★
A' esquerda, o magnífico garrote da Raça Gir :

ORIGINAL - DP

um dos reprodutores da Fazenda Apreciável, da qual é creoulo, além de Ali-Kan II R — Reg. 2.800, Anajá R - Reg. 3777, Dezembro 95, Reg. 183 e Ajax R, Reg. 3778, que padream o plantel daquela tradicional seleção.

Raça Gir :



Somente Nelore resolve o problema da carne



RUSTICIDADE

PRECOCIDADE



NELORE NÃO MORRE!

FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO — SERTÃOZINHO

D. P. A. DO ESTADO DE SÃO PAULO

Anos	Número de vacas	% de nascimento de bezerros em relação ao número de vacas	% de nati-mortos em relação ao número de bezerros nascidos	% de criados até 10 meses
1937	10	100,00	00,00	80,00
1938	10	80,00	00,00	100,00
1939	10	70,00	00,00	100,00
1940	10	100,00	00,00	90,00
1941	10	110,00	00,00	100,00
1942	10	120,00	00,00	91,67
1943	10	110,00	9,09	80,00
1944	10	90,00	00,00	100,00
1945	10	90,00	00,00	88,88
1946	10	70,00	00,00	100,00
1947	10	80,00	00,00	87,50
MÉDIAS EM 11 ANOS :		92,72	0,80	92,55

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL

Rua Formosa, 367 - 19º andar - Fone : 378191 — São Paulo

Terá caráter desestimulante a intervenção no mercado de carne

Criadores e invernistas acham-se em luta dramática contra a inclemência do tempo e o encarecimento das utilidades — A pecuária poderá se desorganizar inteiramente com as medidas da COFAP, alega o pecuarista Darwin da Silva Cordeiro —

A intervenção do governo no mercado da carne vem dando margem a protestos de toda sorte, por parte de produtores e invernistas de gado, que procuram responsabilizar os próprios órgãos do poder público pela carencia do produto e pela elevação dos seus preços. O sr. Darwin da Silva Cordeiro, criador no nordeste de Minas e membro do Conselho Fiscal da CAMIG, em declarações à reportagem, na Capital Mineira, formulou veementes críticas às autoridades governamentais por estarem colaborando para o agravamento da crise, ao invés de colocarem em execução um programa de efetiva assistência ao homem do campo, sem inspirações políticas ou demagógicas.

—“Os homens que ainda possuem um pouco de patriotismo, iniciou o sr. Darwin Cordeiro — que amam a terra e o trabalho, vivem em grande parte no interior e nos campos, onde, através de atividades agrícolas empíricas, produzem para o abastecimento dos grandes centros. Não dispõem esses homens de amparo oficial e, quando este é oferecido, há que ceder aos imperativos políticos ou a uma propaganda demagógica. O amparo concreto e efetivo é, isso sim, oferecido ao asfalto, às atividades improdutivas, porém, especulativas. Do homem do campo nunca se viu ou se teve notícia de ideias nocivas à nossa gente, de manobras inflacionárias, do desrespeito aos bens públicos ou particulares, enfim, qualquer coisa que fosse de encontro ao engrandecimento da pátria ou ao bem comum”.

VERDADEIROS RESPONSÁVEIS

Passando a focalizar mais dire-

tamente a crise no abastecimento da carne, disse o sr. Darwin Cordeiro :

—“Os invernistas são apresentados aos olhos do povo como os culpados pelo preço e pela falta da carne. Trata-se de uma flagrante injustiça e de um artifício desprimoroso daqueles que não fazem outra coisa senão esquecer criminosamente de seus deveres e dos próprios invernistas. O que ocorre é que os rebanhos diminuíram ante a falta de assistência dos que somente se lembram das indústrias, esquecendo-se de que a agricultura e a pecuária são as fontes básicas para a sobrevivência do parque industrial. Se existem produtos que somente são encontrados a preços exorbitantes e proibitivos, esses são os de utilidade para o fazendeiro, como o arame farpado, adubos, ração e outros de aquisição quase impossível. O aumento pretendido pelos invernistas é uma decorrência da seca que hoje assola todas as regiões produtoras do Estado. Duas vezes alcançam, agora, o peso de uma em condições climáticas normais. E não é o invernista quem reconhece essa realidade, mas o próprio fazendeiro, que também trava uma luta de sobrevivência com o tempo. O que não é possível, o que repelimos, é que aqueles que desconhecem inteiramente a realidade do campo, que não trabalham e não produzem, queiram apoderar-se do nosso gado e do produto da terra, para tabelá-los a seu bel-prazer sem conhecer, ao menos, o verdadeiro custo da produção pecuária.

Devemos defender nossas terras, que tanto custaram aos nossos antepassados e que muito nos custa para conservá-la e resguar-

dá-las contra a demagogia desenfreada dos menos escrupulosos. Estes, sim, são os maiores responsáveis pela desoladora situação em que nos encontramos”.

DESESTIMULO AO PRODUTOR

Instado a se manifestar sobre a intervenção da COFAP no mercado da carne, acentuou :

—“A intervenção constitui um grande desestímulo ao produtor. Sem nenhuma assistência dos poderes públicos, entregues aos seus próprios recursos, vendendo o produto abaixo do preço de custo, vai o criador de gado perdendo o necessário elan para o desenvolvimento de suas atividades. Com a intervenção, decretada por um governo que nem sequer conhece o custo de produção da pecuária, terá o fazendeiro ofertas ainda mais baixas para a sua criação, já que o tabelamento vem atingir, ainda que indiretamente, o preço do gado quando este sai da sua fazenda. Para o invernista, a intervenção estatal é ainda mais prejudicial. A psicologia do homem do campo em nada se assemelha à dos que vivem no asfalto, nos gabinetes e no ambiente sedentário dos palácios. Introspectivo, desconfiado quase sempre, intimida-se o produtor por qualquer coisa. A intervenção para ele é algo de pré-revolucionário. E não pode ter a flegma própria dos heróis e dos mártires para resistir a todos esses fatores adversos. De um lado, um clima rebelde e uma seca que dão aspecto desolador às suas pastagens. De outro, a espada do Exército a dirigir todos os seus passos”.

»————»

AMANHÃ FALTARÁ O PRODUTO

Prosseguindo, afirmou o sr. Darwin Cordeiro :

—“Ao invés de atos profundamente demagógicos como esse da intervenção, deveria o governo se preocupar com a produção, fomentando e incentivando, através de medidas concretas, a pecuária. Para isto, teria, preliminarmente, de conhecer os problemas do campo para, depois, então, procurar solucioná-los convenientemente. Encarando a questão do lado do consumidor, poderemos afirmar que também ele será sacrificado. Hoje, tem o povo a carne tabelada, mas amanhã — e esta é uma consequência inevitável da atual política do governo — faltará o produto no mercado, tal o descaso do poder público para com as safras futuras. A situação, portanto, tende a se agravar ainda mais, caso providências enérgicas e imediatas não sejam adotadas por quem de direito”.

UM ETERNO AUSENTE

A uma pergunta do reporter, faz o sr. Darwin Cordeiro candidentes críticas ao Ministério da Agricultura e ao seu titular, sr. Mário Meneghetti, declarando em tom peremptório :

—“O Ministério da Agricultura é um eterno ausente e nunca justificou ou procurou justificar

as suas finalidades. Está entregue a um homem que não tem vivência dos problemas rurais e que se contenta em despachar papéis como autêntico burocrata. E, a propósito, posso citar um exemplo bem significativo. Quando procuramos o ministro para dele solicitar providências no sentido de que fosse a situação normalizada, ouvimos de s. excia. uma expressão que bem caracteriza o seu alheamento do problema :

—“Por que os senhores investidores compram o boi tão caro, por preços que não podem pagar?

Como vê o jornalista, o sr. Mário Meneghetti desconhece inteiramente a realidade rural. E tudo isso se passa ante a indiferença criminosa de todo o Ministério

e de outros órgãos responsáveis pela nossa agricultura e pela nossa pecuária, que nada têm feito e nada farão pelo campo.”

INICIATIVAS QUE RESOLVEM

Ao concluir as suas declarações, o sr. Darwin Cordeiro faz referência aos esforços do governo do sr. Bias Fortes no sentido de dotar a agricultura mineira de processos menos empíricos e compatíveis com o seu natural desenvolvimento, amparando o meio rural através de providências que já começam a surtir os primeiros resultados.

—“Em Minas, não fossem determinadas iniciativas do governador Bias Fortes, que tem se voltado com dedicação e conhecimento de causa para os problemas do campo, atacando-os em suas origens, a situação seria bem mais grave. Criaram-se a CAMIG e a CASEMG, desenvolveu-se a FRIMISA, que tão bons resultados vêm apresentando. Iniciativas como estas é que resolvem, de fato, os problemas do povo, por atingirem as suas origens, e não medidas demagógicas emanadas de órgãos cuja inutilidade de há muito está demonstrada e que somente podem subsistir por motivos políticos e eleitorais.

CLICHÊS

*Gravotécnica
Sul América Ltda.*

FONE, 33-2204
AVENIDA DA LIBERDADE, 787
SÃO PAULO



VOCÊ NÃO PRECISA MAIS DESPENDER UMA FORTUNA
PARA OBTER SEU

NELORE

Centenas de garrofinhos puro-sangues à sua disposição nas
fazendas reunidas de

JOTHER PERES DE REZENDE

São Pedro dos Ferros — E. F. L. — Estados de Minas Gerais

(Apenas a 2 horas de Realeza, Km. 320 da Rio-Bahia)

No Rio, informações com Dr. J. R. Peres — Av. Churchill, 94, s. 1.110 — Fone: 52-5529

A Fazenda Experimental de Criação "Getúlio Vargas"

A Fazenda Experimental de Criação, em Uberaba, foi criada em 1937, quando Ministro da Agricultura o dr. Odilon Braga e Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal o Agrônomo Landulpho Alves, com o objetivo de estudar e selecionar as raças zebús, de origem indiana, Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil.

Embora criada em 1937, somente entrou na sua verdadeira fase de trabalhos no ano seguinte, quando foram propiciados os primeiros recursos para a sua instalação e constituição dos plantéis.

Na fundação da Fazenda Experimental em Uberaba, desempenharam papéis salientes o Governo do Estado de Minas Gerais — autorizando a Prefeitura Municipal de Uberaba a doar a área pertencente ao antigo Aprendizado Agrícola "Borges Sampaio" e a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Essa Sociedade colaborou profundamente para a instalação da Fazenda Experimental de Criação, doando, também, uma sorte de terras de cerca de 110 alqueires, situada à direita do rio Uberaba, cuja recompensa, mediante entendimentos, seria a aquisição de determinado número de reprodutores Indubrasil no valor das terras cedidas, quando da constituição, do plantel dessa raça, o que foi feito, em 1938, com 24 fêmeas.

Com a doação dessas duas áreas, formando uma gleba de cerca de 120 alqueires, desenvolveu a Fazenda os seus trabalhos até 1941, quando, premida pela necessidade urgente de expandir-se, teve o apoio irrestrito do então exmo. sr. Presidente da República, dr. Getúlio Vargas, que reconhecendo o valor do trabalho que vinha aí se conduzindo em benefício da pecuária de corte do Brasil Central e de outras regiões do País, que tem como o maior benfeitor de nossa economia animal o incomparável sangue do gado indiano, determinou que fossem utilizadas, no aumento e complementação das instalações da Fazenda, as rendas obtidas com os leilões de produtos realizados nos anos de 1942 e 1943, durante o período da Exposição Agro-Pecuária em Uberaba.

Com os recursos obtidos, provenientes dessas hastas públicas, somando a importância aproximada de Cr\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros) depositada em conta especial, aberta para esse fim, no Banco do Brasil S. A., pôde a Fazenda Experimental de Criação em Uberaba ampliar a sua área de mais ou menos 80 alqueires, adquirindo terras aos seus vizinhos e completar as suas instalações mais importantes, tudo isso feito e terminado nos anos de 1943 e 1944.

A partir de 1940, passou a chamar-se Fazenda Experimental de Criação "Getúlio Vargas", nome conservado ainda, até hoje, por resolução do sr. Ministro da Agricultura daquela época — dr. Fernando Costa; ato oficializado na sede do estabelecimen-

to, em maio daquele ano, por ocasião da realização da Exposição Agro-Pecuária, a cargo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, em sessão solene a que estiveram presentes o exmo. sr. Presidente da República, dr. Getúlio Vargas, o sr. Ministro da Agricultura, dr. Fernando Costa, o sr. Governador do Estado de Minas Gerais, dr. Benedito Valadares e outras altas autoridades.

Com a criação do Instituto de Zootecnia, em 1946, a Fazenda "Getúlio Vargas", dependência da Inspeção Regional de Fomento da Produção Animal, em São Carlos, Estado de São Paulo, passou à jurisdição daquele Instituto como um dos seus mais adiantados órgãos, em matéria de pesquisas de melhoramento e manejo da criação do gado zebuino, como, outrossim, no setor do melhoramento forrageiro e manejo de pastagens da região do Brasil Central.

Desde o início das suas atividades — ano de 1937 — até o presente momento, esteve a Fazenda Experimental de Criação "Getúlio Vargas" sob a direção dos técnicos-zootécnicos Jorge Crouzeilles de Abru, de 1937 a 1949; Agrônomo Afonso Nogueira Simões, de abril de 1949 a julho de 1951 e Veterinário Paulo Pinto Brown de julho de 1951 a dezembro de 1954.

A partir desse último ano, está o estabelecimento sob a direção do Veterinário Eurides Esteves dos Reis, tendo como seu auxiliar imediato, nos trabalhos de caráter técnico, o Agrônomo Hugo Prata.

Considerando que no nosso País trabalhos relativos à produtividade do gado indiano ainda se encontravam em fase inicial, passou a Fazenda a contar, a partir de 1950, com uma Estação Experimental de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial, cuja chefia, presentemente, está sob os cuidados do Veterinário José Antonio Costa Aroeira.

CARACTERISTICAS DA FAZENDA

A Fazenda Experimental de Criação "Getúlio Vargas", aqui situada, dista cerca de dois quilômetros do centro da cidade.

A altitude de suas terras varia de 850 metros na sede do estabelecimento a 900 metros no seu retiro principal.

A área de que dispõe, presentemente, é de 1.000 (mil) hectares que, pelo aspecto de sua vestimenta, mostra ser ela constituída de terras de média e fraca fertilidade.

As pastagens encontram-se, de modo geral, em terrenos planos ou ligeiramente ondulados e são constituídas exclusivamente de capim jaraguá nos campos de melhor fertilidade e de capim gordura nos de fertilidade mais fraca.

Localizada em zona de clima tropical, do tipo

(Conclui à pág. 146)



A' direita, aprazível aspecto da sede da Fazenda «Corrego dos Macacos», a 48 quilômetros da cidade de Uberaba.

Fazenda "Corrego dos Macacos"

Criação aprimorada de Gado da Raça Nelore, propriedade do dr. :

JOÃO HENRIQUE S. VIEIRA DA SILVA

apresentando, nestas e nas páginas que se seguem, rês magnificas, de todas as idades, atestando a homogeneidade de sua produção

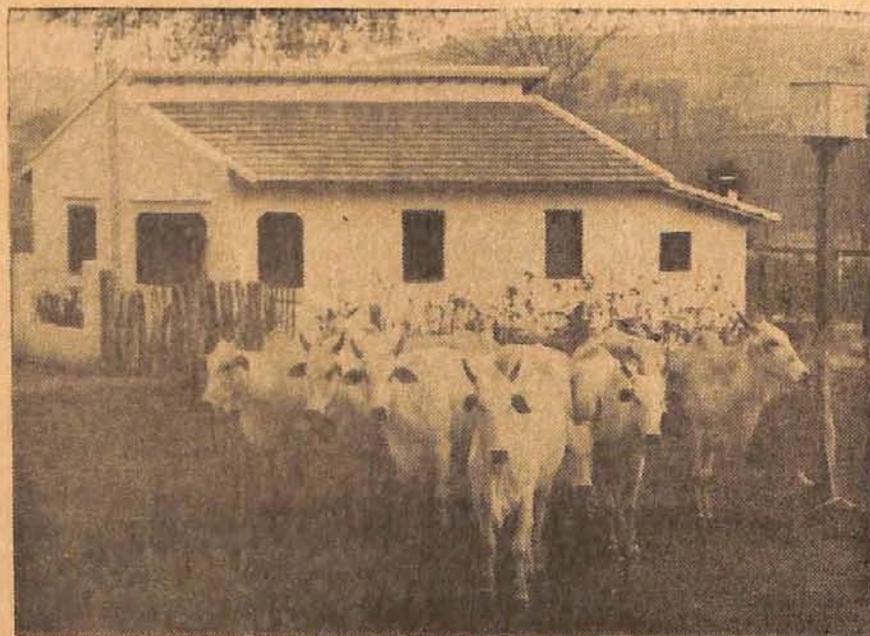
Rua Silva Jardim, 19
— Telefone n. 1.583 —

UBERABA - M. G.

Telefone da fazenda numero 15
Centro do Verissimo (disca 02)



A' direita, lote de fêmeas Nelore, registradas, vendo-se, ao fundo, magnifico «bungalow», residencia do vaqueiro, em um dos retiros da fazenda.

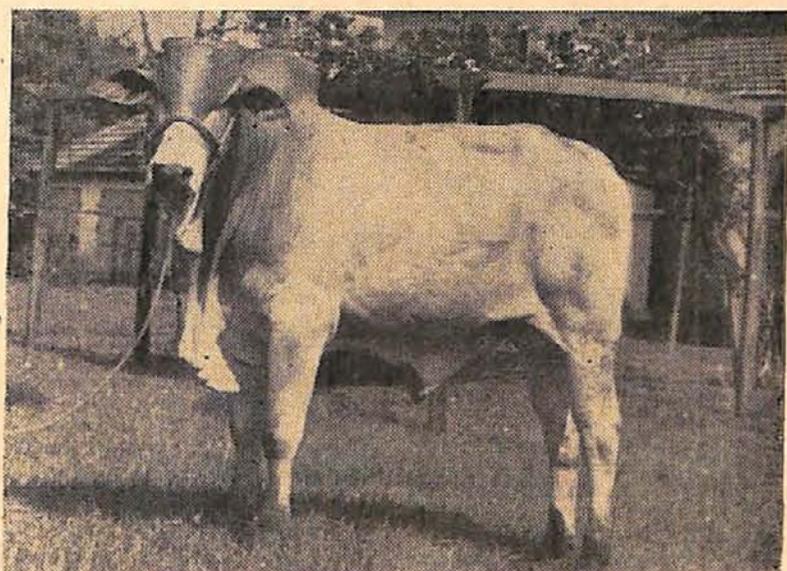




A' direita, o garrote Nelore, de 24 meses de idade, pelagem cinza, controlado, sob o n. 843, filho de UNICOLA, reg. n. 1.699 x AVANHAN-DAVA, reg. A-646 :

EFETIVO

3º prêmio de sua categoria em a Iª Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba, Maio - 959.



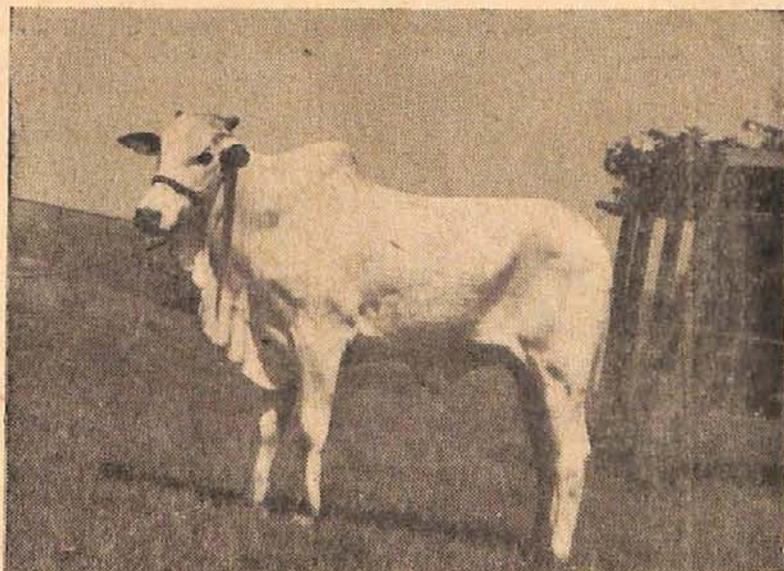
A' esquerda, uma linda trinca de reprodutoras da Raça Nelore, de pelagem cinza-claro, aos 54 meses de idade, absolutamente dentro do padrão do plantel.



A' direita, um excelente garrote de pelagem cinza claro e 18 meses de idade :

URANO

destinado a futura padreação do rebanho da fazenda «Corrego dos Macacos».



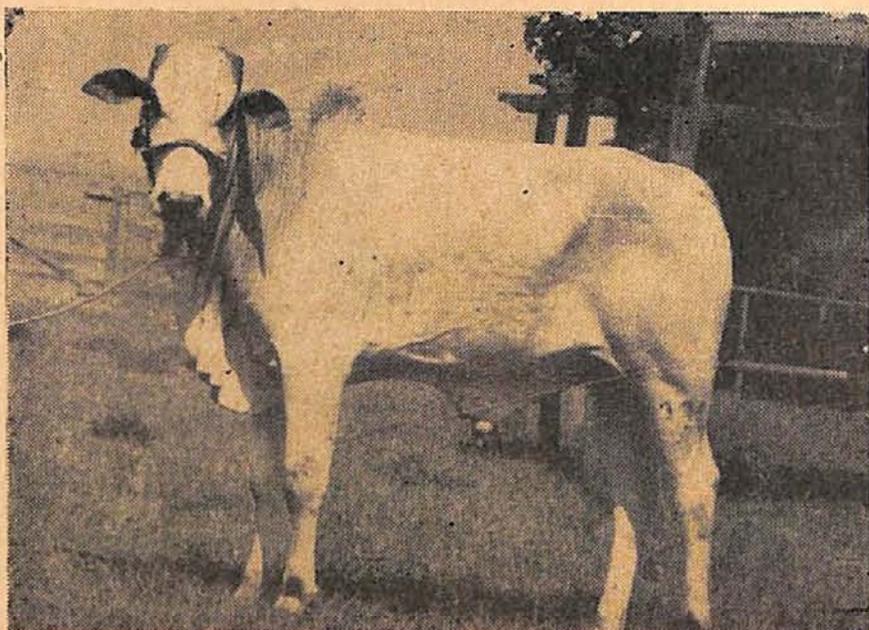
★

A' direita, outros dos garrotes - reserva do plantel Nelore da fazenda, aos 16 meses:

FERROLHO

e um dos futuros padreadores de sua categorizada seleção da raça.

★



Fazenda "Corrego dos Macacos"

Criação aprimorada de Gado da Raça Nelore, propriedade do dr. :

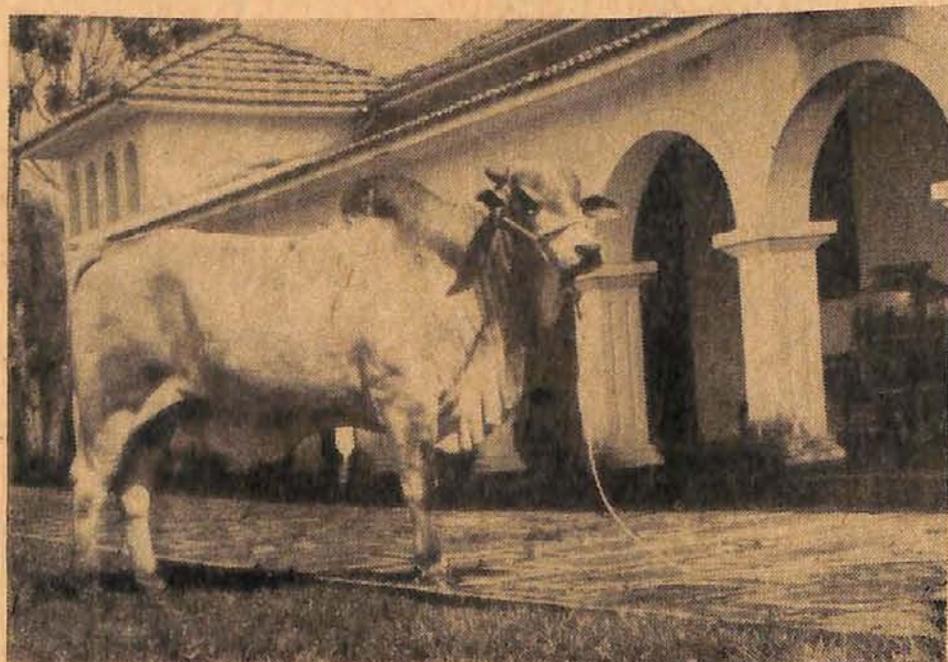
JOÃO HENRIQUE S. VIEIRA DA SILVA

apresentando, na reportagem destas páginas, rêses magnificas, de todas as idades, atestando a homogeneidade de sua produção

Rua Silva Jardim, 19
— Telefone n. 1.583 —

UBERABA - M. G.

Telefone da fazenda numero 15
Centro do Veríssimo (discar 02)



★

Este garrote à esquerda, filho dos registrados **MAGINO** x **HEROINA**, aos 36 meses de idade, é

ODEON

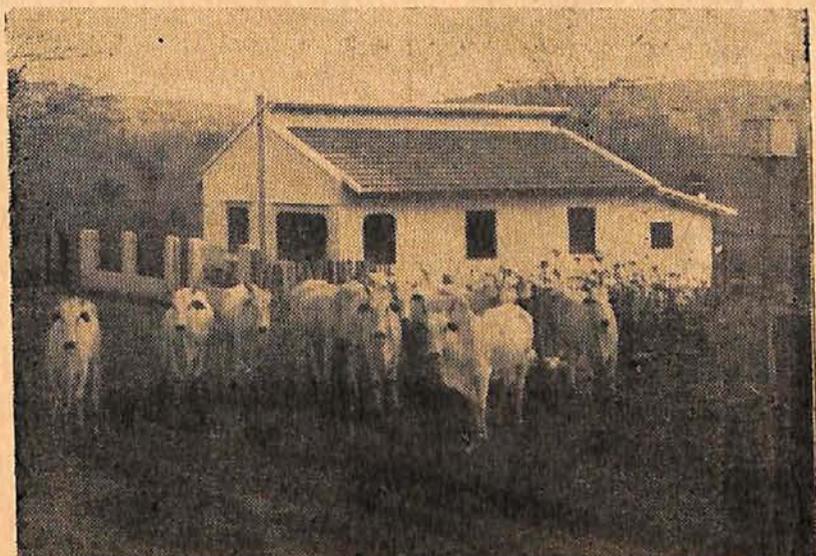
um dos novos padreadores do plantel da fazenda «Corrego dos Macacos», animal de promissor futuro.

★



Acima, numeroso grupo de fêmeas Nelore, registradas, do plantel da fazenda, fotografadas no campo.

Em baixo, um quarteto magnífico das reprodutoras registradas do plantel, fotografadas de perto, de modo a detalhar melhor sua excepcional conformação e características raciais.



NUMEROSO plantel de seleção da Raça Nelore, composto por matrizes registradas, servidas por reprodutores registrados e de categoria, entre os quais MANCAL - ALBATROZ - GAÚCHO e AMORIM, os chefes de grande rebanho que é um dos melhores e maiores do País, levando-se em conta, principalmente, o crescente número dos seus animais inscritos no Registro Genzalógico.



★
Acima, outro grupo de fêmeas Nelore, registradas, do plantel da fazenda, em frente a um dos «bungalows» que servem de residência aos vaqueiros, em cada um dos retiros, todos iguais



Fazenda Experimental de Gir leiteiro, em Ribeirão Preto

TÉCNICOS PARAGUAIOS EM NOSSO MUNICÍPIO

A Secretaria da Agricultura de São Paulo, através do seu Departamento de Produção Animal, dirigido pelo dr. Barrisson Vilares, acaba de crear, em Ribeirão Preto, a Fazenda Experimental de Criação de Gado Indiano, exclusivamente para uma seleção de Gir leiteiro, nos moldes da que funciona nesta cidade, e de propriedade do Ministério da Agricultura.

O rebanho leiteiro da nova fazenda experimental de criação de zebuínos, a qual ficará instalada no antigo parque de exposições daquela cidade, será um rebanho formado de animais de puro sangue Gir, adquiridos à base de produção de leite (prova do balde).

Para conseguir-se mais ra-

pidamente esse objetivo, criadores francanos e da sua região, comprometeram-se com o DPA, a fornecer-lhe, por preços razoáveis, as suas boas leiteiras daquela raça, a título de cooperação com a relevante iniciativa da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, que se entrega a um trabalho de larga envergadura e de grande alcance para a pecuária zebuína do País, esforço digno dos melhores encômios.

De grande acêrto, igualmente, é a decisão daquele DPA de entregar à orientação zootécnica do trabalho, à sua Seção de Genética e Reprodução, cujo diretor é o dr. Alberto Alves Santiago, geneticista de larga nomeada e autor de várias obras sobre origem, importação, criação e desenvolvimento dos zebuínos no Brasil.

Em meados deste mês, aqui esteve em nosso município e sua região, o nosso apreciado colaborador, dr. Alberto Alves Santiago, Geneticista do Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, e técnico da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, acompanhando os criadores srs. Andrés Nogués, da organização Nogués Hermanos, do Paraguái e Mack Lendon, zootecnista norte americano da STICA e diretor da Cooperativa Paraguáia de Carnes, ambas as entidades sediadas em Assunção.

Prendia-se à aquisição de reprodutores zebuínos, a estada do ilustre técnico e daqueles criadores em nosso município.

A Fazenda Experimental de...

(Conclusão da página 13)

semi-úmido de altitude, tem como temperatura média anual 22,1°.

Agosto é o mês mais sêco do ano e janeiro o mais chuvoso com 326 mm chegando, por vezes, a cair num dia cerca de 110 mm de chuva.

PLANTEIS EXISTENTES — RAÇAS

Possui a Fazenda Experimental de Criação "Getúlio Vargas", aproximadamente, 460 animais, distribuídos pelas quatro raças Gir, Nelore, Guserá e Indubrasil e mais aquêles que integram o plantel que está sendo objeto de seleção para leite, presentemente o mais numeroso, com 256 rezes.

Os plantéis iniciais da Fazenda, foram constituídos em 1938, com a aquisição a criadores, em diversas zonas do País, de um núcleo de reprodutores, e aumentado de mais alguns, durante os anos seguintes.

A partir de 1944, entretanto, não mais adquiriu reprodutores, constituindo-se presentemente os plantéis de animais oriundos do estabelecimento.

PROJETOS FUNDAMENTAIS

Entre os vários objetivos da Fazenda de Criação "Getúlio Vargas", quatro, entre êles, são os

seus Projetos fundamentais "FEOGV", de números 1 a 4:

- 1 — Melhoramento da Raça Nelore;
- 2 — Melhoramento da Raça Indubrasil;
- 3 — Formação do zebú leiteiro;
- 4 — Formação econômica de pastagens em campos e cerrados.

OUTROS OBJETIVOS

Além desses projetos, há, ainda outros trabalhos a serem levados a cabo, dos quais, mais relevantes, são os seguintes:

Projeto n. 1, de 1958 — Estudo sobre a possível existência de uma "breeding-season", em fêmeas zebuínas das Raças Nelore, Guserá e Indubrasil, criadas em regime de campo.

Projeto 12-46 — Comparação entre processos de provas de ganho de peso, com novilhas de córte.

E, ainda, estudos sobre a reprodução e inseminação artificial entre as raças zebuínas, estudos sobre os quais ainda se planejam, naquela fazenda de criação, quatro projetos e estudos diferentes, de grande relevância.

Sobre uns e outros, constantemente, estaremos aqui, de agora em diante, publicando trabalhos dos seus experimentados técnicos.

A reforma agrária e suas implicações

Dentro dos princípios democráticos e cristãos, a reforma agrária é uma necessidade para o nosso País, que precisa, realmente, proporcionar maior bem estar econômico-social à sua população, cada vez mais numerosa e exigente, bem assim assegurar a sua indústria em franca evolução os suprimentos indispensáveis.

Substancialmente, a reforma agrária objetiva facilitar a posse e o uso da terra ao maior número possível de pessoas; porém, tanto a posse quanto o uso devem atender às exigências sociais do momento que vivemos e às peculiaridades das economias regionais.

Nas regiões menos industrializadas, onde a terra é a principal forma de propriedade, graves defeitos na estrutura agrária provocam inquietação e constituem motivo para reações perigosas, que podem ocasionar situações até revolucionárias.

Com apoio nos rurícolas insatisfeitos, a técnica comunista vai obtendo vitórias, desfraldando a bandeira de que a terra deve pertencer a quem a trabalha. Não se pode, pois, permanecer indiferente ou, o que é mais grave, contrário a uma distribuição mais ampla da terra produtiva. Assim pensam as personalidades mais sensatas e mais justicieras. São neste sentido, aliás, os sábios ensinamentos de São Tomás e dos últimos Papas, indicando a orientação da Igreja Católica.

O aumento considerável do número de proprietários agrícolas deve ser decorrente de um sistema mais justo e atualizado, criará necessidades enormes, que deverão ser atendidas para evitar fracasso que resulta de todos os programas isolados, sem planejamento seguro e sem viabilidade de execução.

Uma reforma agrária precisa ser preparada com antecedência, criando-se condições favoráveis para o êxito, principalmente a-

JOSE' A. VIEIRA

Diretor do S. I. A.

través de medidas práticas que permitam o desenvolvimento amplo da educação rural, da assistência técnica e financeira às famílias camponesas e o aparelhamento econômico da agricultura, medidas essas conjugadas à melhoria da mecanização da lavoura, da eletrificação rural, dos transportes, da armazenagem e da comercialização das safras.

Para que tal ocorra, urge adotar uma política econômica que favoreça efetivamente a agricultura, tornando também eficiente a máquina administrativa, já superada e a exigir, esta sim, verdadeira reforma de base, não só quanto à estrutura, mas também quanto à legislação e normas que regem suas atividades com referência a pessoal, material, obras, orçamento e comunicações.

Antes da reforma agrária ou juntamente com ela, deveríamos transformar o Ministério da Agricultura no poderoso instrumento de conquistas econômicas que o País está a reclamar, néle se incluindo diversos órgãos que hoje estão fora de sua alçada ou apenas nominalmente lhe pertencem.

cem. E' oportuno salientar que instituições da maior importância para uma reforma agrária, como os órgãos de ensino, pesquisas e extensão, nem sequer podem funcionar regularmente, tolhidos pelo excesso de burocraciae ainda por falta de verbas e de técnicos.

Presentemente, o que podem fazer, por exemplo, o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, e o Serviço Social Rural? E os serviços específicos do Ministério da Agricultura, inclusive a própria Comissão Nacional de Política Agrária.

De nada adiantaria também a criação de outros órgãos paralelos. Já existem muitos deste tipo, com todas as inconveniências conhecidas.

Não somos pessimistas, nem tampouco derrotistas. Apenas sentimos, sinceramente, ao lado de outros observadores e estudiosos, a necessidade de reformas ou providências importantes e de decisivas para ajustar melhor a nossa política econômica e a máquina administrativa (federal estadual e municipal) à realidade nacional e às condições de um progresso harmonioso que o País pode desenvolver para o bem estar geral de seu povo.

LEIAM

O NELORE

ORIGEM, FORMAÇÃO e EVOLUÇÃO DO REBANHO NO BRASIL

Autoria do dr.

ALBERTO ALVES SANTIAGO

A' venda nesta redação : CR\$ 500,00

Rua Artur Machado, 10-A — UBERABA - MINAS

Exposição Municipal

Inconformados com o fato de que o seu já tradicional certame agro-pecuário, realizado todos os anos, no "Dia do Cachoeiro", não tivesse sido programado pela Secretaria da Agricultura do seu Estado, os criadores cachoeirenses resolveram realizar a sua Exposição Municipal Agro-Pecuária, para isso organizando uma comissão promotora e executiva que, por sinal, deu ampla cobertura à missão recebida, apresentando um magnífico certame, já do ponto de vista do teor do gado apresentado, como do brilho e do interesse que a improvisada exposição despertou nos círculos agro-pecuários da região.

Por esse auspicioso esforço, merece os mais francos aplausos aquela comissão, presidida pelo ativo e incansável criador e líder pecuarista, sr. Julio da Silva Rocha, auxiliado de perto pelo prefeito do município, sr. Raimundo Andrade.

A INAUGURAÇÃO

O certame foi inaugurado a 29 de Junho últi-

A' esquerda, cinco aspectos da inauguração do certame: 1 — Chegada das autoridades, ao Parque "Aristides Alexandre Campos"; 2 — Hasteamento do Pavilhão Nacional; 3 — Discursa o Governador Carlos Lindenberg; 4 e 5, falam o dr. Secretário da Agricultura e o dr. Djalma Eloy Hess, representante do sr. Ministro da Agricultura. Na página à direita, flagrantes do desfile de animais premiados.

mo ("Dia do Cachoeiro"), com a presença do sr. Governador do Estado, dr. Carlos Lindenberg, do sr. Secretário da Agricultura, do dr. Djalma Eloy Hess, representante do sr. Ministro da Agricultura; do Prefeito do Município, sr. Raimundo Andrade, dr. Cornélio Caldas Carvalho, diretor do Fomento da Secretaria da Agricultura, Major aviador e comandante da 3ª Zona Aérea; Major Albino Costa, diretor da Caudelaria do Exército sediado em Campos; Deputado Hélio Cordeiro, representando o presidente da Assembléia Legislativa do Estado; dr. Virgílio Sá Antunes, Zootecnista da Secretaria da Agricultura; dr. Luiz Spano, diretor da Fazenda Modelo Monte Líbano; dr. Romeu Campana, diretor da Fazenda Modelo de Pinheiral; dr. José Antonio do Amaral, ex-Secretário da Agricultura deste Estado; representante da revista "Zebu", de Uberaba.

Agro-Pecuária, em Cachoeiro do Itapemirim

Inaugurando o certame, discursou o Prefeito Raimundo Andrade, tomando a palavra, ainda, o Governador Carlos Lindenberg e o Secretário da Agricultura do Governo Capichaba, que pronunciou um excelente discurso, vasado numa exposição da vida do campo e dizendo da cooperação de sua pasta, ainda que pequena, que lhe foi possível prestar à exposição; o dr. Djalma Eloy Hess, representando o Ministro da Agricultura, referindo-se ainda à missão que lhe delegara o titular da mesma pasta, discorrendo também sobre o tradicional certame que, anualmente, se promove naquela cidade e exaltando os esforços de seus idealizadores.

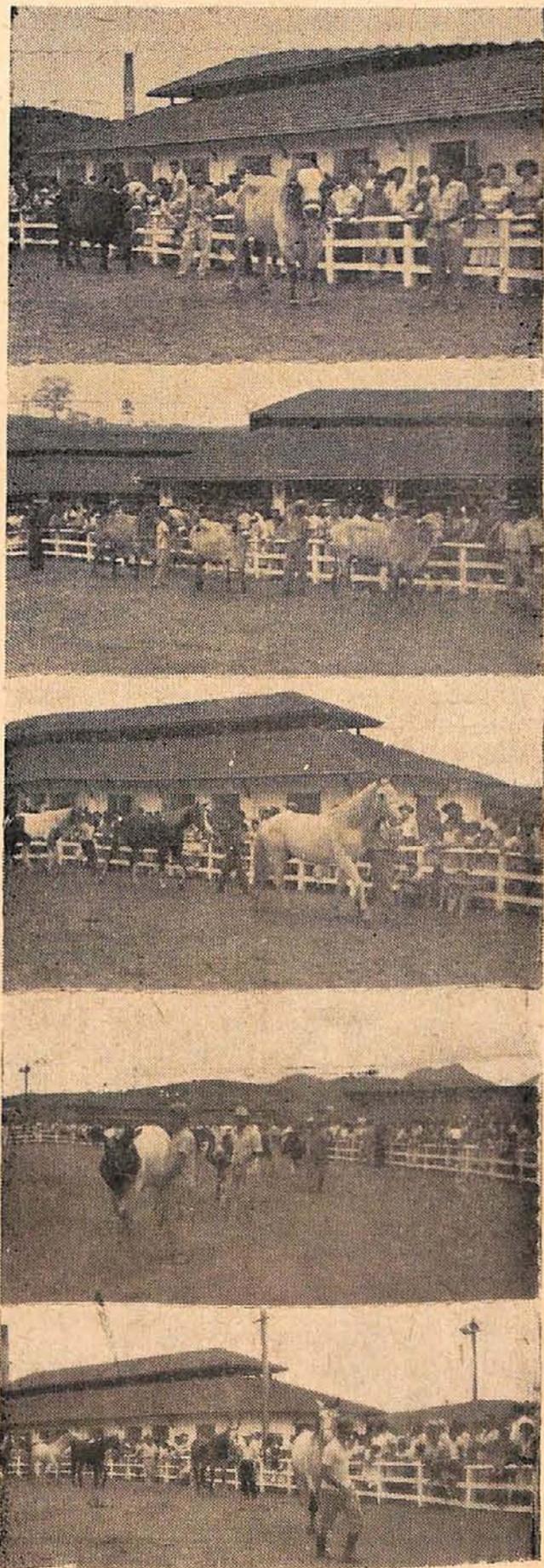
Além deles, falou, ainda, o vereador Deusdedit Batista, que lembrou ao Governo do Estado, não se descuidar do tradicional certame cachoeirense.

DESFIL E COQUETEIL

Em seguida teve lugar o desfile de animais premiados, em cujo transcurso foi oferecido aos presentes um magnífico coqueteil, em que o Prefeito Raimundo Andrade foi muito felicitado pelos presentes, em face do êxito de sua iniciativa municipal, no sentido de não ser interrompido o ciclo de exposições cachoeirenses.

ENCERRA-SE A EXPOSIÇÃO

Na tarde de terça-feira, por volta das 15 horas, o prefeito da cidade, sr. Raimundo Andrade presidiu ao encerramento do importante certame que ele, com grande esforço, tendo em seu auxílio competentes técnicos federais e estaduais, realizou para o maior brilhantismo do "Dia do Cachoeiro", como uma empolgante demonstração de suas vastas possibilidades pastoris e lavourísticas. Em nome do prefeito, o dr. José Antonio do Amaral, também presente, proferiu magnífico discurso em que pôz no devido relevo a situação agro-pecuária do município, passando-se à entrega de medalhas, diplomas e outros prêmios que foram conferidos aos respectivos vencedores.



**DESDE 1908 PROTEGENDO A PECUÁRIA COM
PRODUTOS DA MAIS ALTA QUALIDADE !**



PRODUTOS VETERINÁRIOS MANGUINHOS

(MARCA REGISTRADA)

- 1 — Vacina MANGUINHOS contra a peste da manqueira — Reg. n. 1 na DDSA ;
- 2 — Vacina Anticarbunculosa MANGUINHOS — Reg. n. 2 na DDSA ;
- 3 — Vacina MANGUINHOS contra a pneuocenterite dos bezerros — Reg. n. 167 na DDSA ;
- 4 — Vacina MANGUINHOS contra a pneuocenterite dos porcos — Reg. n. 517 na DDSA ;
- 5 — ATIVIN, medicação estimulante inespecífica — Reg. n. 1344 na DDSA ;
- 6 — COMPLEXO MINERAL MANGUINHOS — Reg. n. 1454 na DDSA. Contém 12 minerais. Super-concentrado — para ser misturado ao sal comum ou à ração.

PEÇA AO REVENDEDOR MANGUINHOS.

SOTAVE LTDA.

Sociedade Técnica de Agronomia e Veterinária Ltda.

PELO PROGRESSO AGRO-PECUÁRIO

Rua Seis, 17 — Cx. Postal, 313 — End. Tel. : SOTAVE

GOIÂNIA — GOIÁS



Sais Minerali S e outros suplementos para ração

Antibi O ticos

Inse T icidas e Fungicidas

A dubos e Rações Balanceadas

Li V ros e Revistas especializados

Sem E ntes (cefé, capim, flôres, hortaliças, etc.)

Materia L Avícola (Chocadeiras, criadeiras, comedouros, bebedouros, etc.)

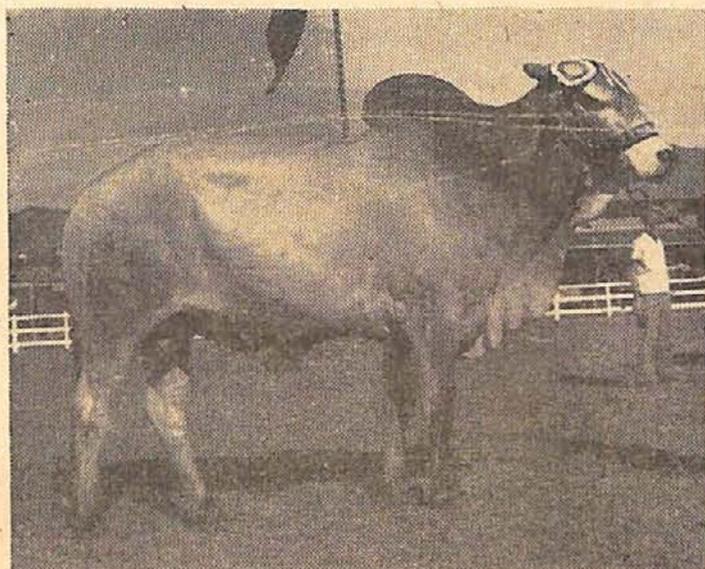
Instrumen T os para a Veterinária prática (Seringas, agulhas, pinças, etc.)

Vacinas e Me D icamentos

Máquinas Agrícol A s (tratores, arados, grades, polvilhadeiras, pulverizadores, etc.)

CORTESIA DA CASA — Exame de solo — Prova de sôro-aglutinação para diagnóstico de BRUCELOSE — Sugestões para melhoramento de sua fazenda.

COMPLETA ASSISTÊNCIA AO HOMEM DO CAMPO



FAZENDA Boa Vista

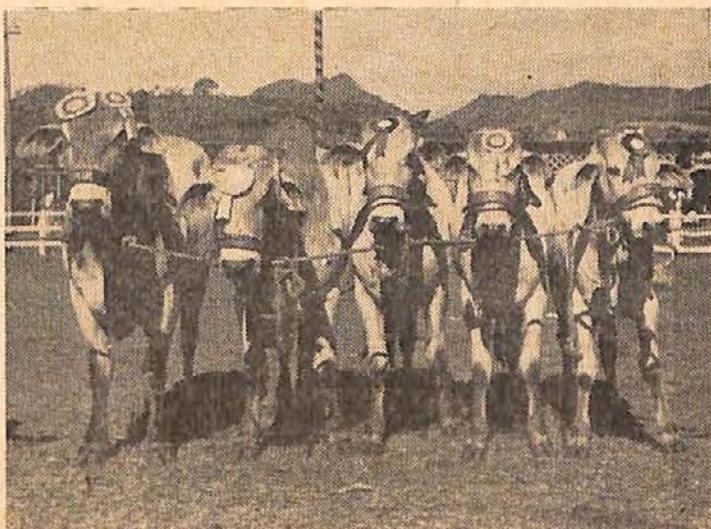
Plantéis de criação e seleção de gado indiano da Raça Nelore, situado a 35 quilômetros do grande centro capi-
— chaba de criação de zebrinos —

EXIBINDO SUA REPRESENTAÇÃO A' EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO CACHOEIRO

Acima, o reprodutor da Raça Nelore : CONDE, de 34 meses, filho de QUAKER x CONDESSA, 1º prêmio e campeão da Raça.

A' direita, o grupo de rêsas »——» premiadas individualmente no certame : CONDE, 1º prêmio ; FREVO, 1º prêmio; BALUARTE, 1º prêmio; BROTIÑO, 1º prêmio e CACIQUE, 1º prêmio, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos de família Nelore.

Em baixo, o garrote Nelore : — FREVO, de 24 meses, filho de QUAKER x FITA BRANCA, 1º prêmio e Vice-Campeão da Raça, naquele certame.



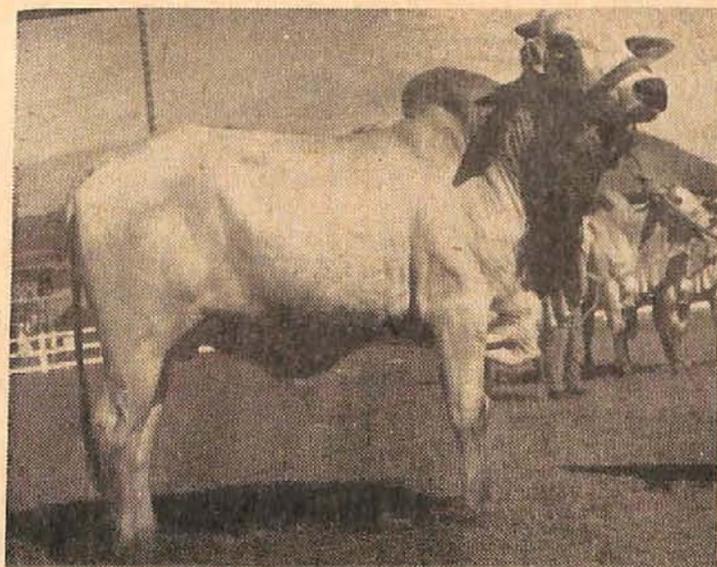
End. do criador : Avenida Santos Neves, 72

Cachoeiro do Itapamirim

Propriedade de :

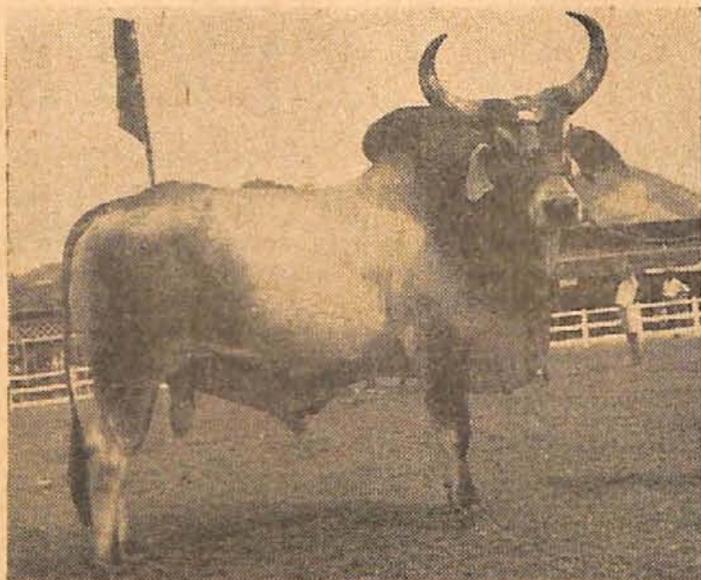
GILBERTO DOMINGUES

Município de
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
ESPIRITO SANTO

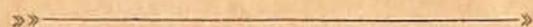


Fazenda Boa Vista

Selecionada criação de gado indiano da Raça Guzerá, de origem manso e leiteiro, situada no distrito de COUTINHO, a 18 quilômetros da cidade, em que o criador reside à Rua Pinheiro Júnior, 35



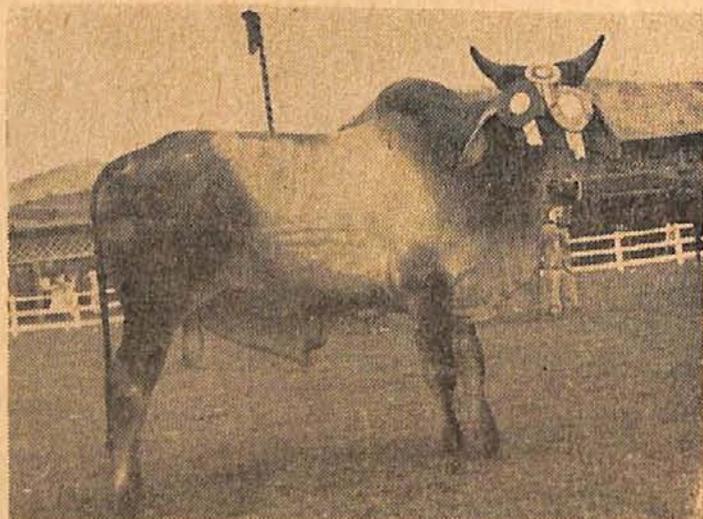
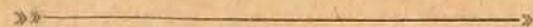
A' esquerda, o touro da Raça Guzerá : VENENO, reg. n. 842, filho de VIOLINO x VENEZA, aos 42 meses de idade, 1º prêmio e Campeão da Raça no certame estadual capichaba de 1958, em Vitória - E. S.



A' direita, o magnifico garrote da Raça Guzerá, controlado sob o n. 6, aos 24 meses de idade, filho dos registrados RIAN x EXTRANGEIRA que se sagraram Campeões da Raça em Cachoeiro do Itapemirim, em 1957 :

JANGO

1º prêmio e, por sua vez, Reservado Campeão da Raça, na Exposição Municipal Agro-Pecuária, em Cachoeiro do Itapemirim, em 1959.



«— A' esquerda, o reprodutor da Raça Guzerá, de 48 meses : VISTOSO, reg. n. 841, filho dos registrados RIAN x VARGINHA e 2º prêmio de sua categoria na Exposição Municipal de 1959, em Cachoeiro do Itapemirim.

Propriedade de :

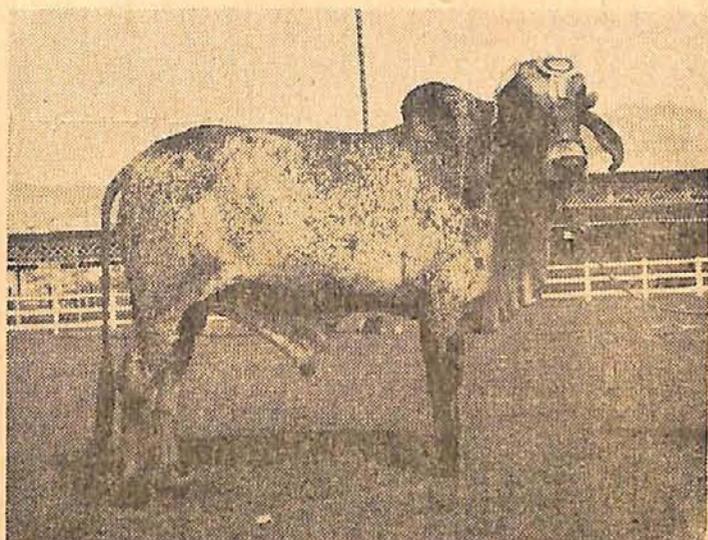
GERÔNIO MOREIRA DE SOUZA

MUNICÍPIO DE

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Est. do Espírito Santo





Caprichosos plantéis de seleção das Raças Gir e Holandesa-VB apresentando alguns dos seus premiados no recente certame de Cachoeiro do Itapemirim.

«—« A' esquerda, o garrote da Raça Gir, controlado, de 28 meses :

IMPERADOR

1º prêmio de sua categoria e Reservado Campeão da Raça Gir, na Exposição Municipal Agro-Pastoril de Cachoeiro do Itapemirim, 1959.

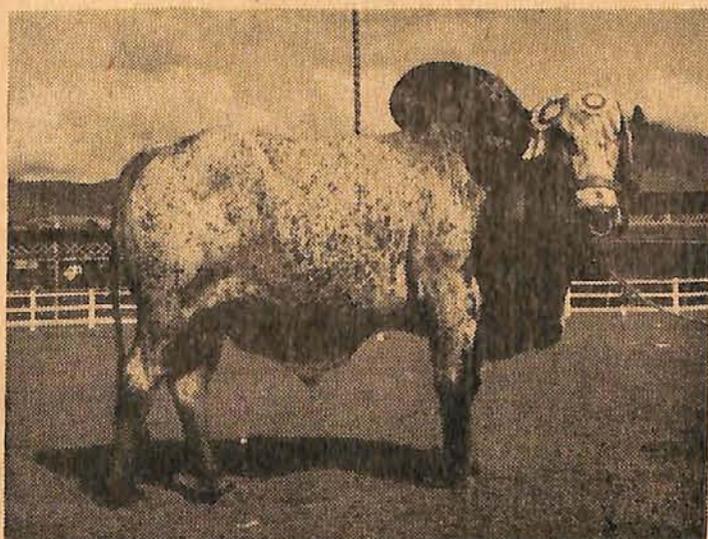
FAZENDA RIO PRETO

»» ————— ««

Naquele certame agro-pastoril capichaba, a representação Gir da fazenda, além dos campeonatos de machos da Raça Gir, conquistou também vários outros prêmios com o grupo de animais que se vê à direita: BRASILEIRO, 1º prêmio e Campeão da Raça e da Exposição; ANTENA, 2º prêmio (36 meses); ESSÊNCIA (42 1mês), 1º prêmio; ESSÊNCIA (1º prêmio), 23 meses e ITAMARA' (12 meses), 1º prêmio também, totalizando 4 primeiros, um segundo prêm



JULIO DA SILVA ROCHA



«—« A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, de 41 meses de idade, controlado :

BRASILEIRO

1º prêmio de sua categoria e Grande Campeão das Raças Indianas, na Exposição Agro-Pastoril de Cachoeiro do Itapemirim, em em Junho-959.

End. : Rua Pinheiro Jr., 8

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Estado do Espírito Santo

O Posto de Seleção de Umbuzeiro

Alberto Alves Santiago.

Em março de 1921, o presidente Epitácio Pessoa, filho do Nordeste, criou uma estação de monta no município de Umbuzeiro, na Paraíba. Coube ao agrônomo Epitácio Pessoa Sobrinho construir e instalar o estabelecimento, dirigindo-o brilhantemente por quase trinta anos. Com a reforma do Ministério da Agricultura, em 1933, o posto passou à categoria de estação experimental de criação, subordinado à Inspetoria Regional da Divisão de Fomento do D. N. P. A..

Tendo verificado o fracasso das tentativas de criação de raças bovinas européias, em estado de pureza ou alta mestiçagem, e a inferioridade dos mestiços crioulo-europeus em face dos produtos de sangue indiano, de que a fazenda já possuía pequeno lastro, o zootecnista paraibano programou a formação de um rebanho indiano com o máximo de pureza racial e qualidades de produção, tendo se dirigido a seus superiores nos seguintes termos: "As raças finas cruzadas com o gado crioulo produzem tipos incapazes de vencer as resistências mesológicas. Só o Zebu nos encaminhará à solução desejada e nesse ponto é indiscutível a superioridade do Gir, que às vantagens peculiares ao indiano — resistência e precocidade — alia pronunciada aptidão leiteira, ponto de contacto para a perfeita assimilação do Holandês. Acertado seria ficar Umbuzeiro, exclusivamente, como posto de seleção do gado indiano, dado os inconvenientes de uma perfeita seleção de duas raças no mesmo estabelecimento".

Após muitos anos de insistência, o chefe do estabelecimento recebeu, em 1938, o touro "Tieté" e duas vacas, "Bonina" e "Uburama", núcleo inicial de um rebanho que se tornaria famoso. Esses animais faziam parte de um lote de 70 exemplares Gir comprados no sul de Minas e Interior de São Paulo, por solicitação do governo da Paraíba e destinados à revenda aos criadores pelo preço de custo.

A origem, o desenvolvimento e os resultados dos trabalhos de Umbuzeiro estão condensados num estudo do zootecnista Wanderley Braga e foram apresentados numa das reuniões da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

O Posto de Criação de Umbuzeiro está localizado num dos contrafortes da serra de Borborema, numa altitude de 600 metros. O rio Paraíba corta o município e estabelece a demarcação dos terrenos de agreste e brejo da sua margem direita, dos terrenos de caatinga e cariri da margem esquerda. Goza de clima ameno, com temperatura média mínima de 14° C e a máxima de 32°. Os ventos dominantes sopram do quadrante SE e a precipitação

anual de 860 milímetros, com perfeita separação entre o verão sem chuvas, que vai de setembro a março, e o inverno chuvoso, de abril a agosto. Estando incluído no polígono das secas, sofre periodicamente dos efeitos das estiagens prolongadas. O Posto fica junto à cidade e seus terrenos são ondulados e de natureza silico-argilosa; sua área é de 318 hectares.

Ao terno de zebuínos adquirido em 1938, foram acrescentados, dois anos mais tarde, 14 fêmeas e, em 1941, mais 5 outras. A aquisição de mais 200 hectares permitiu desenvolver o rebanho dentro do limite de uma centena de cabeças.

O zootecnista Epitácio Pessoa Sobrinho orientou seu trabalho pelo emprêgo judicioso da consanguinidade e visando o equilíbrio de três qualidades principais:

- 1 — Caracterização perfeita, segundo o padrão oficial.
- 2 — Conformação harmoniosa do ponto de vista zootécnico.
- 3 — Produção de leite apreciável e em nível econômico.

O fundador do rebanho revelou-se notável raçador e as suas sucessivas gerações, filhos, netos e bisnetos, apresentam-se bem mais aperfeiçoados, sob todos os aspectos, em relação ao rebanho inicial.

Das 21 fêmeas do plantel primitivo, apenas 9 permaneceram no estabelecimento; as demais haviam sido retiradas, por deficiência de área, no período 1944-1947. Posteriormente, mais de 100 exemplares foram distribuídos às fazendas oficiais e particulares. O gado foi sempre mantido no regime econômico da criação exclusivamente de campo, ou mixto, com ligeira estabulação para determinadas categorias de animais. Quando em campo, utiliza-se de pastagens artificiais de capim gordura e angolinha, e quando semi-estabulado recebe pequena ração de concentrados. Note-se que as pastagens frequentemente se tornam escassas por efeito das secas e pelo excesso de gado.

O gado de Umbuzeiro destaca-se pelo desenvolvimento. Ao nascer, os machos pesam, em média, 25 quilos e as fêmeas 21 quilos; aos 12 meses, pesam 247 quilos e 229 quilos, e aos 24 meses, 405 quilos e 314 quilos, respectivamente. O peso médio de 20 vacas, tomadas ao acaso, foi de 478 quilos, sendo que 5 delas pesaram acima de 500 quilos. Esses resultados são superiores aos dos animais dos plantéis de Uberaba e Sertãozinho e bem revelam os efeitos da seleção bem conduzida.

(Resumo baseado em um trabalho de Wanderley Braga, apresentado em Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia).

Relatório da viagem feita à República da Venezuela a fim de entabular negociações para a venda de reprodutores zebú

Honrados com a confiança em nós depositada, para em nome da S. R. T. M. dirigirmo-nos á Venezuela, a fim de tratar do momentoso assunto da Exportação de Reprodutores Zebuinos, para aquele país, apresentamo-lhes um relato dessa viagem, para que vv.ss. se inteirem do que lá fizemos e do que ainda resta por fazer para chegarmos a bom termo nas negociações.

De início queremos pedir desculpas pela transcrição de documentos e artigos que fazemos neste relatório, mas assim procedemos para não deixar margem a duvidas quanto ás nossas afirmações já que a nossa viagem foi precedida de algumas controvérsias que atingiram até a imprensa das capitais, naquela época.

As nossas primeiras providências depois de credenciados pela S. R. T. M. foi a obtenção dos recursos para efetuar a viagem: depois, nós nos dirigimos ao Rio de Janeiro, onde procuramos os Ministérios da Agricultura e das Relações Exteriores, onde nos suprimos de elementos que não só facilitasse a nossa tarefa como também oficializasse a nossa missão.

Do Ministerio da Agricultura obtivemos uma carta ao seu colega do Exterior, pedindo o fornecimento de passaporte especial, oficializando assim nossa missão. Transcrevemos a seguir a carta do chefe da seção de passaporte do M. R. E., ao embaixador da Venezuela no Rio de Janeiro, pedindo visto nos nossos passaportes.

DP/ /511.11

"O Ministerio das Relações Exteriores cumpriente a Embaixada da Venezuela e solicita a fineza de visar os passaportes especiais numero 022891. 022892 022893, dos srs. Adalberto Rodrigues da Cunha, Clovis Rezende, Luiz Rodrigues Fontes que viajam em missão oficial do Ministerio da Agricultura.

O Ministério das Relações Exteriores agradece antecipadamente á Embaixada da Venezuela".

Em 25 de julho de 1959.

(Carimbado e assinado, etc)

Ainda o Ministro da Agricultura forneceu-nos uma carta de apresentação ao seu colega da Venezuela, que ao mesmo tempo era um convite para visita daquele titular ao nosso país.

Esta é do seguinte teor:

"Senhor Ministro :

Tenho o prazer de apresentar a Vossa Excelencia o DR. ADALBERTO RODRIGUES DA CUNHA, Presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, a mais importante entidade de classe do Brasil, a qual congrega, em seu seio, todos os criadores de zebu do país e controla o registro Genealogico de raças de origem Indiana.

O meu apresentado, que viaja em companhia de dois tecnicos, têm por objetivo estudar a possibilidade da exportação de gado zebú, e ao mesmo tempo, convidar Vossa Excelência, em nome deste Ministerio, para fazer uma visita ao Brasil oportunamente, visita essa a que atribuo uma grande significação para o estreitamento das amistosas relações entre este país e a Venezuela.

Valho-me do ensejo para apresentar a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

a) Dr. Mario Meneghetti.

A S. Exa. o sr. Dr. José Antonio Mayebro.

M. D. Ministro da Agricultura da Venezuela.

OH/RM

No Ministerio das Relações Exteriores tive a inestimavel ajuda do sr. Ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Economico do Itamarati, que foi incansavel no seu trabalho de orientação. De início procurou o Dr. Eduardo, colocar-nos em contacto com o nosso embaixador na Venezuela, naquela época no Rio, que procurou nos colocar a par do assunto até aquela época, na Venezuela.

Fomos também recebidos pelo embaixador F. Negrão de Lima, então Ministro das Relações Exteriores, que nos deu todo apoio através da nossa embaixada em Caracas.



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda.

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEUROSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O COLERA AVIARIO
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"
ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 105

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

tanto não implicou em pagamento de nossa hospedagem).

Explicou-nos ainda o jovem Ministro que a dificuldade para entrada de animais do Brasil na Venezuela era de Ordem técnica (Virus C), mas também de ordem psicológica, isto é, o receio de muitos criadores que impunham uma resistência através de sua Associação, que por sinal é muito poderosa...

Nessa oportunidade mantivemos ainda contato com o Diretor adjunto de "Ganadeiria", que a principio, intransigente em seu ponto de vista, concordou em reabrir a questão e prometeu providenciar uma reunião com os técnicos para o dia 3 (segunda-feira) bem como providenciar local e horário para exibição dos filmes que levamos conosco.

No dia aprazado voltamos ao ministério da Agricultura onde o dr. Contreras nos recebeu juntamente com o Dr. Dubuc, que já era nosso conhecido e de quem voltamos a falar no final deste relatório, programaram uma viagem a Maracay, onde está localizado o laboratório Central de Patologia Animal, e Escola de Agronomia e Veterinária:

Realmente no dia seguinte nós nos dirigimos a Maracay, acompanhados do dr. Dubuc e mantivemos com os técnicos daquele instituto uma proveitosa conferencia que pode ser resumida da seguinte maneira.

1) Os técnicos sanitáristas concordaram com as nossas observações em que é perfeitamente possível a introdução de animais do Brasil na Venezuela sem perigo da introdução do Virus "C", uma vez tomadas as medidas sanitárias normais, isto é, quarentena e exame prévio dos animais.

2) Que o Colegio Veterinario da Venezuela (Associação de Classe), em uma reunião aprova-

ra deliberações nesse sentido, consoante também ao deliberado no congresso de Bogotá.

3) Que uma posterior recomendação do centro Panamericano de Aftosa, localizado no Rio de Janeiro, havia influido na "Direcion de Ganaderia" para mudança daquela atitude.

4) Que eles, técnicos em defesa Sanitária Animal, não viam razão para essa proibição, pois estavam capacitados, diante das nossas explicações a procederem a medidas necessárias a boa execução do Serviço, autorizando mesmo que assim declarassemos ao Sr. Ministro da Agricultura.

Ainda em Maracay, visitamos a Faculdade de Veterinária, onde exibimos nossos filmes, que causaram magnifica impressão nos professores e estudantes e percorremos demoradamente o estabelecimento.

Regressando a Caracas, no mesmo dia, pois, tínhamos marcado uma exibição dos filmes na Associação dos Criadores, seguida de uma conferencia do segundo signatario deste.

Qual não foi a nossa surpresa ao encontrarmos um aviso de que não era mais possível a exibição nesse dia porque o aparelho de projeção havia se estragado.

No dia seguinte continuamos então as nossas demarches para a exibição dos filmes, que só foi conseguida para o dia imediato, ás 11 horas, no auditório do Ministério da Agricultura.

De fato, na hora aprazada projetamos os filmes, com a presença do sr. Ministro, técnicos, funcionários e alguns criadores. A impressão causada pelos filmes entre os espectadores foi a melhor possível, isto verificado pelas perguntas que nos

Também, para que não fosse posta em dúvida a idoneidade financeira da nossa missão, levamos conosco a carta abaixo transcrita do Diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil.

Eis:

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1959.

DECLARO, para os devidos fins, que o portador da presente Sr. ADALBERTO RODRIGUES DA CUNHA, Presidente da Associação Rural do Triângulo Mineiro, Estado de Minas Gerais, Brasil, é pessoa de comprovada idoneidade moral e financeira e muito credenciada nos meios rurais deste país.

O sr. Rodrigues da Cunha poderá fazer desta o uso que melhor convier.

a) J. Mendes de Souza

Assim preparados embarcamos no Rio de Janeiro, no dia 30 de julho p. p., com destino a Venezuela.

Em Caracas, onde chegamos às 10 horas do dia 31, entramos logo em contacto com o nosso embaixador, que havia nos precedido na viagem.

Embora já tivéssemos notícias do Rio, de que havia um forte movimento de reação na Venezuela, naqueles dias, contra a entrada de gado brasileiro, foi na nossa embaixada que nos inteiramos melhor do assunto, inclusive através da imprensa da capital, que em entrevistas do Diretor adjunto do Departamento da Produção Animal da Venezuela, se manifestava inteiramente contrario. Abaixo transcrevemos uma das entrevistas publicadas no jornal "El Mundo" de 28-7-59, por ser das mais importantes:

"EL MUNDO", Caracas, Martes 28 de julio de 1959.

MAC RECHAZA OFERTA BRASILENA por 260 mil Cabezas de Ganado.

Possean el virus a toso "C" que no existe en el país.

El Ministerio de Agricultura y Cria rechaza la oferta de 260 mil cabezas de ganado hecha por criadores do Brasil, por existir en ese país un tipo de virus aftoso diferente al venezolano. "Esta importación dijo el Director Adjunto de Ganaderia del M. A. C. equivaldría a importar otro virus al país, y la pregunta que hay hacerse es si es mas económico pagar un precio um pouco más elevado en otros países o cobatir este nuevo mal".

El doctor Alirio Contreras Encargado en la actualidad da Dirección de Ganaderia del M. A. C. expuso lo que es la tesis de eso despacho en relación con las positivas ofertas hechas por Brasil para vender lo ganado a Venezuela, incluso, vaquillas

de tipo cebú, necessarias para el desarrollo del Plan Ganadero Nacional. El Plan de Importaciones del Gobierno Nacioual es de 200 mil cabezas en los próximos 5 anos, para a pesar de que Brasil sil hace ofertas más bajo precio y en mayor cantidad que cualquier outro país, se ha desechado ante la presencia del virus "C" que no existe en Venezuela y que os inmuine a las vacinas existentes en el país.

Sostiene el M. A. C. que es más económico ganados a un precio más alto en los Esados Unidos, Cuba, México e cuaisquier de los países de Centro America, que también tiene ganado cebú que os al tipo en el cual tiene interés Venezuela, por ser la única raza tropical y de mayor resistencia para nuestro medio.

"Aún cuando se ha dicho que en Venezuela también hay aftosa y que por lo tanto no es problema importar ganado con esta enfermedad, no consideramos justa esta posición ya que tendríamos que comenzar a combatir otro mal y podríamos hasta tener conflictos internacionales con Colombia y Panamá, ya que en esos países tampoco hay el virus "C".

Por lo tanto, Venezuela seguirá importando de los países antes mencionados sus necesidades para el Plan Ganadero Nacional que os de 20 mil cabezas para los próximos 5 anos, aun cuando tenga que pagar-los a mayor precio y comprar em menor cantidad.

El doctor Alirio Contreras afirmó categóricamente que el Ministerio de Agricultura no tenía intenciones de cambiar la política seguida, ya que esto implicaba un serio peligro para la ganaderia nacional y que solamente este despacho, a la hora que sucediera un per cance de esa magnitud, como la aparición de un nuevo virus de aftosa en el país, cargaria con las responsabilidades".

Assim prevenidos, naquele mesmo dia, dirigimo-nos, acompanhados pelo nosso embaixador, ao Ministério das Relações Exteriores, e lá na ausencia do Ministro fomos recebidos pelo chefe do Departamento Economico, que nos recebeu muito bem e dizendo que como o assunto era eminentemente técnico de inicio, já que o maior obstáculo para entrada dos animais era o virus "C" da aftosa, aconselhou-nos a entrar em contacto com os técnicos do Ministério da Agricultura para discutirmos a questão.

Assim sendo, no dia seguinte ainda acompanhados pelo nosso embaixador, dirigimo-nos ao Ministério da Agricultura, onde fomos recebidos pelo sr. Ministro, a principio de uma maneira um pouco reservada, mas depois em vista da carta do nosso Ministro tornou-se cordial, propondo a discutir o assunto através dos seus técnicos e declarandonos hospedes oficiais do seu Ministério, (isso no en-

eram dirigidas e pelas manifestações espontaneas, principalmente dos fazendeiros presentes.

Além disso fomos solicitados a lá deixar os filmes para serem exibidos na Associação dos Criadores, na Camara de Comercio e uma Exposição regional que se realizaria, dentro destes dias, numa cidade da fronteira com a Colombia.

No dia seguinte pela madrugada, regressamos ao nosso país, com a consciencia tranquila do dever cumprido, mas com disposição redobrada de trabalhar para a mais pronta efetivação dos nossos anseios comuns.

Como uma testemunha valiosa do que afirmamos, transcrevemos a carta que lá nos foi entregue pelo Dr. Walter Dubuc, carta essa que também serve para dissipar dúvidas quanto aos rumores surgidos, quando da visita daquele técnico Venezuelano ao nosso país, há dois meses passados:

"Caracas, 6 de agosto de 1959.

Senor

Adalberto Rodrigues da Cunha.

Pate. Sociedad Rural del Triangulo Mineiro.

Ciudad.

Estimado señor:

Su llegada a ésta facilita la entrega de una comunicacion que habia hecho para la Sociedad Rural del Triangulo Mineiro, que Ud. tan dignamente preside desde hace anos.

El motivo central es el referente a la carta que esa Sociedad dirigió a la prensa de São Paulo, para esclarecer mi viaje al Brasil. Es en efecto cierto cuanto allí se afirma, puesto que en diferentes lugares y por medios variables fijé el objeto de esa visita a Uberaba, que fué estrictamente particular.

El natural delo de exportación de los criadores brasileños pude haberles llevado a imaginarse que mi persona era portadora de la negociacion que el clamor público interpretó como de poco interés por parte de las entidades oficiales y de classe.

En esa oportunidad reafirmé que una exportacion de ganado brasileño para mi país solb seria posible con carácter Oficial, una vez cumplidos los trámites de Gobierno. Ud. y sus honorables compañeros habram constatado esta verdad; que las propuestas particulares no han adelantado nada en ningún aspecto.

Lá única misión brasileña que ha visitado el país con carácter oficial y que ha entrado en contacto con los técnicos especializados en Sanidad Animal, es la que Ud. preside.

Las relaciones que han logrado, seran altamente beneficiosas para incrementar este intercambio de politica internacional pues este es un proceso evolutivo que se desarrollará progresivamente hacia el éxito, mediante un programa de acción que comprende incluso, un gran programa de publicidad, como Ud. le ha verificado con el éxito de la película que trajo la Misión.

La necesidad de recuperar rápidamente la pecuaria venezolana influirá notablemente pero las negociaciones deberán ser cuidadosamente estudiadas en un plano oficial, ya que en Venezuela quien compra es el Ministerio de Agricultura y Cria y no los particulares.

Finalmente repito que el interés particular debe ser dejado de un lado, en bien del prestigio del país que Ud. tan honrosamente ha representado.

En espera de la oportunidad de volver a verle le felicito por la brillante jornada realizada.

De Ud. Ate.;

W. Dubuc Marchiani.

Temos certeza que deixamos na Venezuela dois bons embaixadores; o Dr. Pires do Rio e os filmes coloridos que focalizam os nossos principais planejs das diferentes raças zebuinas.

Acreditamos que com mais algum tempo, após trabalho serio e perseverante, junto ás nossas autoridades apromocão de visitas de autoridades e criadores Venezuelanos ao nosso país, conseguiremos finalmente abrir tão importante mercado.

Reiterando os nosso agradecimentos, colocamo-nos a disposição dos nossos associados, para quaisquer outros esclarecimentos sobre o assunto.

Atenciosamente

Uberaba, 24 de Agosto de 1959.

Adalberto Rodrigues da Cunha

Dr. Luiz Rodrigues Fontes

Pp. de Clovis Rezende — Clodoaldo Rezende.

Senhores Fazendeiros

Vindo a São Paulo, hospedem-se e prefiram o

HOTEL ATLANTICO

Avenida S. João, 1222
Fone : 51.21.21

Apartamentos com banho e telefone privativos

DIÁRIA : 1 pessoa, 420,00; 2 pessoas, 620,00 — Ótimo serviço de café.

Ação imediata contra
bicheiras



Faça o tratamento com o "CURABICHEIRA GEIGY à base de DIAZINON", a fórmula suíça que lhe oferece as seguintes vantagens:

- ✓ uma única aplicação mata todas as larvas
- ✓ adesão perfeita à ferida
- ✓ uso como curativo ou preventivo

Apresentado em forma de pó, torna a aplicação fácil.
Não irrita o tecido ferido e garante uma cicatrização rápida.

Curabicheira Geigy à base de Diazinon

GEIGY DO BRASIL S. A., Produtos Químicos
Telegramas: GEIGYBRAS

Matriz: Rio de Janeiro - Av. Alameda Barroso, 91 - C. P. 1329
Filiais: São Paulo - Av. Brig. Luiz Antônio, 917 - C. P. 2544
Porto Alegre - Avenida Paraná, 2578 - C. P. 431



AVICULTURA

PARA MANTER AS AVES LIVRES DE DOENÇAS

A importância de se manter os intestinos das poedeiras livres de qualquer doença nunca poderá ser por demais exagerada.

Uma das maiores organizações americanas, especializada na produção de pintos híbridos de alta seleção afirma que 75% das doenças das aves até 20 semanas

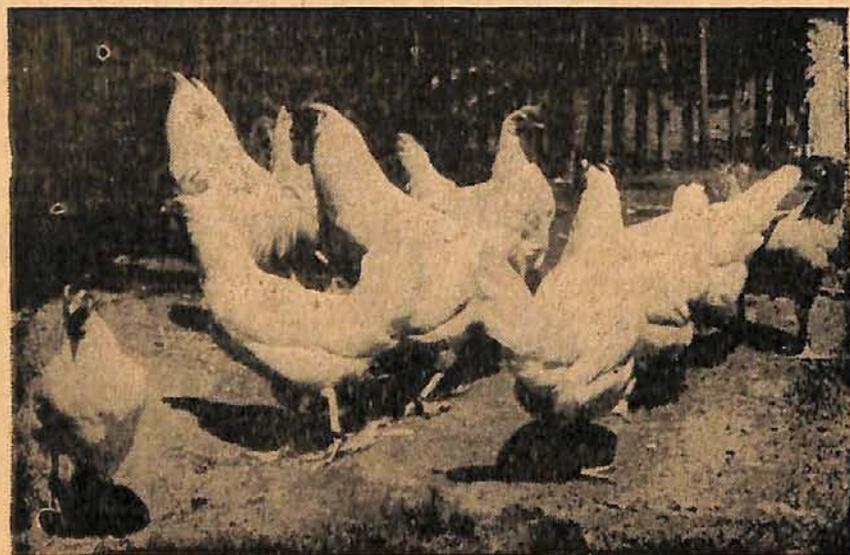
mento foi imediato e eficaz. As fichas de postura mostraram que o subgrupo afetado pela coccidíose produziu 40% menos que o outro, apesar de todas as demais condições terem sido as mesmas!

Fatos como estes é que levam os técnicos a recomendar que, além do emprêgo do coccidiostático até 8 ou 10 semanas, um tratamento específico deverá ser

feito uma vez por mês, durante todo o período de crescimento, ou seja, até que o lote inicie a postura.

Os PINTOS SELECIONADOS SÃO MELHORES

Aproxima-se a época do ano em que a maioria dos avicultores interessados na produção de ovos de consumo, começa a pensar nas encomendas de pintos com aquela finalidade. Nesta época também, como durante o ano todo, os produtores de frangos de corte procuram aumentar suas compras de pintos, esperando aproveitar o período de bons preços dos "broilers". Algumas considerações devem ser feitas por todos os avicultores, antes de encomendar os pintos que vão criar. Essas considerações assumem importância cada vez maior, à medida que a diminuição dos lucros na avicultura está forçando a todos os avicultores a cuidar dos menores detalhes que contribuam para um menor custo de produção. Visitem a granja do seu fornecedor de pintos. Verifiquem o estado sanitário de suas reprodutoras. Cuidem de ver seu atestado de isenção de pulorose. Estudem suas instalações, seus métodos de manejo, suas fichas de controle de produção. Verifiquem se sua propaganda está mesmo de acordo com sua realidade. Verifiquem se ele está mesmo fazendo algum trabalho sério de melhoramento, se tem instalações e pessoal para este trabalho tão essencial ao resultado econômico que você espera obter com os pintos de sua procedência. Fugam de preços baratos, quase sempre sinônimos de pintos de qualidade inferior.



Lóte campeão do 6º Concurso Oficial de Postura, patrocinado pelo Departamento da Industria Animal no Estado de São Paulo. Leghórnas Brancas da Granja Esse de Guarulhos.

de idade, corresponde a doenças intestinais.

Um surto de coccidíose, por exemplo, por pequeno que seja e mesmo controlado em tempo, poderá, acarretar uma redução da produção futura de ovos, que pode atingir a 40%. Quem duvidar, que procure ler o relatório final do "Random Sample Test" da Califórnia, relativo ao Teste de 1953-54. Um mesmo lote, subdividido em dois outros às 7 semanas de idade, teve um dos seus subgrupos atingido por leve coccidíose às 10 semanas. O trata-

CLICHÊS

*Gravotécnica
Sul América Ltda.*

FONE, 33-2204

AVENIDA DA LIBERDADE, 787

SÃO PAULO

Do "S. I. A."

Jeep[®] WILLYS

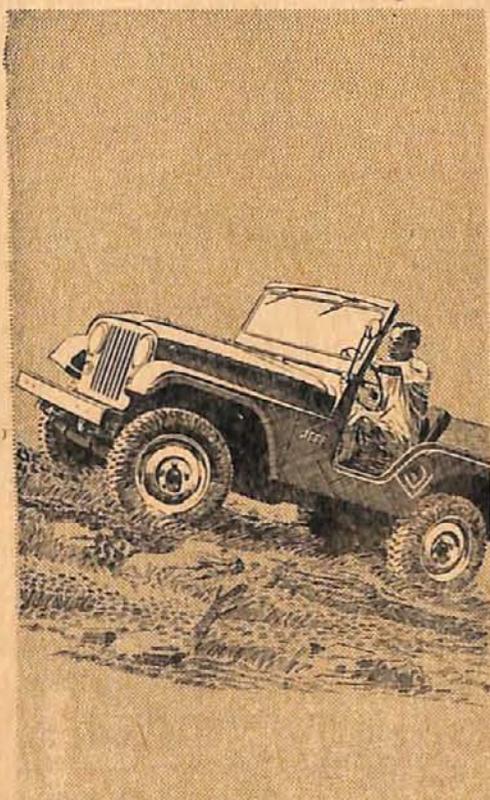
TRAÇÃO NAS 4 RODAS

a serviço da lavoura
e pecuária



O "BRAÇO DIREITO" DO FAZENDEIRO — Jeep-Willys é um veículo de inúmeras aplicações. Puxa carretas, opera implementos, trabalha como caminhão, trator e produtor de força. É robusto e rápido, econômico e versátil, um veículo em que Você pode confiar para todo serviço.

p. a. nascimento-acar



O VEÍCULO MAIS ÚTIL DO MUNDO — Com o Jeep-Willys é fácil transportar, a qualquer momento, materiais e ferramentas, para atender às múltiplas atividades de fiscalização, conservação e aos serviços de emergência na fazenda.

FAZ A SUA PRÓPRIA ESTRADA — Ao impulso de sua tração nas 4 rodas, o Jeep-Willys abre caminho em qualquer terreno e com qualquer tempo, sobe as mais íngremes ladeiras, com extraordinária segurança e econômica operação.

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

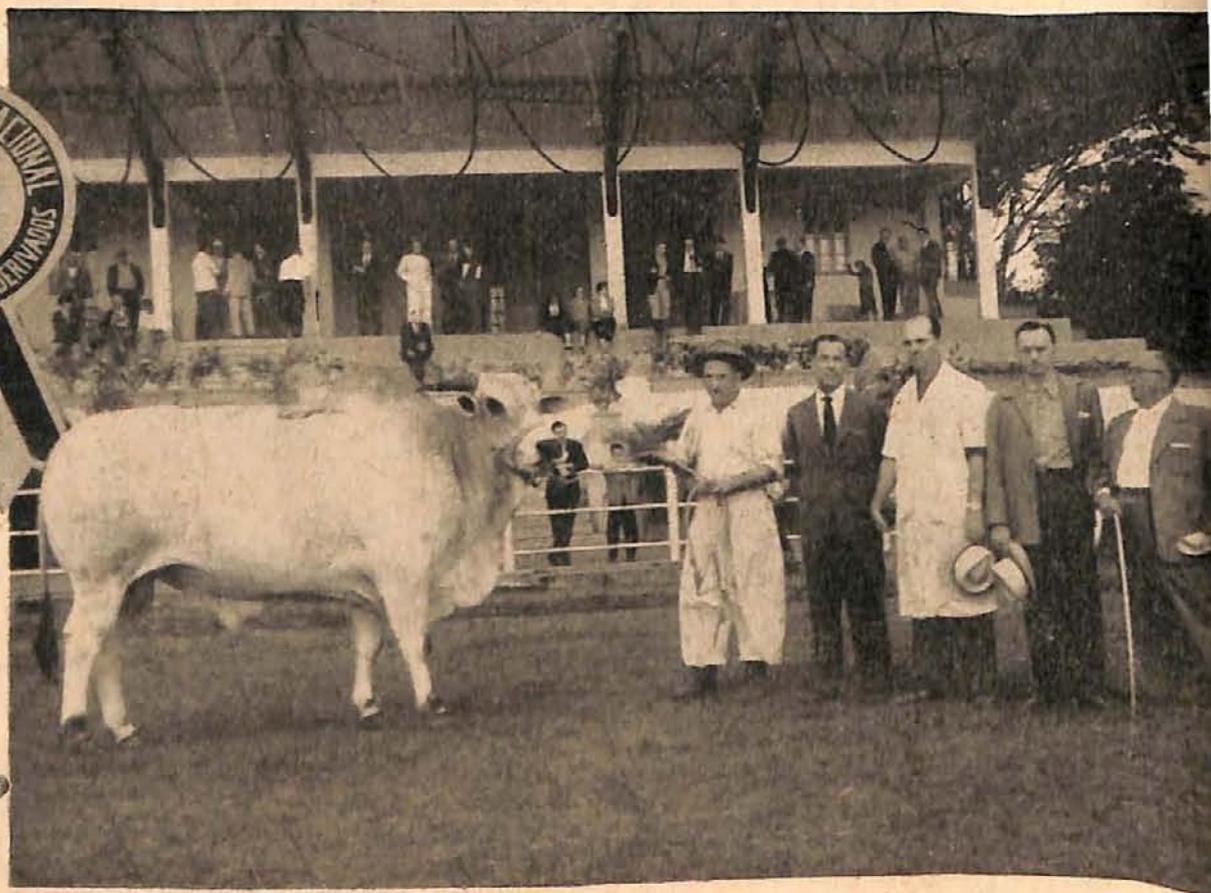
Somente Willys fabrica o veículo autorizado a usar as marcas Jeep[®] ou Jip[®]



O que a muitos parecia impossível

RAÇA • CONFORMAÇÃO • PÊSO

são os grandes e inseparáveis amigos de nosso gado!



BALUARTE, R. G. 9, é o pai dos CAMPEÕES e do MELHOR CONJUNTO DA RAÇA! É filho do importado SHEIK e CARIOCA 3.^a, criôlo de Pedro Marques Nunes, nasceu em 1936, na "Fazenda Indiana", então, propriedade daquele benemérito da nossa pecuária. "Fakir Sta. Aminta", seu famoso filho, tem por mãe a magnífica vaca "Natação R. G. 1650", criôla da "Fazenda Indiana Ltda", de quem foi adquirida, em 1948.

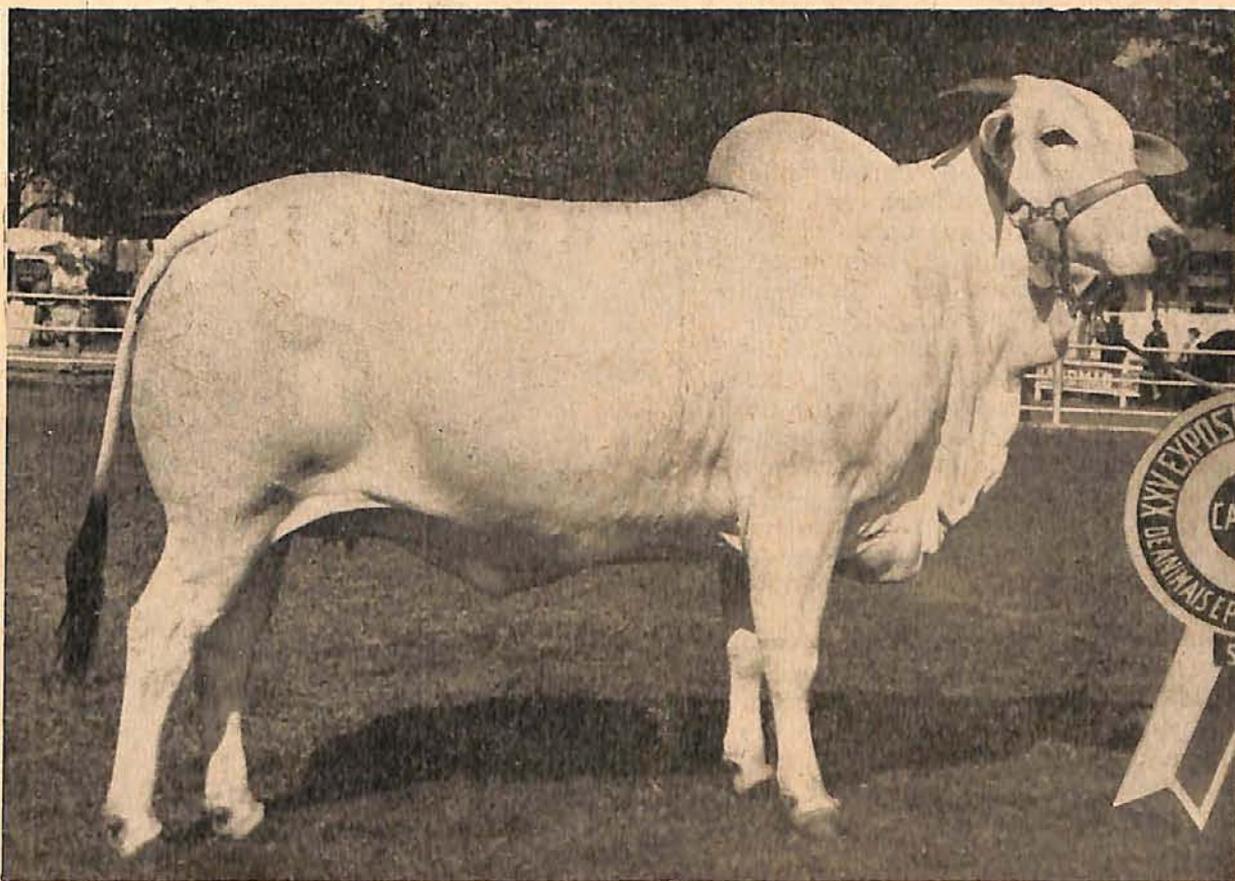
Fakir Sta. Aminta, R. G. 868, o já famosíssimo reprodutor e atual CAMPEÃO NACIONAL, seguro por Acácio de Souza, vendo-se a seguir, o seu criador e proprietário e a Comissão Julgadora: Drs. J. Barisson Villares, Walter Miranda e Jayme Cotrim. Fakir Sta. Aminta pesou aos 25 meses, 625 quilos, tendo atingido 842 quilos quando escolhido CAMPEÃO na Exposição.

vel, realizou-se...

10 PRÊMIOS COM 5 ANIMAIS



SANTA AMINTA



Flóra Sta. Aminta, R. G. 8908, Campeã Nacional pesou na Exposição 642 quilos. Impressionando pela caracterização racial e invulgar conformação. A fixidez de qualidades dos Santa Aminta é provada pela semelhança transmitida através gerações, como prova a carta de Otacílio Lemgruber, criador da bisavó de Flóra de Santa Aminta.

São Paulo, 23 de Agosto de 1958.

Ilmo. Senhor. Dr. Theodoro Eduardo Duvivier
"Hotel Jaraguá"

Em mãos.

Prezado amigo Duvivier.

Reiterando os parabens pelas vitórias obtidas na XXVª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, aqui deixo o meu abraço de despedida, pois sigo amanhã para a fazenda.

Aproveito para lembrar-lhe a extrema semelhança entre a sua "Campeã" FLORA e a bisavó da mesma, a vaca NOIVA, marca O.L., que em 1935 lhe foi vendida.

Com um abraço amigo.

Otacílio Lemgruber

A nova fase do SSR

José A. Vieira
Diretor do S. I. A.

Completo um ano de gestão na presidência do Serviço Social Rural o Deputado Napoleão Fontenelle da Silveira, representante do Espírito Santo e um dos líderes do Bloco Parlamentar Ruralista na Câmara Federal. Indicado para assumir a direção da autarquia ruralista pelos representantes da lavoura e pecuária do País, através da Confederação Rural Brasileira e encontrando pela frente tarefa das mais difíceis, tendo em conta a fase embrionária da sua organização, bem assim a grave conjuntura econômica-financeira do País, coube ao sr. Napoleão Fontenelle o mérito de ir buscar entre legítimos homens da lavoura os elementos técnicos que se faziam indispensáveis para dar ao SSR a estrutura de um órgão atuante no meio rurícola brasileiro, tal como hoje apresenta e já com uma soma de reais serviços por todos reconhecida.

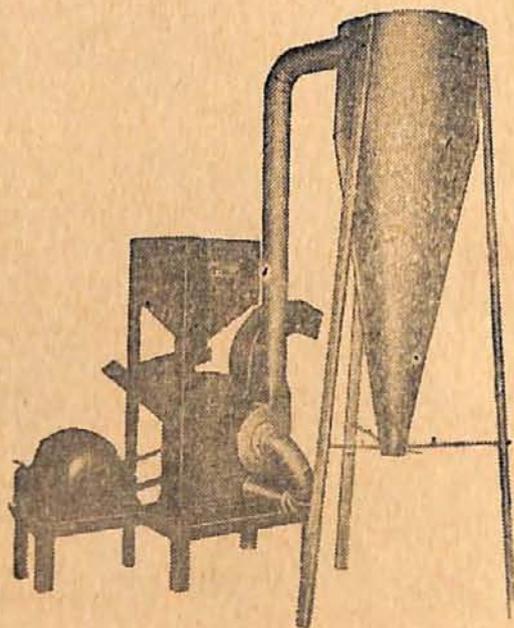
Ao ensejo do primeiro aniversário de sua gestão o presidente do SSR apresentou completo informe das atividades do órgão ao plenário da Confederação Rural Brasileira, que o aprovou unânimemente, com o voto de louvor. Neste informe estão relacionadas as principais iniciativas da autarquia, dentre as quais se podem destacar os convênios firmados com a Universidade Rural de Minas Gerais, que possibilitarão a formação de 280 agrônomos e economistas domésticos nos próximos oito anos; com o Episcopado, dentro do espírito das conclusões de Encontro de Campina Grande, que levou o SSR a atuar diretamente no Plano de Recuperação Econômica dos Vales Açu e Apodi, no Rio Grande do Norte, e no programa das chamadas escolas radiofônicas, que levam instrução básica a centenas de crianças e adultos do interior nordestino. Merece registro também os convênios com a ABCAR e com a Associação de Crédito e Assistência Rural de Minas Gerais, que permitirão desenvolver o crédito supervisionado a pequenos lavradores, bem assim os que forem assinados com quase todas as Federações Rurais dos Estados, possibilitando a ampliação de suas atividades e coordenação necessária ao desenvolvimento de um programa único de organização de comunidades rurais.

SRS. FAZENDEIROS É CRIADORES

Para cortar cana, capins, raízes e tubérculos e qualquer espécie de forragem verde ou seca, moer milho com palha e sabuco, palha de feijão, palha de arroz, alfafa, fazer fubá comum e mimoso, só há uma máquina perfeita — o

DESINTEGRADOR E PICADOR
DE FORRAGEM

« NOGUEIRA »



Todo construído em ferro maleável e aço de alta resistência e grande capacidade de produção.

FABRICANTES :

IRMÃOS NOGUEIRA

Rua Joaquim Inácio da Silveira, 465

Fone: 63 - ITAPIRA-SP - Cx. Postal, 40

PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO

OS GRANDES REPRODUTORES INDIANOS NO BRASIL

POR ANDRÉ WEISS

Trabalho único neste gênero, com 544 páginas, em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais famosos animais, além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33, encadernado, letreiros em ouro.

PEDIDOS por cheque ou vale postal (Cr\$ 3.000,00) — Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A — Uberaba - M. G. —



MINERSAL

com a poderosa fórmula



- sais minerais iodados

previne o aparecimento das anomalias conseqüentes de uma alimentação deficiente em sais minerais:

- deficiência orgânica
- raquitismo
- ossos tracos e deformados
- aberração e perda do apetite
- bócio ou "papo"
- peste de secar "ou mal da colete"
- baixa fertilidade



MINERSAL

com



permite para

Gado de corte - crescimento normal, aumento de peso, parto normal, obtenção de bezerras fortes!

Gado leiteiro - aumento da produção do leite, mantendo todo o rebanho em perfeitas condições de saúde!

Suínos - aumento da ninhada, nascimento de leitões grandes, aumento do leite materno, crescimento mais rápido, engorda fácil!

Exija tudo de sua criação, mas dê-lhe **MINERSAL** com **SMC**!



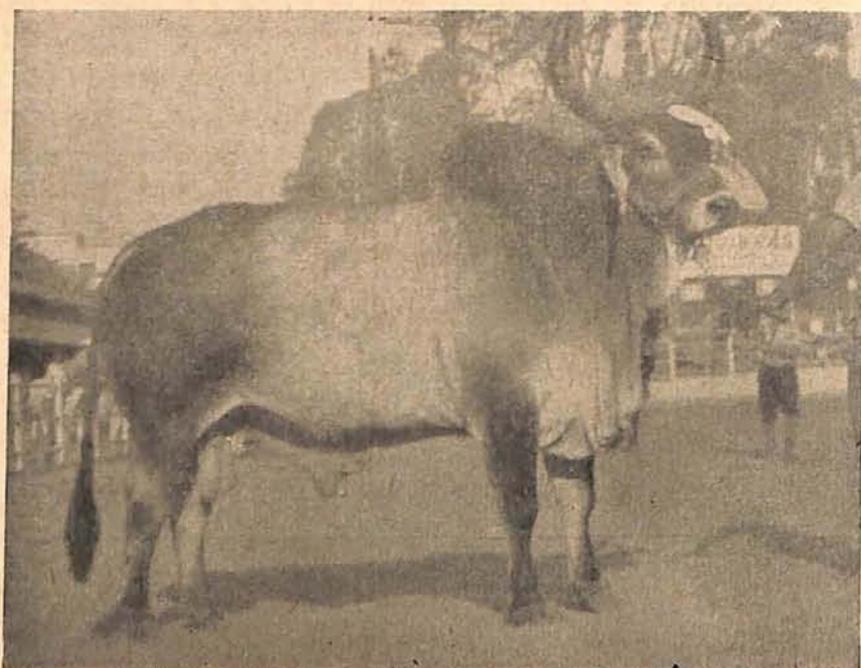
FOLHETOS E INFORMAÇÕES

SOCIL PRÓ-PECUÁRIA S. A.

Rua Campos Vergueiro, 85 (Anastácio) Fones: 5-0298 - 5-0050 e 36-4087 — Caixa Postal 5013 — São Paulo.

Bife... o melhor prato!

Guzerá... o melhor bife!



"O moderno criador deve ser antes de tudo um homem de visão comercial. Boi se cria para carne e leite. Por isto comecei a minha criação com Kankrej, a mais precoce, a mais leiteira das raças indianas". (J. R. Peres — artigo de jornal).

"El ganado Kankrej es uno de los más pesados de la India. Es también bastante buen productor de leche". (El Ganado Cebu de la India Y del Pakistán, FAO, págs. 30 e 31).

Esta raza se emplea para mejorar el ganado de la India". (Idem, pág. 34).

"Aos doze meses, o Guzerá é o que apresenta o peso médio mais elevado... Aos dezoito meses a situação permanece a mesma; as diferenças entre aquelas três raças (Guzerá, Indubrasil e Nelore) não são muito acentuadas, mas os pesos do Gir são bem inferiores. No caso das fêmeas, observa-se que as Guzerá são as mais pesadas ao completarem os dois anos, com 340,6 kg."... (O Nelore, A. A. Santiago, pág. 235).

"O estudo de Veiga, Chieffi e Abreu revelou

que, na Fazenda Experimental de Criação de Uberaba, do ponto de vista da VELOCIDADE DE CRESCIMENTO, o Nelore vem logo após o Indubrasil e o GUZERA',... vindo o Gir em último lugar". (Alberto Alves Santiago, O Nelore, pág. 237).

"O Guzerá é mais pesado do que o Nelore nas idades mais novas e na maturidade... (Idem, pág. 248).

"Em virtude de seu temperamento mais socgado, leva sobre o Nelore a vantagem de engordar mais rapidamente. (Oswaldo Affonso Borges, "O Zebú do Brasil", pág. 237).

"Quem tiver hoje o puro-sangue Guzerá em seus campos, que trate de conservá-lo como um patrimônio da pecuária nacional e, ousamos afirmar, mesmo da pecuária intertropical do mundo". (Alexandre Barbosa da Silva, "O Zebú na Índia e no Brasil", pág. 210).

"E' uma raça das mais estimadas da Índia... uma raça cujos caracteres se firmaram em milênios". (Oliver, Boletim 17, citado por Duvivier).

As raças especializadas para carne estão com seus dias contados, vez que o leite é mercadoria de muito maior valor. Para os climas tropicais o Kankrej veio resolver o problema como grande raça de dupla aptidão.

COMECE A CRIAR HOJE... A RAÇA DO FUTURO!

Associação de Criadores de Guzerá do Brasil

Av. Churchill, 94 — S/1.110

Fone : 52-5529

Rio de Janeiro, D. F.

Peça-nos a relação de todos os nossos associados que teremos prazer em mandá-la.

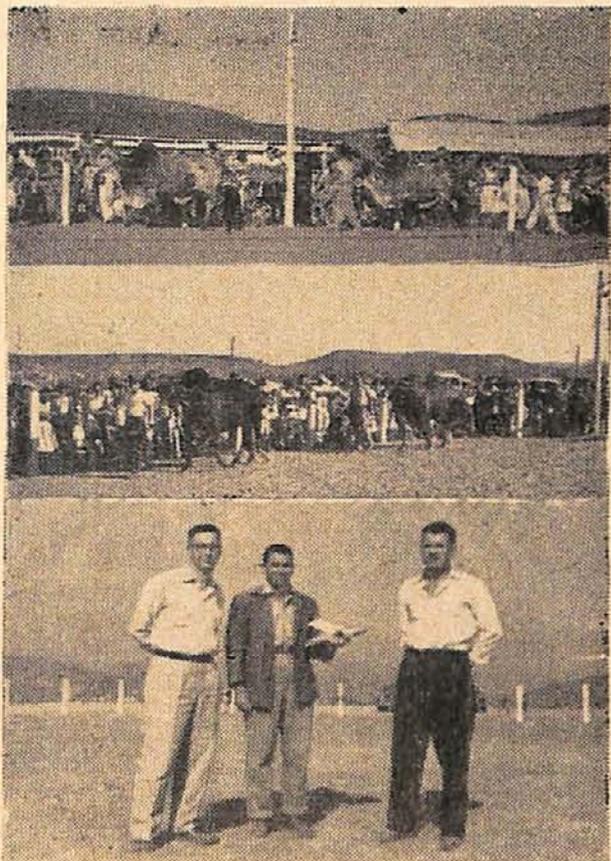
IV.ª Exposição Agro-Pecuaría do Vale do Piranga

Inaugurou-se a 26 de Julho último, pelas 15 horas, com a presença do sr. Secretário da Agricultura do Governo Mineiro a IV.ª Exposição Agro-Pecuaría, do Vale do Piranga, em Ponte Nova, promovida pela sua Associação Rural e sob os auspícios daquela secretaria.

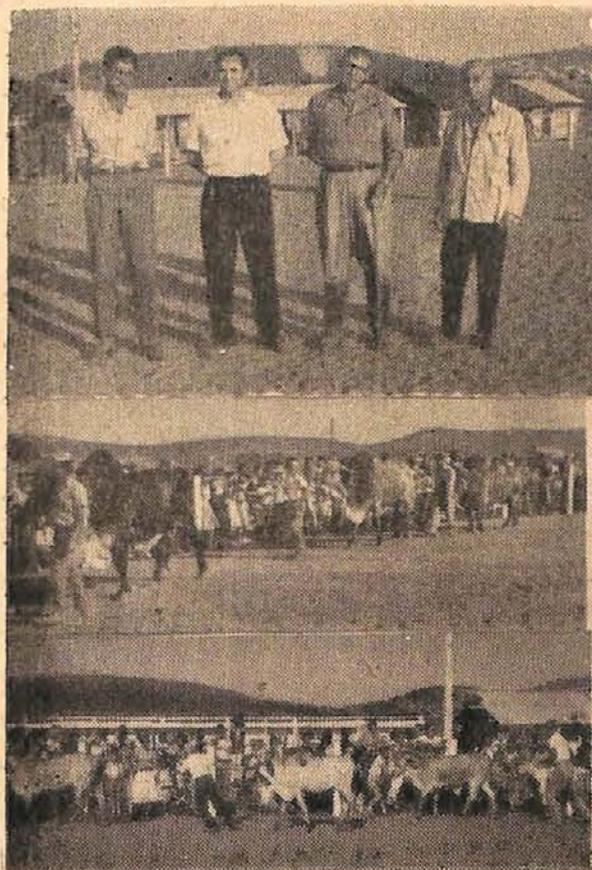
Além de numerosas autoridades federais do Estado e do Município, notava-se a presença dos srs. deputados estaduais Cristiano de Freitas Castro e João Vidal de Carvalho, prefeito municipal, sr. Raimundo A. Sobrinho, do sr. Olímpio Monteiro de Rezende e Catulino Novais, presidente e secretário da Associação promotora do certame.

Inaugurando o certame, após o franquiamento do recinto ao público, o que foi feito pelo sr. Secretário da Agricultura, discursou o sr. Olímpio Monteiro de Rezende, presidente da A C V P, falando a seguir, o sr. Catulino Novais, secretário da entidade, saudando os seus expositores e criadores da região, pelo seu concurso e presença à exposição.

Por último, falou o dr. Alvaro Marcílio, titular da Secretaria da Agricultura, conclamando os agri-



A' esquerda, a comissão de julgamento dos equinos, composta pelos srs. Ladeira Ribeiro F.º, Catulino Novais, Alirio Campos e Luiz Lopes de Souza. Acima, a comissão julgadora dos bovinos: dr. Geraldino Faria, Prof. Mauricio Rib.º Gomes e dr. Ivan de Lima Franco, além de quatro flagrantes do desfile de animais premiados.



cultores da região a elevar os esforços no sentido de que o desenvolvimento agrícola da região, corresse parelhos com o pecuário, cuja amostra, naquele certame, era de si, o mais lisonjeiro.

A seguir, de acôrdo com a lista transcrita abaixo, desfilaram os animais premiados, cujo teor de qualidade aparecia bem acima de quantos temos apreciado nos certames anteriores daquele magnífico vale.

RAÇA GUZERA'

Fêmeas 48 a 60 meses — 1º premio: MADRAGO — Dr. José Rezende Perez.

Machos 48 a 60 meses — 1º premio: ARPOADOR (G. S. Puro) — Dr. José Rezende Perez.

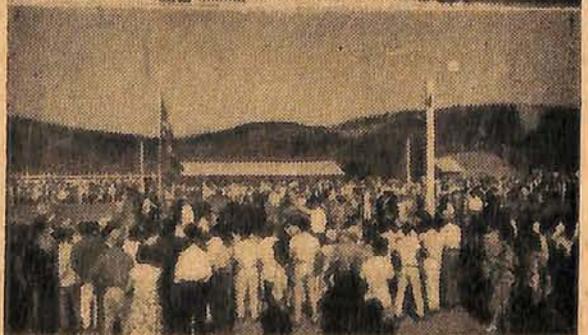
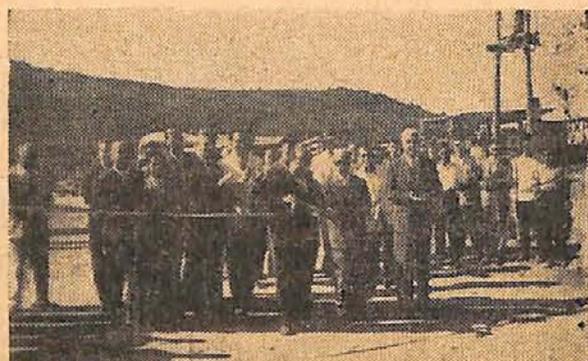
Machos 12 a 18 meses — 1º premio: GAVIAO (G. S. Puro) — Dr. José Rezende Perez.

RAÇA INDUBRASIL

Machos 12 a 18 meses — 1º premio: TABARIS (G. S. Puro) — Delio Perez.

RAÇA HOLANDESA

Fêmeas 6 a 12 meses (PB) — 1º premio: PALMEIRA (G. S. 1/2), 2º prêmio: PONTE NOVA (G. S. 1/2) — João Cyrino Nogueira.



Fêmeas 6 a 12 meses (PB) - (G. S. 15/16 3/4)
1º prêmio: ALIANÇA, 2º prêmio: ESPERANÇA e
3º prêmio: LEMBRANÇA - João Cyrino Nogueira.

Machos 6 a 12 meses (PB) — 1º prêmio:
LUXO (G. S. 15/16) — João Cyrino Nogueira.

Fêmeas 24/36 meses (PB) — 1º prêmio: GEL-
DA (G. S. P. C.).

Fêmeas 18 meses (PB) — 1º prêmio: DEN-
GOSA — José Paulino Ribeiro Fontes.

Fêmeas 36 a 48 meses (PB) — (G. S. P. C.) —
1º prêmio: FILO; 2º prêmio: BOLINHA — João
Cyrino Nogueira.

Fêmeas 48 meses (PB) — (G. S. P. C.) —
1º prêmio: CASCATA.

Fêmeas com mais de 60 meses (PB) — (G. S.
3/4) — 1º prêmio: ESPERANÇA — Irmãos Tri-
velato; 2º prêmio: FIANÇA — João Cyrino No-
gueira.

Fêmeas 7 a 8 meses — Boca Cheia (PB) —
(G. S. 7/8) — 1º prêmio: DIANA; 2º prêmio:
MALHADA (G. S. 3/4) — João Cyrino Nogueira;
3º prêmio: LEOPOLDINA (G. S. 3/4) — Irmãos
Trivelato.

Machos 30 a 48 meses (VB) — (G. S. P. O.)
— 1º prêmio: PARAISO — Glicerio P. Moreira.

Fêmeas 6 a 12 meses (VB) — (G. S. 1/) —
1º prêmio: GEMADA — Irmãos Trivelato.

Machos 30/48 meses (G. S. P. C.) — 1º prêmio:
PARANA' — (Campeão) — Glicerio P. Nogueira.

*A' esq. : 1 — O Secretário da Agricultura destaca a fi-
ta simbólica; 2 — Discursa o presidente da Associação
Rural Pontenovense; 3 — Flagrante do hasteamento
da Bandeira; 4 — O secretário, sr. Catulino Novais,
discursando na posse da nova diretoria da Associação
Rural; 5 — Aspecto parcial do recinto do certame.
Na página à direita, cinco flagrantes da cerimônia da
entrega de prêmios, a qual foi abrilhantada por encan-
tadoras senhoristas da sociedade pontenovense.*

RAÇA GIR

Machos 12 a 18 meses (G. S. Puro) — 1º pre-
mio: PANORAMA — Urbano de Almeida Costa;
2º prêmio: TANGO — Hélio Rodrigues da Cunha;
3º prêmio: BUGARIM — Noel S. Teixeira.

Fêmeas 6 a 12 meses (controladas) — 1º prê-
mio: ARONDELA (Campeã Junior); 2º prêmio:
ALVORADA; 3º prêmio: ANABELA; M. Honrosa
— AQUARELA — Silvio Almeida Costa; COME-
DIA e NOVELA — Urbano de Almeida Costa.

Machos — 6 dentes — 1º prêmio: WHITE — Glice-
rio P. Moreira.

Machos 12 a 18 meses (controlados) — 1º pre-
mio: PREMIO (Campeão Junior) — Silvio de Al-
meida Costa; 2º prêmio: MARABU' (G. S. Puro)
— Délio Perez; 3º prêmio: BOTO; M. Honrosa:
ALBATRÓZ, BACURAU e BATURITI — Silvio G.
Moreira.

Machos 24 a 30 meses (controlados) — 1º pre-
mio: AIMORE' II (G. S. Puro) — Noel Soares
Teixeira; 2º prêmio: MINISTRO — Rubens Re-
zende Perez.

Machos Boca Cheia — 1º prêmio: FOGO —
(Campeão, G. S. Puro) e H. Honrosa: GAIOLÃO
(G. S. Puro) — Noel Soares Teixeira; 2º prêmio:
NOBRE (Campeão, G. S. Puro) — Hélio Rodrigues
da Cunha; 3º prêmio: GUARATÁ — Waldemar
Rolla; M. Honrosa: SILENCIO (G. S. Puro) —
Urbano Almeida Costa; BALUARTE (G. S. Puro)

José Mosqueira de Miranda; BEY III — Noel S. Teixeira.

Conjunto Junior (sem reg. e sem controle) — 1º premio: CIGANO, GAROTA, DAMA e SIMPATIA — (G. S. Puro) — Noel Soares Teixeira.

Conjunto de raça (sem reg. e sem controle) — 1º premio: BALUARTE, INDIA, BOLINHA, BRASILIA e GAROA — José Mosqueira de Miranda.

Conjunto de raça (reg. e controlado) — 1º premio: SILENCIO, PRINCESA, PERICIA, MISINGA e MIRAGEM — (G. S. Puro) — Urbano de Almeida Costa.

Machos 18 a 25 meses (sem controle) — 1º premio: CIGANOS — Noel Soares Teixeira; 2º premio: RAF (G. S. Puro) — João Batista de Oliveira Castro; M. Honrosa: IOGUE — Alirio Dias Campos.

Machos 24 a 30 meses (sem controle) — 1º premio: ICAR e 2º premio: BOGOTA' (G. S. Puro) — Helio R. Cunha; 3º premio: URUGUAI — Waldemar Rolla.

Fêmeas 12 meses (sem controle) — 1º premio: SIMPATIA, 2º premio: GAROTA, M. Honrosa: DAMA — Noel S. Teixeira; 3º premio: GAROA e M. Honrosa: BRASILIA II — José Mosqueira de Miranda.

Machos com 4 dentes (Registrados) — 1º premio: PRINCIPE — Silvio de Almeida Costa.

Machos 30 a 36 meses (sem controle e sem reg.) — 2º premio: BAIPENDI — Alirio Dias Campos; 3º premio: CACIQUE (G. S. Puro) — Helio Rocha da Cunha.

Fêmeas com mais de 48 meses (Registrados) — 1º premio: JAPONESA (R. Campeã) — Rubens Resende Peres; 2º premio: RAINHA — José Mosqueira de Miranda.

Fêmeas 12 a 18 meses (sem controle) — 1º premio: INDIA e 2º premio: BOLIVIA — José Mosqueira de Miranda.

Fêmeas 30 a 48 meses (Registradas) — 1º premio: AMERICANA (Campeã) — Rubens Resende Peres; 2º premio: NOVA ERA e 3º premio: FATIMA — Alirio Dias Campos.

Fêmeas 30 meses (2 dentes, registradas) — 1º premio: PRINCESA; 2º premio: BALALAIKA — Alirio Dias Campos; 3º premio: PERICIA — Urbano de A. Costa.

RAÇA NELORE

Fêmeas 18 a 24 meses — 1º premio: DENGOSA — José P. Ribeiro Fontes.

Machos 6 a 12 meses — 1º premio: BARILOCHE (G. S. Puro) e M. Honrosa: TIGRE (G. S. Puro) — Délio Peres; 2º premio: LAMBARI — Jother Peres.

Conjunto de Família (controladas) — 1º premio: ARONDELA, ALVORADA, ANABELA e AQUARELA, filhos de NOBRE — Silvio de A. Costa.

SUINOS

BERKSHIRE

1º prêmios — Macho, NERO, fêmea CATITA — Hildeu Aquino.

PIAU

1º prêmios: Macho, DUQUE, fêmea, RAINHA; 2º premio: fêmea BARONEZA Hedder Aquino.

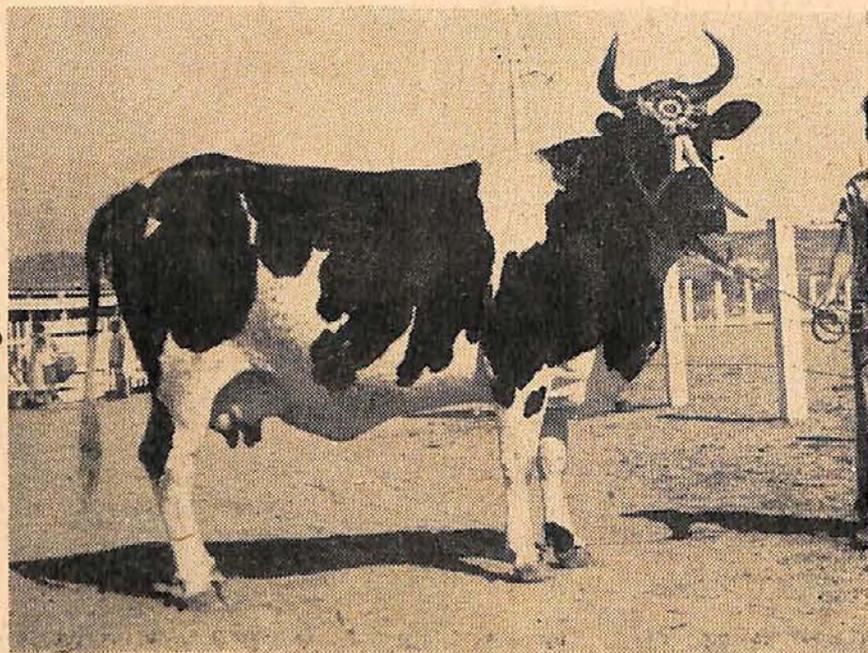
EQUINOS

RAÇA MANGALARGA

1º premio: PINGO DE OURO — 48 meses — José Ribeiro Fontes; 2º premio: LENDARIO — 36 meses — João Trivellato e Eloy da Costa —

(Conclui à pág. 49)





A' esquerda, a reprodutora 3/4 sangue holandês x zebú, de 7 anos de idade :

ESPERANÇA

1º prêmio e Campeã na exposição de Ponte Nova, no ano passado, produzindo no Concurso Leiteiro, 28 quilos diários, média que ainda mantém galhardamente.

Fazenda Vargem Grande

Selecionado rebanho leiteiro da Raça Holandesa-PB, situado a 10 kls. da cidade e propriedade dos

IRMÃOS TRIVELATO

End. do criador : Av. José Mariano, 60 — Bairro das Palmeiras — Ponte Nova

Município de PONTE NOVA — Minas Gerais

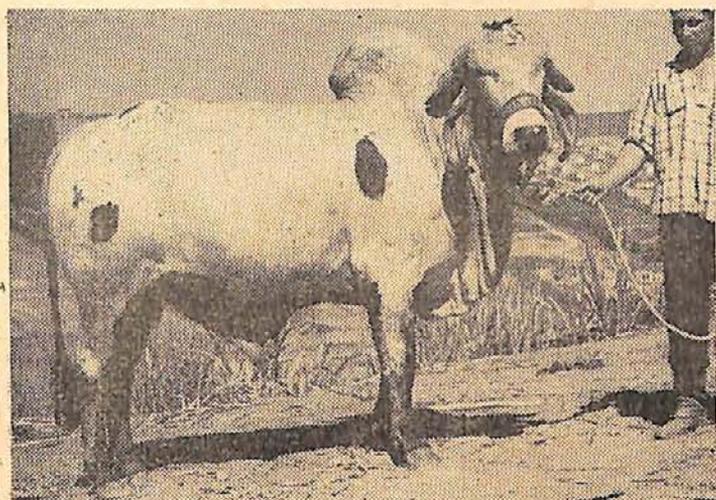


A' esquerda, o reprodutor da Raça Holandesa-PB, puro de origem e 52 meses de idade :

R E X

1º prêmio e Campeão da Raça na Exposição de 1958, em Ponte Nova, certame em que, com quatro filhas suas, levantou o título de melhor conjunto da Raça Holandesa-PB.





«—————»
A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, aos 30 meses de idade, filho dos registrados COLORADO x PRINCEZA :

PRINCIPE

(Reg. n. 3.800)

1º prêmio entre os machos com 4 dentes em a IVª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, de Ponte Nova, em Julho último.

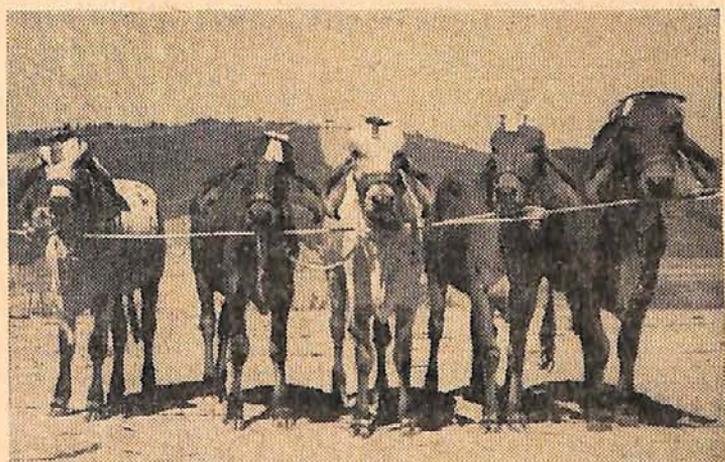
«—————»

F A Z E N D A D O O R I E N T E

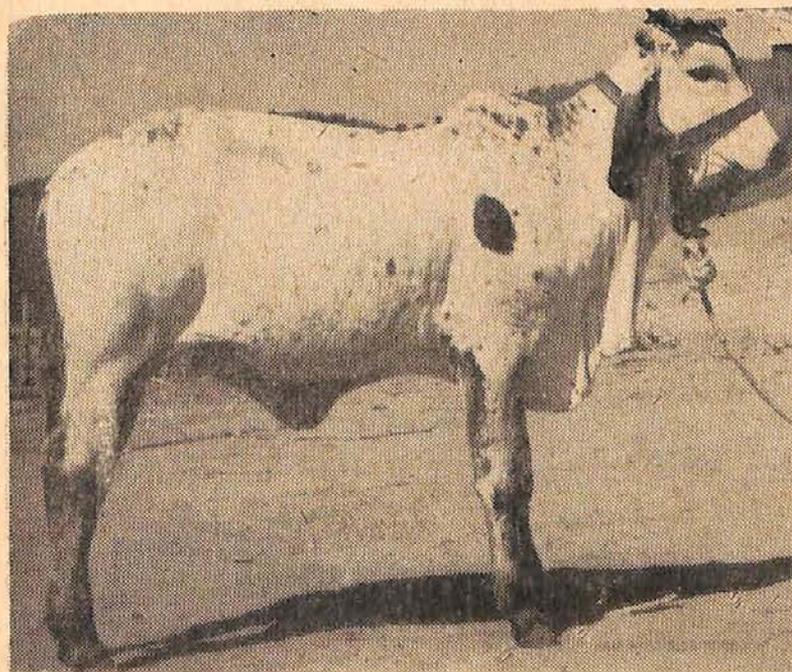
Selecionado plantel de criação da Raça Gir, situado no Município de

PONTE NOVA

cidade em cujas proximidades reside o criador : CHACARA PAU D'ALHO — telefone 1.243



SILVIO DE ALMEIDA COSTA

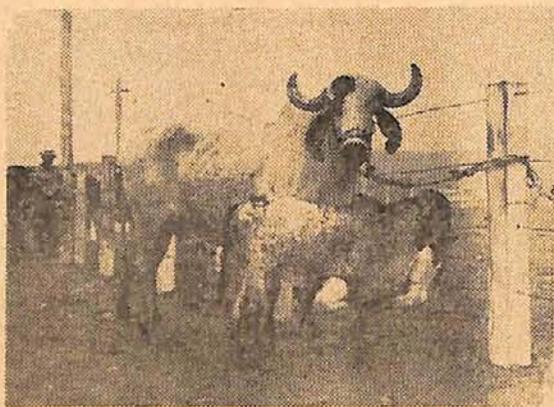


Acima, grupo de rêses premiado individualmente no certame: **PRÊMIO** — Campeão Junior ; **ANABELA**, 2º prêmio ; **ALLO-RADA**, 3º prêmio, **AQUARE-LA**, menção e **ARANDELA**, 1º prêmio, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos controlados da Raça Gir.

Ao lado, a bezerra Gir, de 7 meses de idade, controlada e filha de **NOBRE**, reg. 2900 x **MANCHETE** :

ARANDELA

1º prêmio de sua categoria e Campeã Jr. do certame em que **NOBRE** (seu pai) foi o Vice-Campeão.



Fazenda "Santa Rita"

Criação de gado Gir, propriedade de

**José M. Miranda (Zizito)
e José T. P. Filho**

Enderêço: Av. Getúlio Vargas - R. Casca-Mg.

Acima, a reprodutora da Raça Gir, RAINHA — registro n. B-2351, aos 5 anos de idade, com sua cria, a bezerra TETEIA, filha de Baluarte, reg. 4312 e 2º prêmio de sua categoria de mais de 4 dentes, na última exposição de Ponte Nova.

BALUARTE, reg. 4312, ao lado de suas filhas INDIA - BOLÍVIA - GARÓA e BRASÍLIA II, compondo o grupo que levantou o 1º prêmio entre os conjuntos de família Gir, naquele certame do Vale do Piranga



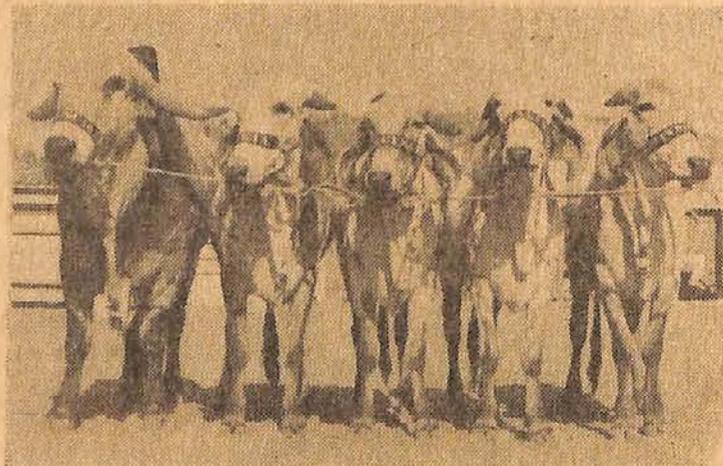
Munº de RIO CASCA - Mg.

Fazenda do Pântano

Caprichosa criação de gado da Raça Gir, propriedade de :



A' direita, grupo de rêsas apresentadas e premiadas individualmente na última exposição agro-pecuária de Ponte Nova, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos de Família Gir, no certame: SILÊNCIO, M. Honrosa; PERÍCIA, 3º prêmio; PRINCEZA, 1º prêmio; MIRAGEM, 1º prêmio e MISSANGA, 2º prêmio.



Urbano de Almeida Costa

Município de PIEDADE DE PONTE NOVA

— Minas Gerais

Situação do Zebú em Goiás pelo que se viu nas Exposições Goiâneas de 1959

Após esta primeira tomada de contacto com as Exposições neste ano de 1959 em diferentes cidades do território goiano, não poderia deixar passar em brancas nuvens a oportunidade de tecer comentários, fazer uma apreciação do que me foi dado conhecer.

Como entusiasta que sou das nossas criações de Zebú, e reconhecendo nelas o mérito de ter transformado por completo o panorama de nossa primitiva pecuária brasileira, dou publicidade a este modesto e desprezível trabalho de apreciação, esperando com isto concorrer com uma pequena parcela de orientação e estímulo para a constante melhoria de nosso rebanho bovino.

Neste ano de 1959 em terras goianas foram realizadas 7 (sete) Exposições Agro-Pecuárias, conforme ilustra o quadro demonstrativo que se segue:

da que guardam entre si nas fazendas de criação. Logo à primeira vista avulta-nos a predominância da raça Gir, fato já comprovado em nossos mais adiantados centros criatórios de Zebú.

Assim é que nos 7 certames, expressando esta incidência em percentagens, teremos:

RAÇAS	%
INDUBRASIL	7,74%
GIR	86,44%
NELORE	4,14%
GUZERAT	1,66%

APRECIÇÃO INDIVIDUAL:
1 - III Exposição Agro-Pecuária de IPAMERI: excelente a situa-

bom desenvolvimento, excelentes condições de trato e manejo, além de regular caracterização racial, com vários animais registrados. Fazendeiros entusiasmados procurando a constante melhoria de seus plantéis, o que falthoria dos seus planteis, o que fará de Ipameri um dos municípios líderes da criação Indiana em Goiás.

2 — XII Exposição Feira de Gado do Brasil Central — GOIÂNIA: sendo a capital do Estado, situada em região de terras boas e férteis, com fazendas bem aparelhadas, o certame goianiense muito deixou a desejar. Muito embora tenha tido bons exemplares expostos a XII Exposição de Goiânia não correspondeu à expectativa. O Nelore foi quase que totalmente esquecido, e mesmo na raça Gir a comissão julgadora teve que ser condescendente afim de contornar a situação.

Vai aqui uma observação: Goiânia é atualmente um grande centro consumidor de leite, e assim sendo o gado leiteiro (europeu) tem ganho considerável terreno, o que é perfeitamente justificável. Isto evidentemente não deixa de repercutir na criação tipo corte, e creio ser de fato o que está se passando. O Zebú se afasta da zona mais próxima da cidade para dar lugar ao gado leiteiro. Concluindo, pode-se afirmar que a Exposição de Goiânia de 1959 esteve muito aquém de suas reais possibilidades.

3 — V Exposição Agro-Pecuária de ANAPOLIS: outro grande centro criatório, com ótimas terras, e que apesar de dispôr de excelentes plantéis não conseguiu apresentar uma Exposição convincente. Anápolis não conseguiu sequer preencher seus três galpões recém construídos. Talvez seja causa disto questões políticas que envolvem a Associa-

EXPOSIÇÕES	Indub*	Nelore	Guzerá	Gir
III Exposição Agro-Pecuária de IPAMERI	13	1	X	209
XII Exp. Feira de Gado do Brasil Central - GOIÂNIA	12	2	X	105
V Exposição Agro-Pecuária de ANAPOLIS	X	X	X	106
I Exp. Agro-Pecuária e Industrial de PORTO NACIONAL	15	X	12	31
IX Exp. Regional de Animais — FORMOSA	4	16	X	76
III Exp. Agro-Pecuária e Ind. de FILADÉLFIA	12	5	X	15
I Exposição Agro-Pecuária de CERES	X	6	X	83

Este quadro elucida ainda a incidência das diferentes raças de origem Indiana nos certames, o que nos leva a dizer ser esta também a proporção aproxima-

ção do rebanho bovino de Ipameri. Sendo esta a terceira Exposição que ali se realizou, pôde Ipameri apresentar grande número de animais de real valor, com

ção Rural local, patrocinadora do certame. Se reparado o erro para os anos próximos, Anápolis poderá competir em igualdade de condições com Goiânia e Ipameri, o que não se deu neste ano de 1959.

4 — I Exposição Agro-Pecuária e Industrial de PORTO NACIONAL: sendo esta a primeira Exposição que ali se realizou, pode-se afirmar que Porto Nacional brilhou pelo entusiasmo. A parte técnica caminha distanciada das acima, entretanto isto constitui um justo motivo para nosso trabalho, pois promete futuramente uma excelente pecuária de corte, como aliás, todos os municípios do Norte Goiano.

5 — IX Exposição Regional de Animais — FORMOSA: é um centro criatório já consagrado e que muito progresso tem feito ultimamente. A fase Brasília tem exercido sua influência em Formosa que já é hoje uma cidade Satélite. Isto naturalmente tem feito com que novos proprietários apareçam, e com isto novas idéias progressistas tomam vulto. O rebanho Gir já está bem definido e o Nelore caminha para o mesmo rumo. Semelhante ao que se passa em Goiânia com relação ao gado leiteiro, também Formosa já sente o problema da entrada de gado europeu, isto em função de Brasília. No entanto, dado à grandeza do município e à quantidade de terras boas, não faltará campo para o Zebú.

6 — III Exposição Agro-Pecuária e Industrial de FILADÉLFIA: é outra cidade do Norte do Estado que muito esforço tem feito no sentido de melhorar seu plantel. Sendo esta já a terceira Exposição, Filadélfia não conseguiu entretanto apresentar grande coisa. Os animais expostos eram fracos, mesmo levando-se em conta a qualidade do rebanho regional.

7 — I Exposição Agro-Pecuária de CERES: fechou com laure de ouro a temporada das Exposições Goianas de 1959. Cidade nova, com apenas 6 anos de vida, onde a semente de progresso lançada por Bernardo Saião tem

frutificado de maneira espantosa. Terras fertilíssimas, propriedades bem subdivididas, afluxo de forasteiros, são fatores que fazem com que a Pecuária de Ceres tenha tido um desenvolvimento tão acentuado. Foi brilhante sob todos os aspectos a I Exposição ali realizada. Excelente os animais expostos, principalmente os de raça Gir, sendo que o Nelore também teve sua pequena mas promissora representação. Este será muito em breve um dos municípios predominantes na criação de gado de corte, e para isto o Zebú que por lá aflue está perfeitamente credenciado a desempenhar sua função. Tem entrado constantemente reprodutores de outros centros criatórios, e o campo é vasto para aquisição de muitos mais, principalmente tendo-se em vista o poder aquisitivo dos fazendeiros locais que dispõem de renda mixta em suas fazendas, o que credencia o ato da aquisição.

CONSIDERAÇÕES GERAIS — o que em Goiás está acontecendo com relação à predominância do Gir sobre as outras raças talvez encontre uma explicação no fato de ser a introdução do gado Indiano em território goiano mais recente, isto relacionado com o Triângulo Mineiro, São Paulo e Estado do Rio. A grande afluência de fazendeiros mineiros para Goiás, gente progressista e trabalhadora, que adquirindo terras em matas logo tratam de formar pastagens para criação é outro fato que justifica a grande incidência do Gir. Ora, se trazem consigo a escola mineira, e em Minas a situação está igualmente disposta, logicamente em Goiás o fato se repete. Faço aqui tais considerações porque reputo a criação de Nelore de muito maior proveito para o Estado Indígena, isto evidentemente sem desmerecer o grande valor do Gir. Explico o porque de meu pensamento: Goiás é um Estado cuja área mede aproximadamente 661.000 quilômetros 2, onde a evolução da pecuária é recente, exceto nas zonas Sul e Sudoeste que já apresentam pecuária mais evoluída.

Quase a metade desta área é constituída de terras devolutas, principalmente na região Norte do Estado, onde o sertanejo cria seu rebanho na larga pois que a aquisição de arame é praticamente insignificante e quase que impossível. O mesmo que se passa com o arame é o problema do sal. Somente isto justificaria a necessidade de Nelores para o Estado, dado às condições de fácil manejo deste gado, ou seja, vacas de tetas pequenas, bezerros espertos ao nascer, resistindo perfeitamente às longas caminhadas e alimentando-se sem a intervenção do homem logo ao primeiro dia de vida. Além do mais, dada a sua condição de animal de temperamento vivo e altamente resistentes, o Nelore sujeita-se com menor desgaste físico às condições adversas da natureza. Alega-se contra o Nelore, puro ou mestiço, que quando criado em regime ultra-extensivo, ele embravece demasiadamente, tornando-se o manejo quase que impossível. Entretanto posso afirmar com convicção, que tanto o Gir quanto o Indubrasil, e até mesmo o Guzerat, em semelhantes condições de criação, não serão menos bravios que o Nelore. Qualquer das raças Zebuínas, principalmente nos diferentes graus de mestiçagem, dispensam cuidados quanto ao custeio.

Nas zonas Centro e Sul do Estado, onde se situam grandes centros criatórios como Goiânia, Burti Alegre, Jataí, Morrinhos, Anápolis, etc..., a questão é bem mais favorável, pois as terras são bastante férteis e os fazendeiros mais esclarecidos, podendo portanto dispensar maiores cuidados aos animais, o que não se dá no Norte. Os nortistas têm dispendido grandes esforços no sentido de melhorarem seus rebanhos, entretanto, esta melhoria está caminhando a passos lentos. E vai aqui uma pequena crítica, pois até agora têm tido péssima orientação na escolha de reprodutores. Dado o pouco conhecimento que tem da matéria adquirem mal seu animais, es-

(Conclui à pág. 49)



XVIII.ª Exposição - Feira Agro-Pecuária e Industrial,

em Cordeiro - R. J.

A Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, a cuja frente se encontra agora o dr. Amaro Gomes da Silva, não deixou que se interrompesse a já tradicional série de certames pecuários do Norte Fluminense, em Cordeiro, fazendo realizar ali, neste ano, a XVIIIª Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial em que tomaram parte representações dos municípios vizinhos.

A XVIIIª Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial, em Cordeiro realizou-se, assim, reunindo o que, de mais relevante, apresentam os meios agro-pecuários e industriais daquela região.

AS SOLENIDADES INAUGURAIS

Contaram com a presença do Governador Roberto Silveira, que se fazia acompanhar de seu Secretário da Agricultura, além de outras pessoas altamente representativas, do cenário político e social do País.

Ao chegar a Cordeiro, foram recebidos pelo povo e autoridades locais, em meio às mais inequívocas demonstrações de alegria e entusiasmo. Após os cumprimentos foram pelo prefeito, sr. Vahia de Abreu, convidados a ocupar o palanque, a fim de poder assistir, ao desfile escolar em homenagem aos mesmos, que transcorreu dentro de perfeita disciplina e com muito garbo. Terminando aquele ato cívico, se-

guiu-se outro, aliás o principal, pois como se sabe, a exposição Agro-Pecuária e Industrial de Cordeiro é um dos melhores e mais variados do País, a atestar, em seu benefício, o trabalho edificante dos homens do campo e da indústria, no que concerne às riquezas naturais de nosso solo e capacidade na fabricação de produtos agrícolas e veterinários.

A SOLENIDADE INAUGURAL

A comitiva governamental, composta dos secretários de Agricultura sr. Amaro Gomes da Silva, Mário Guimarães, do Interior e Justiça; Nilton Guerra, da Saúde, Edésio da Cruz Nunes, da Segurança, Bandeira Vaughan, da Energia, Bernardo Belo, das Obras Públicas, Paulo de Melo Kole, dos Transportes e Comunicações, e representantes dos

Acima, flagrante do ato inaugural do certame, vendo-se o Governador Roberto Silveira, cercado pelos Drs. Celso Peçanha, vice-governador; Amauro Gomes da Silva, Secretário da Agricultura, Camilo Guerreiro, diretor do fomento agro-pecuário, Adair Vahia, prefeito municipal, Jovino Lima Pinheiro, criador e outras autoridades e pessoas gradas, ao deslaçar a fita simbólica que vedava o recinto do parque de exposições, em Cordeiro.

secretários da Educação e das Finanças, chegou à entrada do recinto de exposições, em cujo recinto achava-se instalada, a interessante mostra agro-pecuária. O governador Roberto Silveira, acompanhado do prefeito de Cordeiro, sr. Vahia de Abreu, desatou o laço simbólico que vedava o recinto, dando assim por inaugurada a exposição, sob calorosos aplausos dos representantes, entre os quais podia-se notar as figuras do Senador Miguel Couto Filho e deputados, Jaime Bittencourth, Palmir Silva, Alvaro Fernandes, Couto Neto, Carlos Quintela, Saramago Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa e Daso Coimbra.

VISITA AOS ESTANDES

As autoridades, acompanhadas por grande massa popular, dirigiram-se primeiramente ao pavilhão em que estavam localizados os estandes da indústria e lavoura, destacando-se os do Serviço de Caça e Pesca, Instituto Vital Brasil, Departamento de Auxílio Econômico à Lavoura (DAEL) e outros de firmas particulares, como Mesbla S. A., Bebidas Adonis, etc. O governador Roberto Silveira e acompanhantes destinham-se a cada passo, na observação de tudo, interessando-o pelas explicações que lhes eram dadas, por expositores e pelo Secretário de Agricultura, sr. Amaro Gomes da Silva, pro-

fundo conhecedor da matéria. Despertou também vivo interesse, a qualidade dos produtos da lavoura, verdadeira comprovação da exuberância do solo fluminense. Viam-se: Flores, frutos, legumes e cereais, numa demonstração do progresso técnico alcançado pelo agricultor do Estado.

NOS PAVILHÕES DE BOVINOS E EQUINOS

Realmente a pecuária fluminense atingiu a um ponto bastante animador; os criadores dedicam-se a fundo na matéria, e por meio dos cruzamentos consecutivos vão aprimorando os seus rebanhos, aumentando-os e produzindo mais leite e derivados. Nessa oportunidade é que se pôde ver que o trabalho dos produtores tem tido o êxito desejado e a Secretaria de Agricultura, proporcionando-lhes uma assistência adequada, incentiva-os, ainda, a cuidar melhor das suas propriedades pois muito lhes é facilitado.

Na Divisão de Reflorestamento da Secretaria de Agricultura viam-se várias espécies de plan-

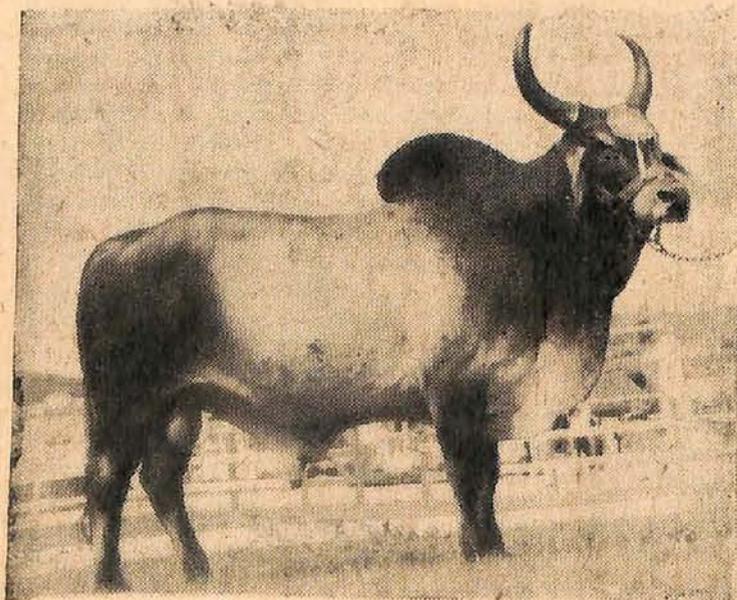
tas, que demonstravam o carinho dos dirigentes na seleção, e multiplicação das mudas. Outras dependências foram visitadas, causando, igualmente, ótima impressão.

ORADORES E DESFILE DE ANIMAIS

Após terem percorrido todas as dependências do Parque da Secretaria de Agricultura, seguiu-se a parte referente aos discursos, tendo na ocasião usado da palavra, as seguintes pessoas: Juiz da Comarca, dr. Flávio Pinaud, em nome do Município de Cordeiro, fazendo a saudação, e dando as boas vindas ao Governador, ao Ministro da Agricultura e demais autoridades presentes; Deputado Carlos de Freitas Quintela, em nome dos produtores de leite; Secretário de Agricultura, sr. Amaro Gomes da Silva agradecendo a todos quantos colaboraram para o êxito do certame e prometendo tudo fazer em benefício da lavoura e pecuária do nosso Estado; o Governador Roberto Silveira, teve

também palavras de elogios aos que colaboraram naquele importante empreendimento, dizendo de seus propósitos, pelo incremento sempre crescente da Agricultura e Pecuária. O ponto alto de sua oração, está contido nas declarações de que abolirá o imposto territorial, promessa recebida sob intensa ovação.

O Ministro da Agricultura, sr. Mário Meneghetti, representando, no ato, o sr. Presidente da República, disse da satisfação de ter podido presenciar, tão importante mostra de progresso do Estado do Rio, e que estava vivamente satisfeito, com tudo o que viu. O desfile dos animais teve brilhantismo invulgar; um número elevado de bovinos, equinos e outros desfilou perante os olhares interessados da platéia, cada espécime conduzido por seu proprietário, arrancando dos presentes entusiasmados aplausos. A exposição teve a duração de quatro dias, encerrando-se com a entrega de diplomas e medalhas, aos vencedores que fizeram jús a essas referências.



GÜZERA' MANSO E LEITEIRO

Trabalho Seletivo do Cel.
João de Abreu Junior

Marca J A

Fazenda Canaã

cujos representantes obtiveram na Vª Exp. de Campos, os campeonatos da Raça e "o melhor conjunto de família", além de outros prêmios.

Alírio Jordão de Abreu

Estação de Boa Sorte - EFL — Fone: PS-1
Município de CANTAGALO — E. do Rio

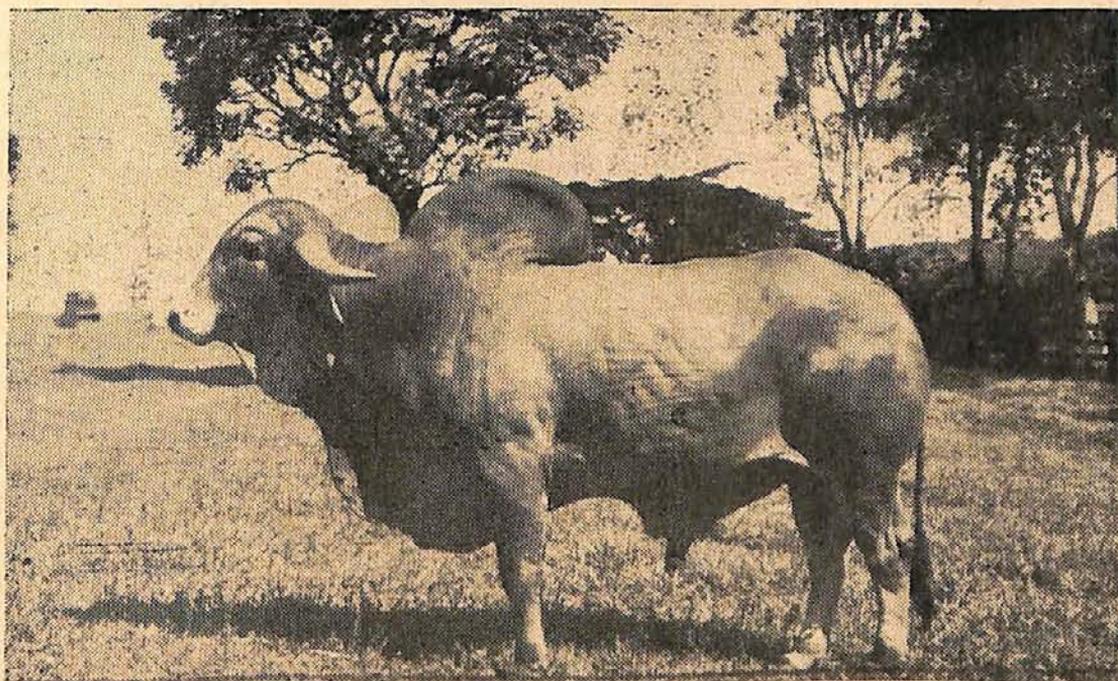
A' esq.: FAROL-JA, vice-campeão dos certames regionais de Cordeiro-RJ, em 1958 e 1959 e em Campos - RJ, em 1959.

FAZENDA "SANTO ANTONIO"

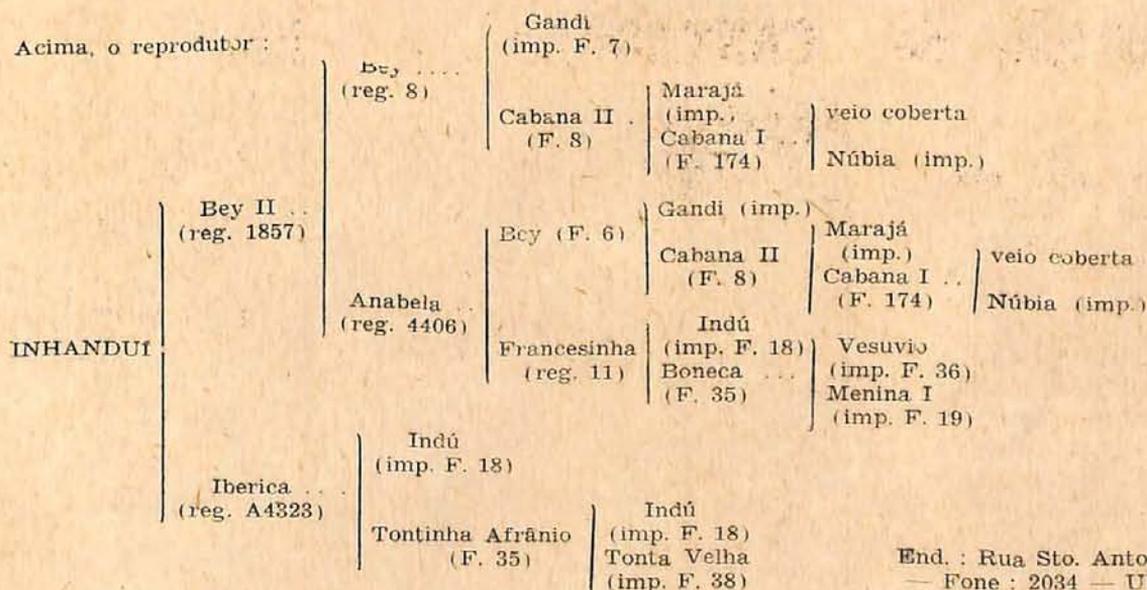
Rebanhos de seleção de gado indiano, em que se procura aumentar sempre o rendimento econômico, tendo por base a descendência dos seus reprodutores de ambos os sexos

RIVALDO MACHADO BORGES

Criador de Gado Gir e Nelore, marca «R» (carimbo «D» na cara)



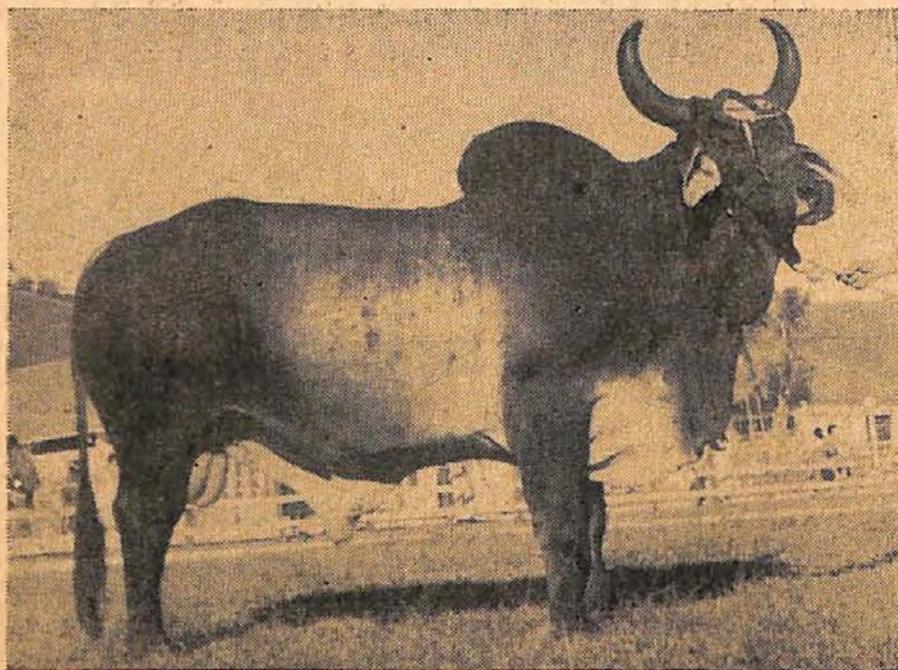
Acima, o reprodutor :



End. : Rua Sto. Antonio, 77
— Fone : 2034 — Uberaba

Município de UBERABA

Minas Gerais



JA O MAIS
ANTIGO
PLANTEL
DO BRASIL

Como sempre, obteve os mais destacados prêmios no último certame agropecuário e industrial, em Cordeiro - R. J., salientando-se os campeonatos de Machos e Fêmeas Guzerá, «o melhor conjunto de família» e oito primeiros prêmios. A' esquerda, o Campeão da Raça — FLUMINENSE - JA, o Campeão da XVIIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Cordeiro-959.

FAZENDA ITAÓÇA

ESTAÇÃO DE BOA SORTE - EFL — TELEFONE 10

João Carlos Burguês de Abreu

Município de CANTAGALO — Estado do Rio

A' esquerda, rêses premiadas individualmente: FLUMINENSE - JA - campeão da Raça; BANDOLEIRA - JA — BAIANINHA - JA e PAMPAMIA - JA, compondo «o melhor conjunto de Raça e Família Guzerá, na XVIIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Cordeiro, 1959, grupo que bem representa o padrão do gado Guzerá manso e leiteiro, da Fazenda Itaóca.



A FAZENDA DOS FURTADOS

Município de CANDÉIAS — R M V — Minas Gerais

Propriedade de: **JOÃO PINTO DE MIRANDA**

apresenta os resultados do seu esforço seletivo de poucos anos, utilizando um reprodutor de comprovado pedigree e origem de indiscutível idoneidade

Em abril de 1956 a reportagem da revista Zebú visitou a criação do sr. Osvaldo G. Reis e João Pinto de Miranda e fotografou o então garrote «Goy» adquirido pelo primeiro, em Barretos, do sr. Gregório Brandão pela soma de 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros).

A confiança depositada por aqueles criadores no sangue do garrote, vem agora a ser plenamente justificada com esta nova visita que fizemos à Fazenda do sr. João Pinto de Miranda, e em que deu como consequência a obtenção das fotos que ilustram esta reportagem, em que figura o já touro «GOY» acompanhado de alguns de seus filhos, aliás, animais de alta categoria, honrando a linhagem de que descendem.

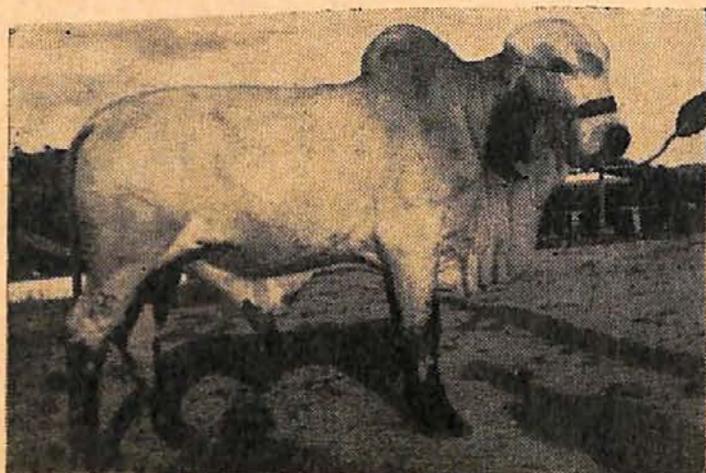


Acima, grupo de novinhos e novilhas filhos do já afamado reprodutor GOY, que se sagraram campeões junior no último certame do Oeste de Minas, em Formiga, 1958

Na página seguinte, o reprodutor GOY está colocado em baixo e o garrote PACHA' (acima) e não como ali se lê, por engano de paginação.



Acima, magnífico e bem caracterizado grupo de reprodutoras registradas do plantel Gir da Fazenda dos Furtados, entre as quais se encontra FLAMA, campeã da última exposição de Formiga-Mg., CARIOCA e BRASILEIRINHA, filhas de Maxirinho e PECADORA, filha de Triunfo.



Acima, o reprodutor

GOY

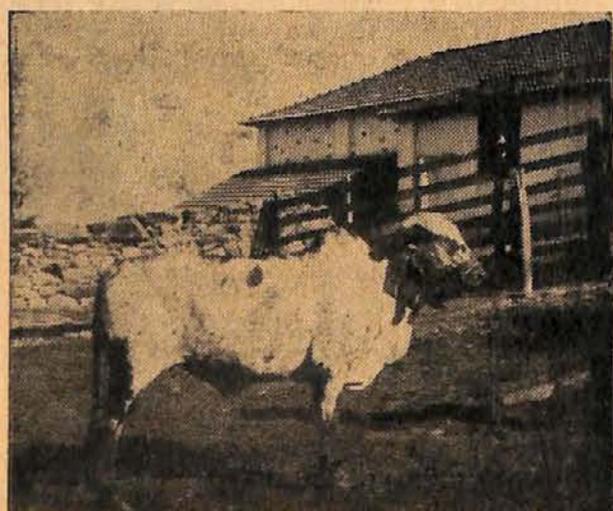
cujo pedigree é o seguinte :

Goy
Reg. 3758

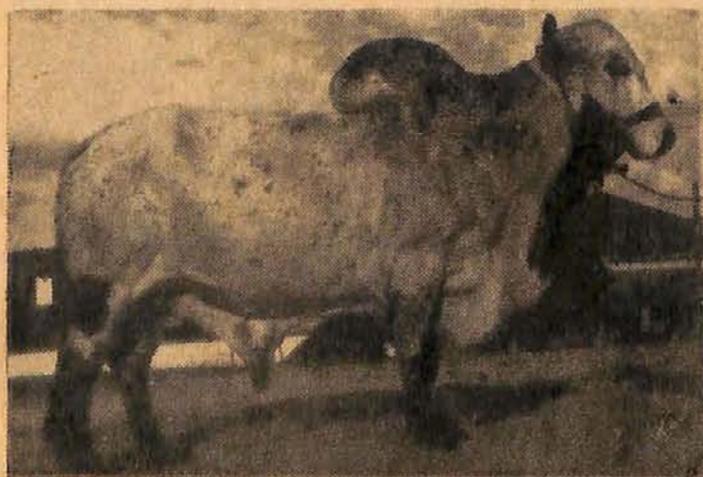
Triunfo | Guilherme
Manchinha

Toscana ... | Gaiolinha .. | Gaiolão ... | Indu
Tiroleza ... | Roseira

Toscaninha | Bezouro ... | Lobishomem
Toscana | Girinha



A' esquerda, ao centro, a reprodutora SOMALIA; acima, à direita, outra reprodutora RARIDADE e, em baixo, à direita a novilha ARGENTINA, três outras magnificas filhas do já afamado reprodutor Gir - GOY, o chefe do plantel da Fazenda dos Furtados e que se vê acima, nest' página.



A' esquerda, o garrote da Raça Gir — PACHA' e em baixo, seu pedigree :

Pachá | Goy | Triunfo
Toscana ... | Gaiolinha
Reg. 774 | Toscaninha
Rainha III | Triunfo
Rainha (Acridinha)

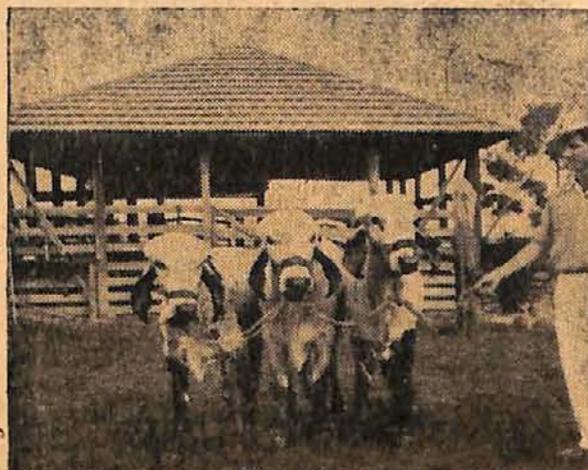


FAZENDA DOS FURTADOS

MUNICÍPIO DE
CANDÊIAS
MINAS GERAIS

JATOBA'	Libanez ...	Triunfo ...	Guilherme Manchinha
		Libia	Soberano Libia
	Cavilha ...	Triunfo ...	Guilherme Manchinha
		Magnolia ...	Gaiolão Lorena

A' direita, grupo de garrotes, filhos do raçador GOY, primando pela sua uniformidade de caracteres raciais, e de pelagem: JATOBA' — PACHA' e JATO, o primeiro e o último com seus pedigreees acima e em baixo:



JATO	Goy	Triunfo ...	Guilherme Manchinha
		Toscana ... Reg. 774	Gaiolinha Toscaninha
	Amadora II Reg. A 9633	Moleque Aviadora	

PROPRIEDADE DE

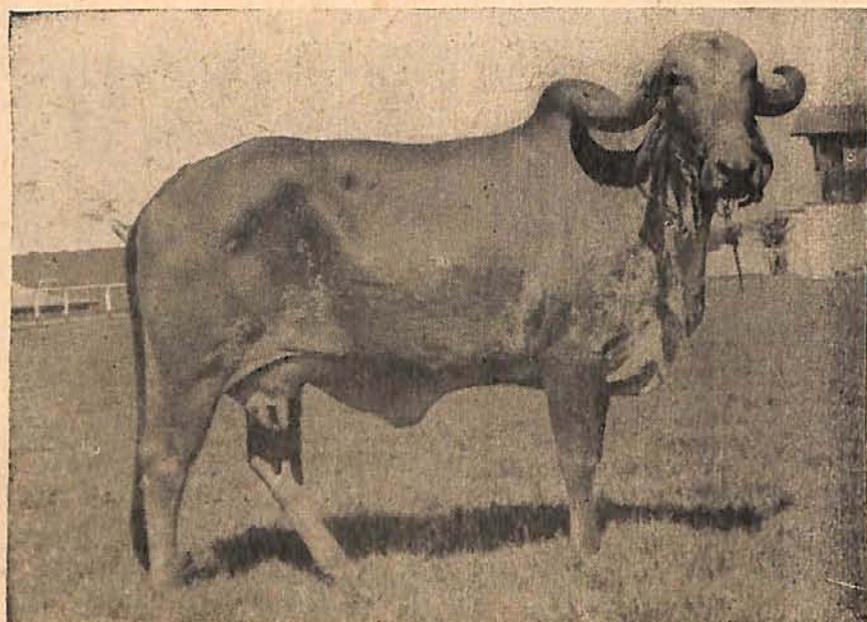
João Pinto
de
Miranda



CRIADOR DE GADO DA RAÇA GIR

EM TODAS AS EXPOSIÇÕES OS CAMPEÕES SÃO TRATADOS

COM **RAÇÕES BANDEIRANTE**



A' esquerda,
Simpatia, 6 vês
Campeã —
prop. do nosso
presado fre-
guês Sr. Sixto
de Campos Ja-
russi

— Barretos —

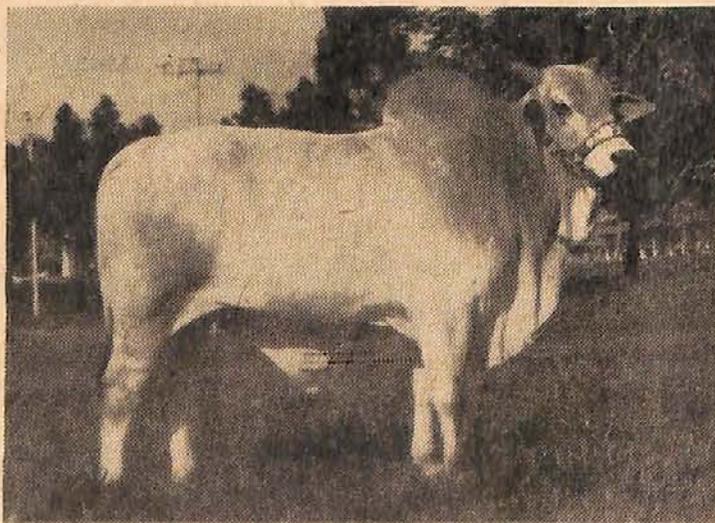


Fábrica : Avenida 3 n. 333 — Caixa Postal, 1.169 — Fone : 1487 — **BARRETOS**

FAZENDA ARITUBA

Caprichoso plantel da Raça Nelore, con-
tando com 60 reprodutoras registradas
— da melhor procedência —

Magnifico rebanho da Raça Guzerá, em
que figuram além de numerosas outras, 40
— escolhidas matrizes registradas —



Propriedade de

Francisco C. Furquim Corrêa

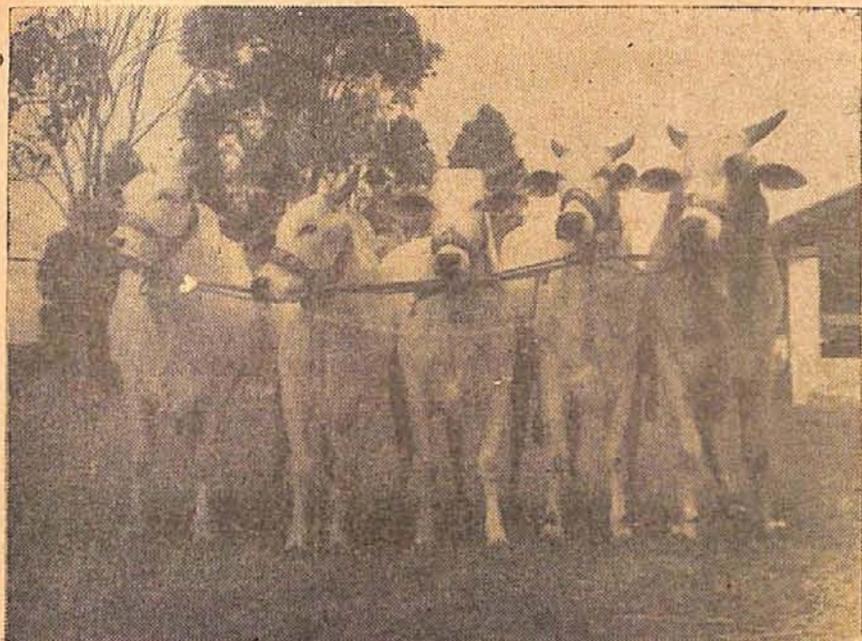
e
Sergio Prudente Corrêa

«—————»

A' esquerda, o reprodutor da
Raça Nelore, registrado e fi-
lho dos registrados CAPA-
TAZ x PLATINA: OMEGA
1º prêmio de sua categoria, na
Vª Exposição Regional de Ani-
mais, em Baurú.

«—————»

Município de RUBIÁCEA — Estado de S. Paulo



A PRESENTANDO à Vª Exposição Regional de Animais, em Baurú, no mês de Agosto último, um grupo de criolos seus, o criador sr. Donald W. Strang, teve a satisfação de ver que a sua pequena representação, constituída de animais de muita raça, excelente conformação e características raciais e muito peso, constituíram uma das legítimas atrações do certame. Aqui está, a ilustrar esta página, a representação.

Não venha visitar-nos... a não ser que esteja interessado em gado Nelore, raçudo e pesado!

FAZENDA CORREGO AZUL

DONALD W. STRANG

CAIXA POSTAL, 218 — TELEFONE, 2360
ARAÇATUBA — ESTADO DE S. PAULO

MANSO - PROLÍFICO - PRECOCE

★

Acima e, ao lado, o grupo de rêses da Raça Nelore, que representou a criação de Donald W. Strang, naquela exposição regional, em Baurú, composto de ITATIÁIA, HERDEIRA, HEMATITA e IPERDIG, todas elas premiadas naquele certame.



★

V.^a Exposição Regional

A's 15 horas de 1º de Agosto último, inaugurou-se a V.^a Exposição Regional de Animais, em Baurú, no recinto do parque ali instalado pelo DPA da Secretaria da Agricultura e sob o patrocínio desta.

Achavam-se presentes ao ato inaugural, o dr. Barrisson Vilares, diretor daquele departamento promotor do certame e, entre outras pessoas gradas, pudemos notar o dr. Luiz Zuliani, prefeito municipal que, no ato, representou o sr. Secretário da Agricultura, o dr. Rubens Franco de Melo, presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, Irineu Bastos, presidente da Câmara Municipal local e major Souza Filho, comandante da 4.^ª BC, ali aquartelado.

Usaram da palavra o Prefeito Luiz Zuliani, o dr. Rubens Franco de Melo e, encerrando o ato inaugural, discursou o dr. Barrisson Vilares.

Após a cerimonia, desfilaram os animais premiados, de acôrdo com a lista geral que se segue :

LISTA DOS PREMIADOS

RAÇA HOLANDÊSA PRETA E BRANCA

Campeã Junior — LONDRINA CARANGOLÁ ALCKMIN — Soc. Agrícola Fio de Ouro — Granja Fio de Ouro — Garça.

Campeã da Raça — WERKUMER REGINA II — Soc. Agrícola Fio de Ouro — Granja Fio de Ouro — Garça.

Reservada Campeã — BEDJE "4" — Soc. Agrícola Fio de Ouro — Granja Fio de Ouro — Garça.

Campeã Pura por Cruza — V. B. ETAPA CEZAR XXII — Soc. Agrícola Fio de Ouro — Granja Fio de Ouro — Garça.

Melhor Conjunto da Raça — V. B. ETAPA CEZAR XXII, WERKUMER REGINA II, LAMEJE e BEDJE "4" — Soc. Agrícola Fio de Ouro — Granja Fio de Ouro — Garça.

Melhor Conjunto de Família — V. M. A. PRENDADA, V. M. PRENDA, PRINCÊSA C. G. MERCEDES e V. M. PRATA MERCEDES — Granja Fio de Ouro — Garça.

RAÇA HOLANDÊSA VERMELHA E BRANCA

Campeão Júnior puro por Cruza — F. S. CAMPEÃO — José Gomes Arantes — Faz. Sta. Eugênia — Duartina.

Campeão Júnior puro de origem — CUBANO — Paulo Freire Prado — Faz. S. Luiz—Cafelândia.

Campeão Senior puro de origem — MARAMBAIA AMBASSADOR TEIANO — Ulysses Perrenoud Netto — Estância Santa Terezinha — Agudos.

A' esquerda, flagrantes do ato inaugural do certame, vendo-se : 1, 2 e 4 — os srs. drs. Luiz Juliani, Barrisson Vilares e Rubens Franco de Melo, discursando ; 3 — algumas personalidades presentes à inauguração da exposição.

Na página à direita, cinco aspectos do desfile dos animais premiados — Guzerá, Nelore, Gir, Holandês e Equinos.



de Animais em Baurú

Campeã Senior pura por cruza — MANTILHA — Ulysses Perrenoud Netto — Estância Sta. Terezinha — Agudos.

Reservada Campeã pura por cruza — ALVORADA — Paulo Freire Prado — Faz. São Luiz — Cafelândia.

Campeã Júnior pura por cruza — CAMPINAS — Paulo Freire Prado — Faz. S. Luiz—Cafelândia.

Campeã Júnior pura de origem — BAURU' ALDEBARA TEIANA — Ulysses Perrenoud Netto — Estância Santa Terezinha — Agudos.

Melhor Conjunto da Raça puro de origem — META, CUBANO, CAMPINAS e LIMEORA BONITÃO — Paulo Freire Prado — Faz. São Luiz — Cafelândia.

Melhor Conjunto da Raça puro por cruza — JAVA, MANTINHA, FELICIDADE e FITA II — Ulysses Perrenoud Netto — Estância Santa Terezinha — Agudos.

RAÇA GUZERA'

Campeão da Raça — IRRITADO — Ismael Ribeiro de Barros — Faz. Pindorama — Iacanga.

Campeã da Raça — CANANEIA — Dr. João Laraya — Faz. Santa Sílvia — Garça.

Reservada Campeã — BONECA — Dr. João Laraya — Faz. Santa Sílvia — Garça.

Melhor Conjunto da Raça — SEGREDO, CANANEIA, BONECA e CHALUPA — Dr. João Laraya — Faz. Santa Sílvia — Garça.

RAÇA GIR

Melhor Conjunto — ACASO, PERFDIA I, JULIANA e UFINHA — Enéas Cintra da Silveira — Faz. Jardinópolis — São Manoel.

RAÇA NELORE

Campeão da Raça — FADO — Plínio Ferraz — Faz. São José — Baurú.

Reservado Campeão — CONTESTADO — Tarcísio e Fábio Leopoldo e Silva — Rancho Paiqueré — Pompéia.

Campeã da Raça — ESPADA — Alberto Franco do Amaral — Faz. Retiro Alegre — Pereira Barreto.

Reservada Campeã — SÔZINHA — Plínio Ferraz — Faz. São José — Baurú.

Campeão Júnior — FARRISTA — Alberto Franco do Amaral — Faz. Retiro Alegre — Pereira Barreto.

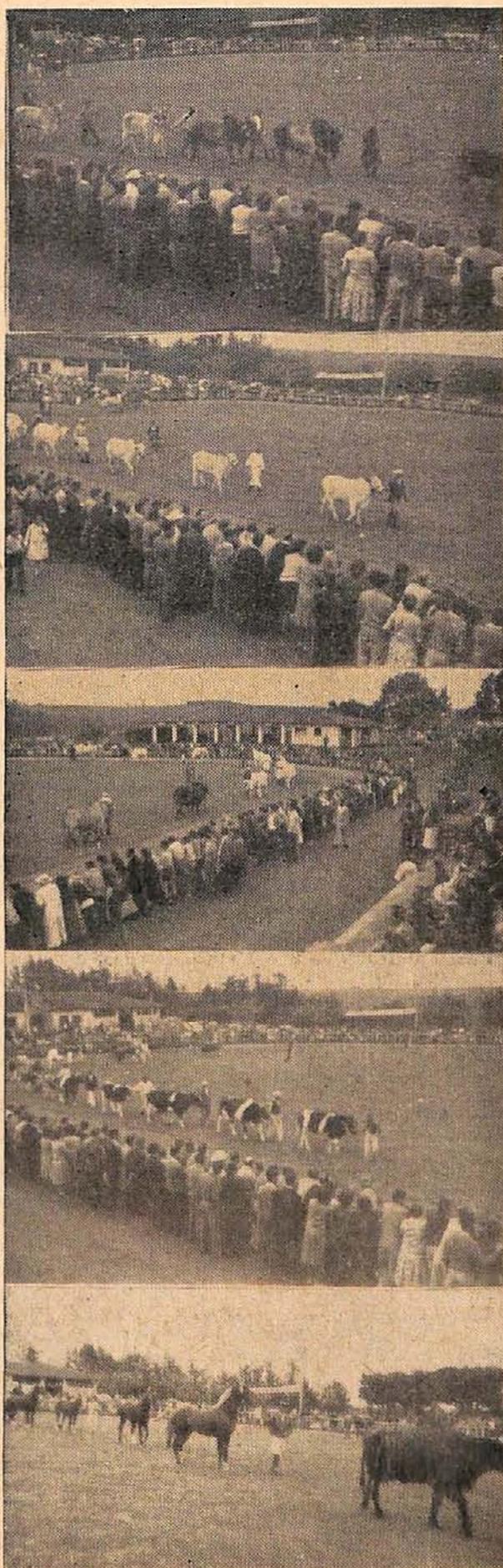
Campeã Júnior — TENDA — Plínio Ferraz — Baurú.

Melhor Conjunto de Família e progênie de pai — JIRIMI RISONHA, SÔZINHA e TENDA — Plínio Ferraz — Baurú.

Melhor Conjunto da Raça — FARRISTA, ESPADA, ESTRELITA e ESPANHOLA — Alberto Franco do Amaral — Faz. Retiro Alegre — Pereira Barreto.

Progênie de Mãe — MANTILHA, RISONHA, SÔZINHA e TENDA — Plínio Ferraz — Baurú.

»»————»



RAÇA MANGALARGA

Campeão da Raça — DURANGO — Fausto Simões — Faz. Santa Virgínia — Cafelândia.

Reservado Campeão — CACAU — Benedito Costa e Silva — Faz. Santa Helena — Vera Cruz.

Campeã da Raça — JANGADA FLORI — José Eduardo, José Guilherme e José Luiz R. Martins — Faz. Lobo — Pirajuí.

Reservada Campeã — DESFORRA — Fausto Simões — Cafelândia.

Melhor Conjunto da Raça — NOIVA FLORI, JANGADA FLORI, PIRAJUI e GARBOSA — José Eduardo, José Guilherme e José Luiz R. Martins — Pirajuí.

Melhor Conjunto de Família — GARBOSA FLORI, JANGADA FLORI, LIRIO FLORI — PIRAJUI — José Eduardo, José Guilherme e José Luiz Ramos Martins — Faz. Lobo — Pirajuí.

RELAÇÃO DOS ANIMAIS QUE SE DESTACARAM NAS RAÇAS EM QUE NÃO HOUE CAMPEÃO

RAÇA SCHWYZ — PUROS DE ORIGEM

6a. Cat. — Machos, de 30 a 36 meses — 1º prêmio: BOM CAFE' FLÁVIO — Onofre Machado de Oliveira — Faz. Santana — Vera Cruz.

RAÇA SCHWYZ — PUROS POR CRUZA

17º Cat. — ALVORADA — José Ferraz Camargo Penteadó — Faz. Bom Retiro — Jaú.

13º Cat. — Fêmeas de 24 a 30 meses — 1º prêmio: GRAUNA — José Ferraz Camargo Penteadó — Faz. Bom Retiro — Jaú.

RAÇA GUERNSEY — PUROS POR CRUZA

12º Cat. — Fêmeas de 18 a 24 meses — 1º prêmio: RAMONA — Ernest Burnheim — Faz. Aguas do Pelintra — Agudos.

RAÇA GUERNSEY — SEM REGISTRO

24a. Cat. — Fêmeas de 2 dentes — 1º prêmio: PINDORAMA — Ernest Burnheim — Faz. Aguas do Pelintra — Agudos.

RAÇA FLAMENGA — PUROS POR CRUZA

1a. Cat. — Machos de 8 a 12 meses — 1º prêmio: BINGO — João L. de Sampaio Ferraz — Faz. Bentóca — Reginópolis.

RAÇA GIR — REGISTRADOS

40a. Cat. — Machos de 36 a 43 meses — 1º prêmio: ACASO — Enéas Cintra da Silveira — Faz. Palmeiras — São Manoel.

43a. Cat. — Fêmeas de menos de 30 meses — 1º prêmio: SÓZINHA — Ramiro Motta — Faz. Campestre — Andradina.

47a. Cat. — Fêmeas de mais de 50 meses — 1º prêmio: PERFIDIA I — Enéas Cintra da Silveira — Jaz. Jardinópolis — São Manoel.

RAÇA GIR — SEM CONTROLE E SEM REGISTRO

52a. Cat. — HUSSARD — Ranulfo Quintino Pontes — Baurú.

EQUINOS

RAÇA QUARTER HORSE — SEM REGISTRO

78a. Cat. — Machos de 4 dentes — 1º prêmio: CICLONE — Francisco C. P. Corrêa e Sérgio P. Corrêa — Faz. Arituba — Rubiácea.

RAÇA PIQUIRA — SEM REGISTRO

79a. Cat. — Machos de 6 dentes — 1º prêmio: PALITO — José Eduardo, José Guilherme e José Luiz R. Martins — Faz. Lobo — Pirajuí.

83a. Cat. — Fêmeas de 6 dentes — 1º prêmio: BALALAICA — Marcos Rodrigues Ferraz — Baurú.

EQUINOS PARA FINS MILITARES

76a. Cat. — Machos sem muda — 1º prêmio: DOMINO' — Condomínio Faz. São José — Baurú.

RAÇA PEGA — SEÇÃO "J"

95a. Cat. — Machos de 6 dentes — 1º prêmio: BRASILEIRO — Enéas Cintra da Silveira — São Manoel.

99a. Cat. — Fêmeas de 6 dentes — 1º prêmio: FAVELA — Enéas Cintra da Silveira — S. Manoel.

RAÇA ITALIANA

92a. Cat. — Machos sem muda — 1º prêmio: ENLEIO — Marcos R. Ferraz — Baurú.

93a. Cat. — Machos de 2 dentes — 1º prêmio: BOTUCATU' — Comp. Agrícola Botucatú — Botucatú.

94a. Cat. — Machos de 4 dentes — 1º prêmio: JAPÃO — Comp. Agrícola Botucatú — Botucatú.

95a. Cat. — Machos de 6 dentes — 1º prêmio: MORRINHOS — Comp. Agrícola Botucatú — Botucatú.

MUAR — ANIMAIS DE TRABALHO

83a. Cat. — Fêmeas de 6 dentes — 1º prêmio: FORTALEZA — Enéas Cintra da Silveira — São Manoel.

SUINOS

RAÇA BERKSHIRE

103a. Cat. — 1 macho — Instº Penal Agrícola — Baurú.

109a. Cat. — Fêmeas de mais de 16 anos — 1 fêmea — Enéas Cintra da Silveira.

RAÇA DUROC-PERSEY

104a. Cat. — Machos de mais de 16 meses — 1º prêmio: 1 macho — Faz. Sto. Antonio — Agudos.

106a. Cat. — Fêmeas de 7 a 10 meses — 1º prêmio: 1 fêmea — Instº Penal Agrícola - Baurú.

RAÇA HAMPSHIRE

104a. Cat. — Machos de mais de 16 meses — 1º prêmio: 1 macho — Instº Penal Agrícola-Baurú.

RAÇA CARUNCHO

101a. Cat. — Machos de 7 a 10 meses — 1º prêmio: 1 macho — João Lourenço Pires de Campos.

105a. Cat. — 1 fêmeas — Irmãos Yoshiura — Piratininga.

106a. Cat. — Fêmeas de 7 a 10 meses — 1º prêmio: 1 fêmea — João Lourenço Pires de Campos — Jaú.

ENCERRAMENTO E FRIEZA

Em um ambiente de pouca animação,, aliás de acórdio com o interesse demonstrado para com o antigo e bem instalado parque estadual, cujo estado de conservação é lamentavel, decorreu o certame, sendo que, talvez por esse motivo, na manhã do terceiro dia, era realizado o seu encerramento, entregando-se os prêmios conferidos.

Mercado de gado em Barretos COTAÇÕES

BOVINOS

Novilhos tipo consumo	500,00
Carreiros e marrucos	420,00
Vacas	420,00

Magro : Cr\$ 5.500,00 a 6.200,00

SUINOS

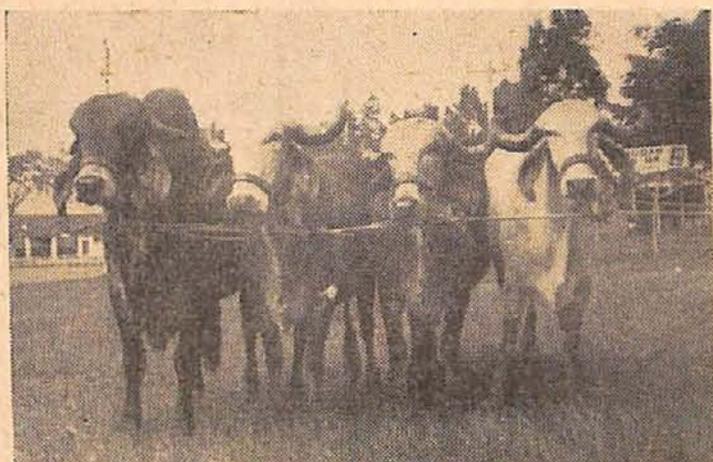
Tipo A (Especiais)	880,00
Tipo B (Gordos)	850,00
Enxutos	800,00

2.000,00 média de 6 arrobas

»—————»

A' direita, grupo de rêses da Raça Gir, já premiadas individualmente : ACASO - 1º prêmio; PERDIDA - 1º prêmio ; JULIANA - 2º prêmio e JULIANA - 3º prêmio ; compondo «o melhor conjunto da Raça Gir», na Vª Exposição Regional de Animais, em Baurú, Agosto de 1949.

»—————»



ENEAS CINTRA DA SILVA

Criador de zebuínos da Raça Gir, asinínos da Raça Pêga e suínos das Raças Berkshire e Pirapetinga, em suas estâncias :

Fazendas :

JARDINOPOLIS

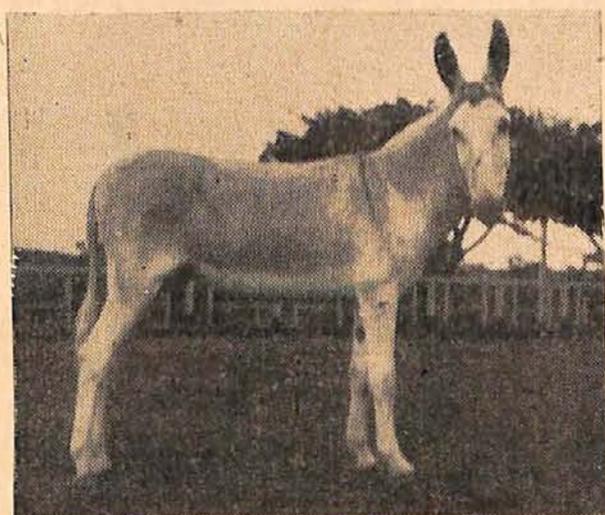
J A U'

PALMEIRAS

AGUA NOVA

“STA. BARBARA”

São Paulo



★

A' esquerda, o reprodutor da Raça Pêga de 6 anos de idade :

BRASIL

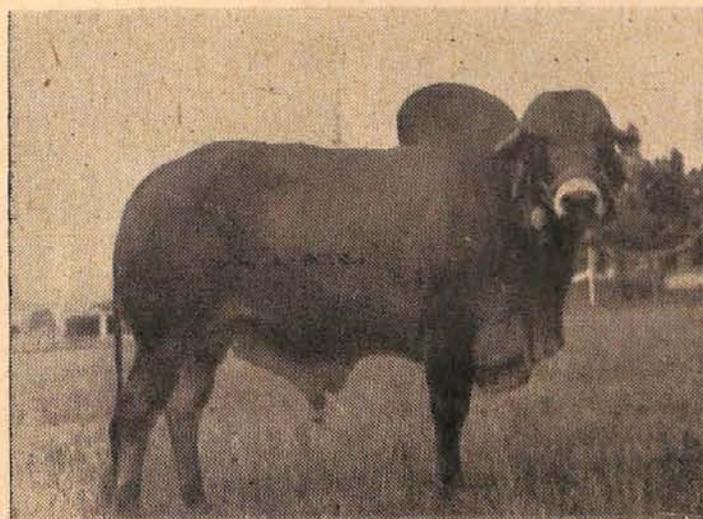
1º prêmio naquele certame em Baurú.

★

Endereço do criador : Avenida Angelica, 1016 - 3º — Fone : 51.17.92 — São Paulo

Município de SÃO MANOEL - S. P.

C. P. 202 - Fone : 108



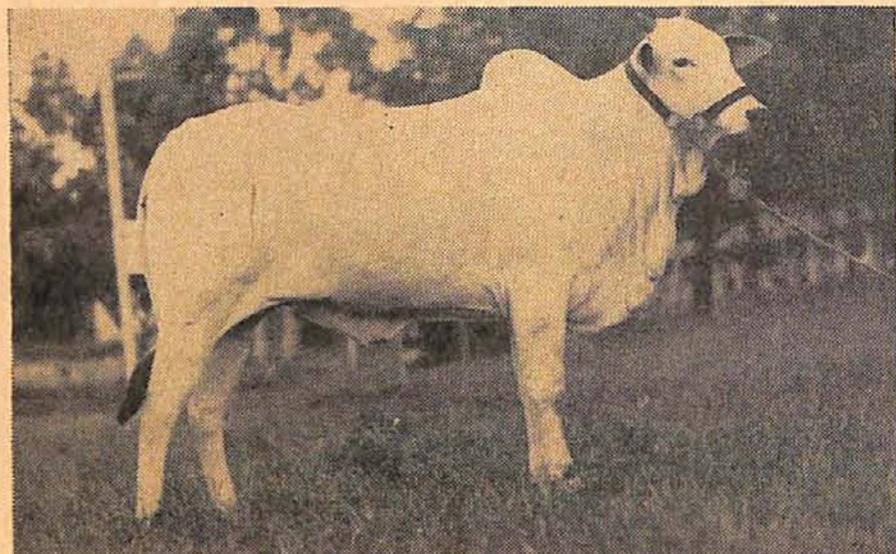
«—————»

A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, reg. n. 3302, aos 42 meses de idade, vermelho gantilha :

ACASO

filho de CHAVE DE OURO x ROSINHA e 1º prêmio de sua categoria de mais de 4 dentes, no recente certame de animais, em Baurú.

«—————»



A' esquerda, a novilha de 24 meses de idade, filha dos regts. SAHNGAY x PIRACICABA :

ESPADA

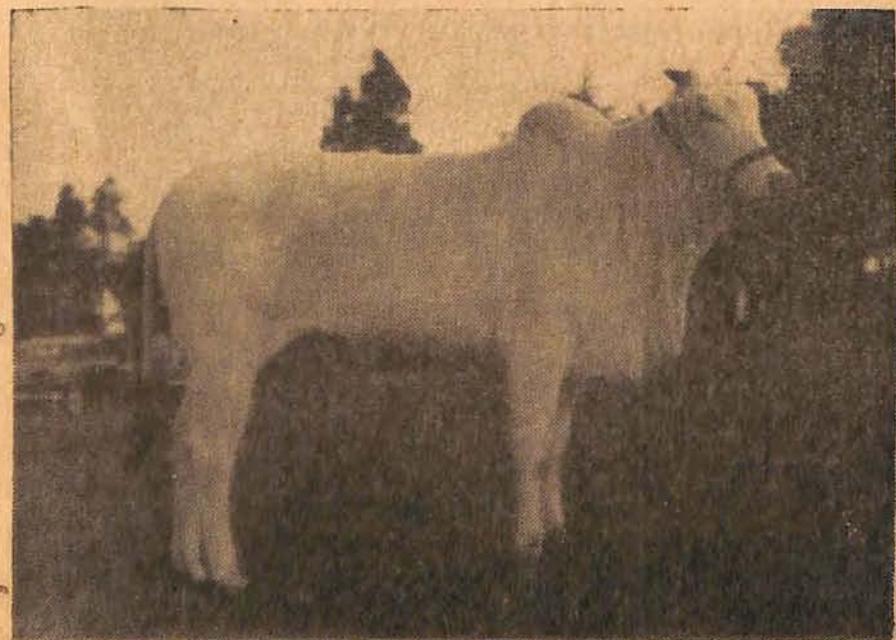
1º prêmio e Campeão Junior em Araçatuba - 1958 e, ha pouco, ao completar 2 anos, sagrou-se Campeã absoluta da Raça Nelore, em Baurú, Agosto-959.

Atração máxima do recente certame regional de Baurú, aqui se apresentam alguns dos exemplares da representação da Fazenda

RETIRO ALEGRE

Em que se seleciona um magnifico rebanho da Raça Nelore, à base de padreadores e matrizes registradas, a 30 quilômetros da cidade

Município de PEREIRA BARRETO — E. S. Paulo



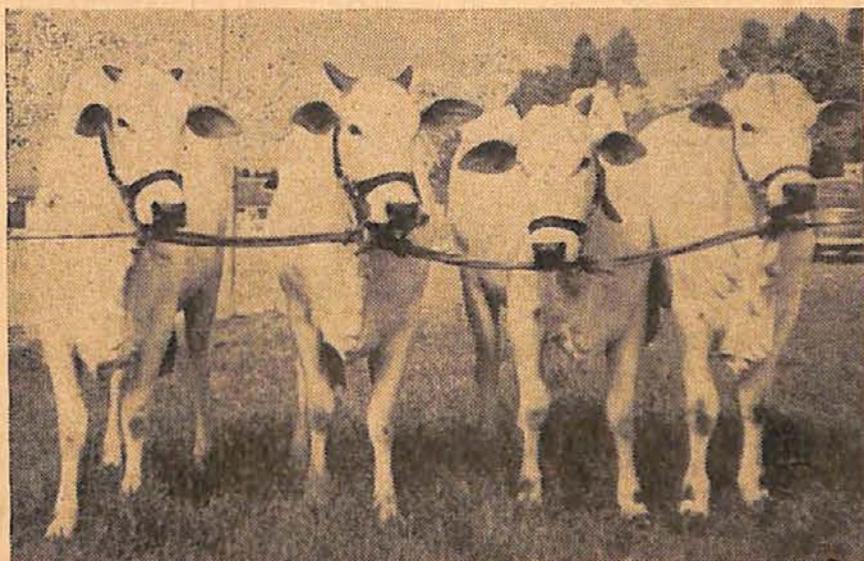
A' esquerda, a novilha da Raça Nelore controlada :

ESPAÑHOLA II

aos 18 meses de idade, filha dos registrados CAMPEÃO x ESPAÑHOLA, uma das premiadas no recente certame regional de animais, em Baurú.



A' direita, grupo de rêses premiadas individualmente no certame : ESPANHOLA II - 3º prêmio, ESTRELITA - 2º prêmio, ESPADA - 1º prêmio e campeã e FARRISTA - 1º prêmio, compondo o «1º prêmio entre os conjuntos da Raça Nelore», naquele certame regional de Baurú, titulo que lhe adjudicou a posse da valiosa Taça «Folha da Manhã».



— PROPRIEDADE DO CRIADOR, SR. DR. —

Alberto Franco do Amaral

Tem sempre à venda finos bezerros da Raça Nelore, e aceitam-se reservas de reprodutores

Caixa Postal, 191 — Cidade de PEREIRA BARRETO — E. de São Paulo



A' esquerda, o garrote da Raça Nelore, aos 14 meses de idade, filho dos registrados CAMPEÃOZINHO x GRANFINA :

FARRISTA

1º prêmio e Campeão Junior da Vª Exposição Regional de Animais, em Baurú, em Agosto último.

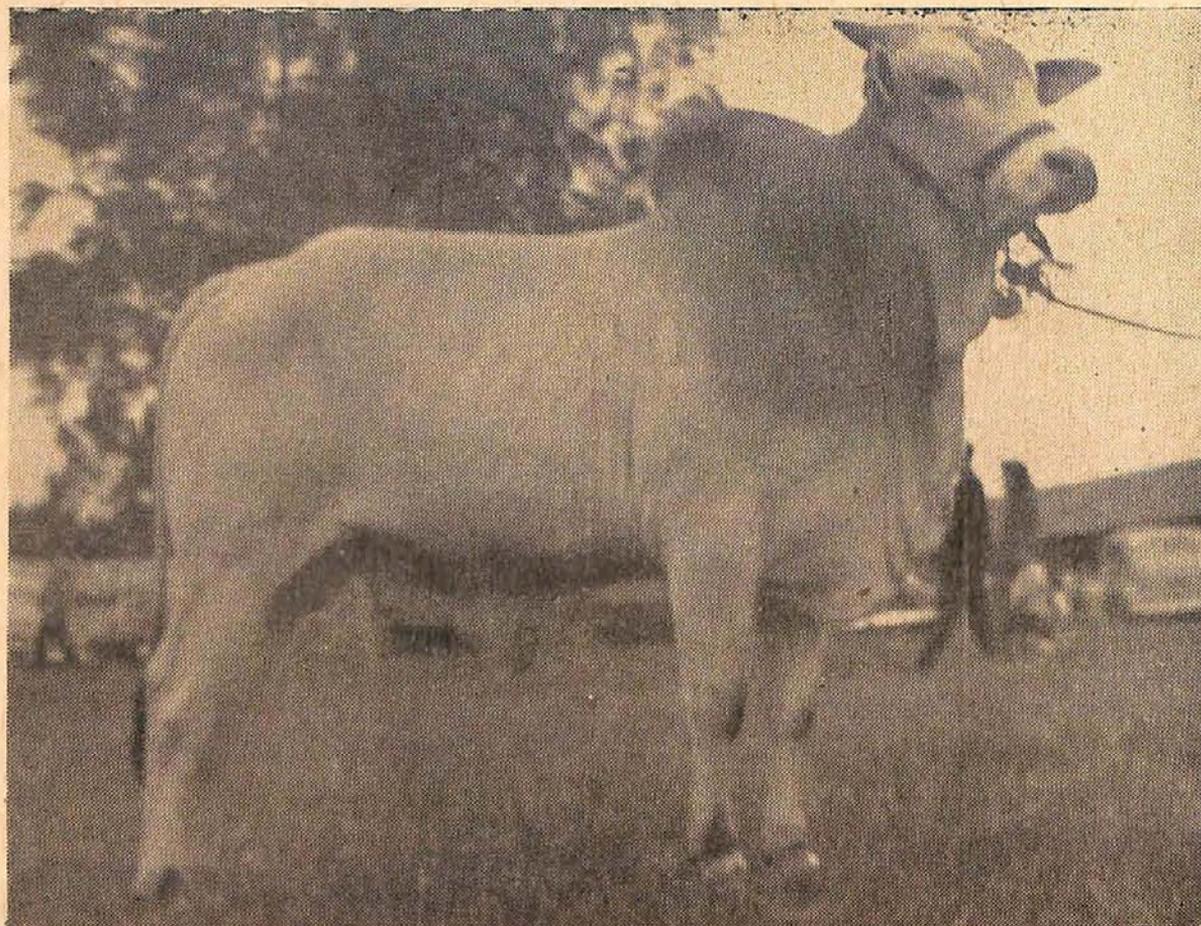


Fazenda "Santa Maria"

Selecionada criação de gado indiano das Raças Gir e Nelore, controlada pelo Serviço de Registro Genealógico, propriedade do dr.

Rubens Franco de Mello

End. do criador : Rua Augusta, 2974 — s/loja — Fone : 802726 — São Paulo



Acima, o magnífico garrote **BACANA** — controlado, da Raça Nelore, filho de **FARDADO** x **DENGOSA**, aos 30 meses de idade, um premiado e uma atração legítima do último certame regional de animais, em Baurú — Agosto de 1959

Município de LAVINIA — Est. de S. Paulo

CAIXA POSTAL N. 109

Consumo estimado em Calorias, Proteínas e Gorduras por pessoa em diversos países do mundo *

PAÍSES	ANOS	Calorias	Proteínas	Gorduras
AMERICA LATINA				
Argentina	1948	3210	110.4	109.4
	1951/55	3020	99.5	106.3
Brasil	1951	2350	59.4	45.7
	1952	2355	57.2	45,1
Chile	1948	2380	72.7	44.5
	1951/52	2415	74.3	51.3
Honduras	1948/49	1950	56.2	47.8
	1950/51	2030	57.0	53.7
México	1954/56	2250	57.5	55.5
Perú	1947	2070	58.4	33.3
	1952	2080	54.4	36.3
Uruguay	1949	2890	90.9	120.4
	1952/54	2900	96.8	115.0
Venezuela	1949	2160	57.5	44.6
	1951	2280	58.6	45.0
AMERICA DO NORTE				
Canadá	1935/39	3015	84.2	119.6
	1950/55	3082	93.9	129.0
Estados Unidos	1935/39	3150	89.1	126.4
	1951/54	3090	90.6	133.5
EUROPA				
França	1934/38	2870	97.2	89.6
	1950/53	2820	94.7	90.8
Alemanha Oc.	1935/38	3045	84.8	110.8
	1950/55	2860	76.5	107.4
Itália	1934/38	2515	82.0	60.0
	1950/55	2520	77.2	58.8
Portugal	1952/54	2520	72.2	68.4
Reino Unido	1934/38	3110	80.2	129.8
	1950/55	3130	85.6	129.4
ORIENTE PRÓXIMO				
Egito	1934/35/38/39	2450	73.5	41.9
	1950/54	2384	69.9	37.3
Israel	1952/54	2795	87.2	74.2
Turquia	1934/38	2450	78.6	40.5
	1950/55	2606	82.8	41.9
EXTREMO ORIENTE				
India	1950/52	1630	44.0	22.5
	1952/54	1805	49.0	24.0
Japão	1934/38	2180	63.8	20.2
	1950/53	2130	56.4	16.3
Filípinas	1952/55	1925	45.8	25.7

* Dados provisórios



Snrs. Criadores.

No seu interesse

**R E G I S T R E M
e
C O N T R O L E M**

**seus animais,
comunicando também ao Registro Genealógico as ocorrências relativas aos
seus rebanhos e, ainda, a genealogia dos seus animais registrados, a fim
de serem feitas, aqui, as respectivas anotações. Consultem o**

**REGISTRO GENEALÓGICO
DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA**

Caixa Postal, 71

— UBERABA - MG —

Fone, 1590

**É obrigação de todo o criador que possui animais registrados,
comunicar à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ou suas sub-contratantes
Sociedade Rural Brasileira, Coop. Instituto de Pecuária da Bahia, So-
ciedade Nordestina de Criadores e Associação Rural da Pecuária do Pa-
rá, todas as ocorrências com seus rebanhos — COBERTURAS — NAS-
CIMENTOS — OBITOS e TRANSFERÊNCIAS. Informações e forneci-
mento gratuito de impressos.**

IVª Expos. Agro-Pecuária ...

(Concl. da pág. 33)

3º premio : NAIPE DE OURO — 32 meses — Glicerio Pinto Moreira.

RAÇA CAMPOLINA

1º premio : CONQUISTA — 30 meses, 2º premio : GONGA — 90 meses e 3º premio : CAIÇARA — 42 meses — João Cirino Nogueira Filho.

RAÇA PÊGA

1º premio : COMPLETO — 72 meses — Carmo Rodrigues de Sá.

CONCURSO DE MARCHA

Eloy da Costa; 2º premio : PINGO DE OURO — 1º premio : LENDÁRIO — João Trivellato e José Ribeiro Fontes; 3º premio : NAIPE DE OURO — Glicerio Pinto Moreira.

O ENCERRAMENTO DO CERTAME

A cerimonia do encerramento do certame teve lugar a 29 daquele mesmo mês, presidida pelo sr. Agostinho Vasconcelos, vice-presidente da Associação dos Criadores do Vale do Piranga discursando a seguir, o deputado federal sr. Geraldo Vasconcelos, muito aplaudido.

A nota principal do encerramento foi dada pelas senhoritas presentes, as quais se encarregaram da entrega dos prêmios, sob grandes aplausos de uma entusiastica e numerosa assistência.

COMISSÃO DE JULGAMENTO

A comissão encarregada do julgamento dos animais apresentados ao certame, esteve assim composta : dr. Geraldino Faria, Prof. Mauricio Ribeiro Gomes e dr. Ivan de Lima Franco.

— GADO INDUBRASIL "VR" —

Wilson A. Bernardes

Cx. Postal, 185 - Fone, 2339 - Uberaba

Associação Rural de Resplendor - M. G.

Houve, há pouco, renovação dos quadros diretores da Associação Rural de Resplendor, neste Estado, ficando assim constituídos a sua Diretoria e seu Conselho Consultivo :

Presidente : Izaias Freitas Mozzer; Vice : Altino Bravim; Tesoureiros : Adenir Bernardino Alves e Josias Moreira; Secretários : Elmo Alves Figueira e Plínio Fernandes dos Santos; Diretor-técnico : Dr. Oarcy Estelino Mozzer.

CONSELHO CONSULTIVO : Leovigildo Izidoro Pereira, Olimpio Monteiro Batalha, Lorivaldo Izidoro Pereira, Aldilio Moulin Boechat, Mario Rodrigues Bragança, José Ney Duarte, Antonio Fontes Tavares, Braulio Fernandes dos Santos, Suplentes : Manoel da Rocha Freitas, Manoel de Almeida, Genaro Malaquias de Araújo, Geraldino Pevidor, José Vaz Sobrinho, José Gimiano, Ernesto Campos Delorto e Juracy Pires Gonçalves.

quecendo por completo a melhoria econômica do rebanho. Exemplo: do cruzamento de um touro Gir de pequeno porte, pouco desenvolvido, podemos dizer agarrado, aculetado, para usar de maior clareza, com uma vaca curraleira que aos 8 anos de idade atinge o fenômeno de 200 a 250 quilos de peso, o que se pode esperar? Ainda que o touro apresente regular caracterização racial (orelhas, perfil de crâneo, saída de chifre, pelagem, etc.), o

Situação do zebú em Goiás ...

produto só poderá ser um curraleiro com aspecto de Zebú, mas cujo desenvolvimento econômico pouca transformação obteve. Isto teve oportunidade de observar nas Exposições de Porto Nacional e Filadélfia. Sobre o assunto, técnicos do Ministério da Agricultura promoveram palestras procurando orientar os criadores

(Concl. da pág. 34b)

afim de que façam suas aquisições com maiores cuidados, nunca permitindo que a habilidade fraudulenta do mascate vá conduzi-los à situação atual.

Silvio Roberto Castanheira Silva
Veterinario da IRFA em Goiás

SETEMBRO

Lavoura do Mês

NORTE — No Norte do Brasil, neste mês, ainda continuam as roçadas e queimadas, como também, a colheita do algodão e da mandioca, da cana e da mamona. Fabrica-se farinha; plantam-se tôdas as hortaliças, fumo, amendoim, gerimum, melancia. Enxertam-se laranjeiras.

CENTRO — No Brasil Central semeiam-se, neste mês, algodão, arroz, alfafa, feijão, milho, hortaliças. Plantam-se cana, mandioca, batata-doce, inhame, como também as gramíneas forrageiras, os capins-gordura, jaraguá, Rodes, etc. Enxertam-se as videiras e as árvores frutíferas. Fazem-se ainda colheita de café, cana, araruta, mandioca, lentilha e hortaliças.

SUL — No Sul do Brasil plantam-se milho, feijão, cana-de-açúcar, mandioca, arroz, alfafa, amendoim, plantas forrageiras, lentilhas, ervilhas, cânhamo, tremoços, batatas-doce e inglêsas, abóboras, melancias, molões, pepinos. Na horta organizam-se novos viveiros. Fazem-se transplantações, semeiam-se pimentões, tomates, feijões para vagens. Mutam-se os morangueiros. Enxertam-se árvores frutíferas e fazem-se viveiros de laranjeiras. Continuam as safras de erva-mate e café, no Paraná. Ainda se podem plantar estacas de oliveira.

DIAS INDICADOS PARA:

Plantar, semear e transplantar



FASES DA LUA

Lua Nova	2
Quarto Crescente	9
Lua Cheia	16
Quarto Minguante	24

1 Terça	<i>Santo Egidio</i>
2 Quarta	<i>Santo Elpidio</i>
3 Quinta	<i>Santo Aristeu</i>
4 Sexta	<i>Santa Irma</i>
5 Sábado	<i>Santa Rosa</i>
6 DOM ^o	<i>São Fausto</i>
7 Segunda	IND. DO BRASIL
8 Terça	<i>Nat. de N^o S^o</i>
9 Quarta	<i>São Graciano</i>
10 Quinta	<i>São Hilário</i>
11 Sexta	<i>Santo Emiliano</i>
12 Sábado	<i>Santa Auta</i>
13 DOM ^o	<i>Santa Eugênia</i>
14 Segunda	<i>Santa Cornélia</i>
15 Terça	<i>Santo Albino</i>
16 Quarta	<i>São Cipriano</i>
17 Quinta	<i>São Lamberto</i>
18 Sexta	<i>São José</i>
19 Sábado	<i>São Januário</i>
20 DOM ^o	<i>Santo Eustáquio</i>
21 Segunda	<i>Santa Ifigênia</i>
22 Terça	<i>São Maurício</i>
23 Quarta	<i>São Lino</i>
24 Quinta	<i>Santa Ludmila</i>
25 Sexta	<i>Santa Aurélia</i>
26 Sábado	<i>São Cipriano</i>
27 DOM ^o	<i>São Cosme</i>
28 Segunda	<i>São Salomão</i>
29 Terça	<i>São Miguel</i>
30 Quarta	<i>São Honório</i>

— 1, 5, 9, 11, 12, 16, 23, 25, 28, 29 e 30.

Roçar e destruir plantas nocivas — 4, 5, 9, 14, 16, 18, 23 e 28.

Deitar galinhas ou pássaros — 5, 6, 14, 15, 20, 21, 23 e 24. pavo ou perua — 20, 21 e 22; gansa ou pata — 7, 8, 16, 17, 26 e 27.

Horóscopo do Mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE
23 DE AGOSTO A 22 DE
SETEMBRO

Tôdas as pessoas nascidas neste período têm o Sol no signo de Virgo, tendo como governante o planeta Mercúrio.

Esta posição é mais favorável para as pessoas que agem como subordinadas, embora possam ter outras sob suas ordens. Favorece ocupações relacionadas com Mercúrio, tais como livros, contabilidade, escritos, propaganda, estudos, advocacia, etc. A mente fértil e ativa é capaz de receber uma boa educação. A pessoa é apta a executar qualquer trabalho mental porque este signo favorece bastante as faculdades intelectuais. Se outras posições concorrerem, poderá ter uma inteligência brilhante e capaz dos mais elevados estudos científicos. A disposição é pacífica, humana e alegre, apreciando a mobilidade e as diversões.

PEDRAS PRECIOSAS -- Principal: granada; complementares: turquesa e safira.

FLÓRES — Narciso, açucena, mangerona, valeriana e margarida.

CORES — Todos os matizes do azul, do vermelho e do escuro.

SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acôrdo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

RUA MANOEL BORGES, 34

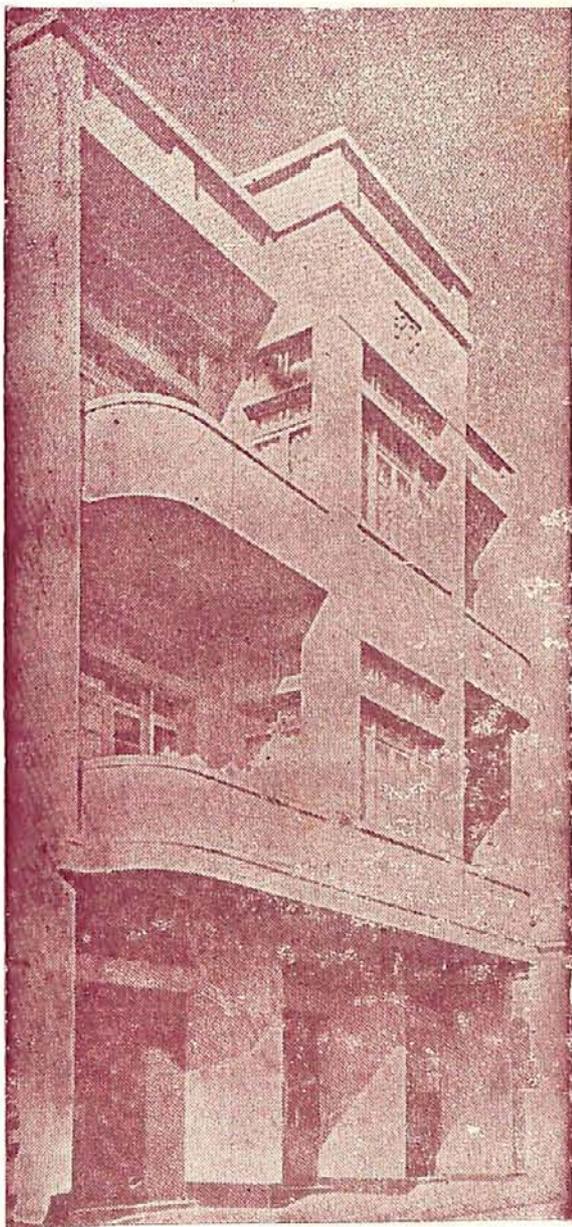
UBERABA

TELEFONE — 1590

DIRETORIA:

Presidente :

ADALBERTO RODRIGUES DA CUNHA



Vice-Presidentes :

HOMERO VIEIRA DE FREITAS (dr.)
WALTER DE CASTRO CUNHA

Secretário Geral :

MARIO CRUVINEL BORGES

1º Secretário :

PYLADES PRATA TIBERY

2º Secretário :

JOSE' SEVERINO NETTO

1º Tesoureiro :

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

2º Tesoureiro :

ANTº JOSÉ LOUREIRO BORGES (dr.)

CONSELHO DELIBERATIVO : TORRES

HOMEM RODRIGUES DA CUNHA —
ALMIRANTE JOSE' AUGUSTO VIEIRA —
AFRANIO MACHADO BORGES —
ANTONIO JOSE' LOUREIRO BORGES (dr.) —
RUI BARBOSA DE SOUZA (dr.)

Suplentes : DR. CARLOS JOSE' LEMOS

— JOSE' DUARTE VILELA — BELIZÁRIO RODRIGUES DA CUNHA —
ALBERTO DE OLIVEIRA FERREIRA (dr.) —
JOÃO MACHADO PRATA

CONSELHO FISCAL : GERALDO DIAS

DE SOUZA — ARMANDO CRUVINEL RATO (dr.) — JOSE' BENTO JUNIOR

Suplentes : CICERO JOÃO BORGES —

MARIO ANDRADE CUNHA — ADEMAR CRUVINEL BORGES

REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA

Diretor :

LUÍS RODRIGUES FONTES (dr.)

Vice-Diretor :

ANGELO ANDRE' FERNANDES

Tesoureiro :

MARDONIO PRATA DOS SANTOS

Secretário :

VALTER OLIVº FERNANDES (dr.)

Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigário Silva, 27
UBERABA - C.M.

FAZENDAS

**CAPÃO ALTO
CAPÃO NOVO
CAPÃO NEGRO
CAPÃO DA LAGÔA
e SÃO JOÃO**

Com selecionados planteis das Raças Gir, Nelore e Indubrasil, contando com cerca de 600 fêmeas registradas pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

— PROPRIEDADE DE —

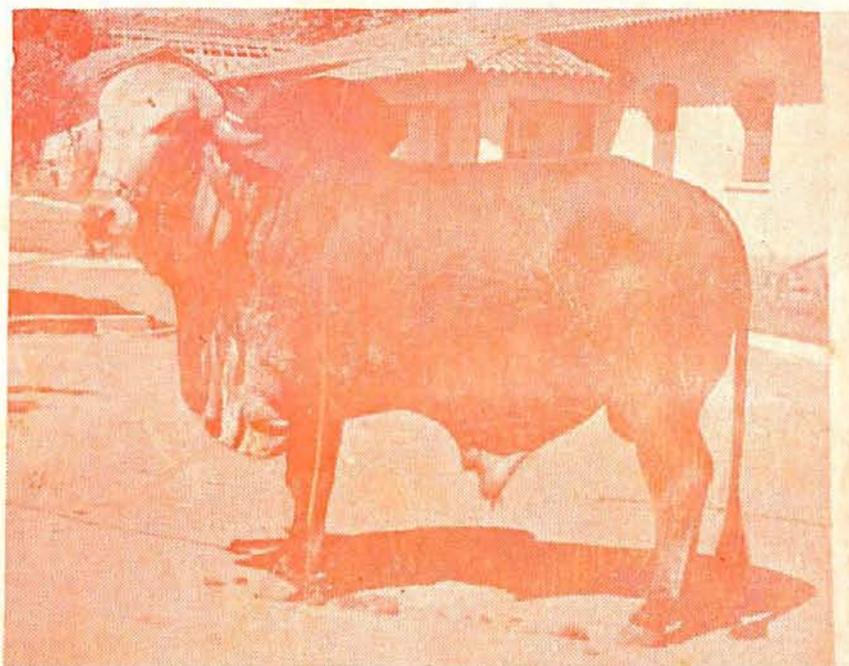
ANTONIO E RUI BARBOSA DE SOUZA



À direita, o reprodutor da Raça Gir, registro n. 4424, filho de GANDI - reg. n. 2690 x ITALIA, reg. n. 4814 :

LATINO - J5

1º prêmio da categoria de 4 dentes, aos 36 meses, na 1ª Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba.



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Enderêço : _____

AV. SANTOS DUMONT, 200

_____ Uberaba

MARCA

J5

DO GADO

Telefones : _____

CIDADE — 2208

Fazendas, 5 (disca 02)

Município de UBERABA

— Minas Gerais